



COLLEGIO

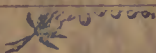
DO

# ESPIRITO SANTO

EM BRAGA



RELATORIO ANNUAL



Estatutos do Collegio



BRAGA

Typographia a vapor de J. M. de Souza Cruz

1907



# RELATORIO ANNUAL

Biblioteca Lúcio  
Craveiro da Silva

314985  
2011-06-15



# INDICE DAS MATERIAS

---

	Paginas
Preambulo . . . . .	V
Hymno do Collegio . . . . .	XIV

## MENÇÕES HONROSAS E ACCESSITS

Procedimento . . . . .	3
Applicação . . . . .	6
Instrucção religiosa . . . . .	9
Instrucção Primaria . . . . .	12
Cursos commerciaes . . . . .	14
Curso geral . . . . .	22
Curso complementar . . . . .	34
Cursos accessorios . . . . .	39

## EXAMES E MEDIAS

Instrucção Primaria . . . . .	51
Curso commercial . . . . .	54
Curso geral . . . . .	57
Curso complementar . . . . .	63

## DOCUMENTOS RELATIVOS AO ANNO LECTIVO: 1906-1907

Movimento geral das matriculas . . . . .	67
Associações d'honra . . . . .	78
Carnaval de 1907 . . . . .	79
Festa da Primeira communhão . . . . .	83
Anniversario natalicio do Rev. Snr. P. <sup>o</sup> Director . . . . .	87
A' conquista do ar ( <i>Guarda</i> , — A. B.) . . . . .	91
Tombola academica . . . . .	97
Excursão a Guimarães ( <i>Independente</i> ) . . . . .	101
Sciencia e virtude . . . . .	118

## ESTATUTOS DO COLLEGIO

Para os alumnos internos . . . . .	V
Para os alumnos externos . . . . .	XXVII

## ADVERTENCIAS.



COLLEGIO

DO

**Espirito Santo**

EM BRAGA

FUNDADO E DIRIGIDO PELOS

**Padres do Espirito Santo**



Resultado dos trabalhos escolares

DO ANNO LECTIVO DE 1906-1907

*35.º da fundação*

**Estatutos do Collegio**

para os alumnos internos e externos

BRAGA

*Typ. a vapor de J. M. de Souza Cruz*

1907









COLLEGIO DO ESPIRITO SANTO

Cliché do Collegio

Alumncs laureados do 5.º anno do Curso geral — 1906-1907

Eduardo Martins. — Gaspar Lobo Menezes.  
 Manuel de Barros Lima. — Carlos de Souza Marques. — Alvaro de Souza e Sá.  
 José dos Santos Ferreira. — José Menezes.  
 Raul de Beires Valle. — Luiz Azevedo. — Antonio Umbellino Cardoso.





## PREAMBULO

---



Id facere, laus est, quod decet . . .

Volveu mais um anno, o trigesimo quinto da existencia do Collegio.

Ao despontar a aurora do nosso oitavo lustro, invade-nos a alma um vivo sentimento de consolação e alegria, pelo ensejo natural que nos é proporcionado, no termo de cada anno lectivo, de tornar publico o resultado de nossos trabalhos: é por isso que, cedendo a uma necessidade simultaneamente imperiosa e grata, fieis a um costume antigo que, para nós já tem força de lei, aqui estamos no nosso posto, para manifestar leal e confiadamente, os nossos esforços, nossas esperanças e nossas magoas, ás Ex.<sup>mas</sup>

Familias de nossos alumnos e a quantos, no nosso paiz, professam interesse sincero e verdadeiro, pela causa eminentemente patriotica da juventude.

Lançando uma vista retrospectiva sobre o anno findo, a que podemos chamar o anno laborioso por excellencia, é-nos summamente grato declarar que sentimos

satisfação íntima e nobre orgulho ao vêr que, mercê de Deus, não foram infructiferos os nossos suores, antes admiravelmente fecundos em obras de valôr operoso, para alargar a esphera do bem, em volta de nós, e para tornar mais felizes e mais virís as almas com as quaes estivemos em contacto, estreitando assim, cada vez mais, os laços íntimos que devem unir o amor da religião e o amor da patria.

Rejubilamos, porque ostenta flôres e fructos sazoados o terreno que semeámos e cultivámos, á custa de tantos sacrificios e labores sem numero: essas flôres e fructos, implorada sobre elles a benção divina, vimos offerecel-os ás Ex.<sup>mas</sup> Familias que nos honraram com a sua confiança, commettendo á nossa guarda o thesouro sagrado da educação de seus queridos filhos e protegidos.

O que mais nos impressiona, porém, e leva ao auge a nossa felicidade, no fim d'um anno de combate e lucta, como o anno transacto, é o testemunho íntimo da consciencia, a afiançar-nos que cumprimos o nosso dever, todo o nosso dever, isto é, que envidamos todos os esforços, afim de orientar nossos caros alumnos para os trabalhos da vida, fazendo d'elles bons e valorosos christãos, homens instruidos e cidadãos honestos.

Esta é a unica recompensa que desejamos, e só ella póde satisfazer o coração do verdadeiro educador.

Correspondeu o resultado aos nossos esforços? . . .

Percorrendo as paginas do presente Relatorio, o leitor benevolo facilmente ajuizará: é este o melhor documento que possamos apresentar, para interessal-o a elle e a quantos se dignam interessar-se por esta casa d'educação.

Verão que nos conformamos, o mais estrictamente possivel, com os regulamentos e programmas officiaes, não descurando jámais, ao lado d'estes cursos, os d'aquelles que desejam seguir as carreiras do *commercio* e da *industria*; certificar-se-hão que as bellas artes, nos teem merecido tambem especial cuidado, sem esquecer

os exercicios que podem fortalecer a saude de nossos alumnos e desenvolver-lhes as forças physicas.

No nosso ultimo Relatorio, dissemos algumas palavras sobre a *gymnastica sueca*, no intuito de tornar bem conhecidos os principios que servem de base á educação physica pelo methodo de Ling. Durante o anno findo funcionou, com toda a regularidade, o Curso de *gymnastica sueca elementar*, obrigatorio para todos os alumnos, e o Curso *complementar*, de frequencia facultativa.

No proximo anno lectivo, contamos ter, completamente montado, um novo gymnasio, que está sendo expressamente construido para tal fim: d'esta maneira, poderão ter maior desenvolvimento, os cursos complementares, que constituem a sequencia do progressar estabelecido no curso elementar, motivo este que nos leva a aconselhar a sua frequencia.

Na nova casa, destinada ao gymnasio, terão logar, de futuro, os exercicios de esgrima, de florete e sabre, que no anno findo, foram seguidos com muita assiduidade, por um avultado numero de alumnos.

Mas para conseguir este escopo, quantos dissabores, quantas difficuldades... que parece, vão quotidianamente augmentando e accumulando-se, para tornar mais espinhoso e mais pesado o munus do sacerdote-educador.

Estes obstaculos, longe de nos desanimarem, nos fazem conceber um desejo mais vivo de tudo emprender, physica e moralmente, a fim de cumprir, por completo, o encargo a que consagramos nossas forças e nossa saude.

\*

Com summa propriedade, se dá aos estudos do Curso secundario, o nome de *preparatorios*, por isso que o fim essencial d'elles, não é adornar a mente dos jovens, com

conhecimentos completos, e illustra-a com as fulgentes luzes de todas as sciencias, mas sim ir dispondo-a e *preparando-a* a recebê-las mais tarde. De facto, antes de semear, releva cultivar o terreno, desbravar esse campo safaro, atravancado por mil excrescencias inuteis, e com diversos e repetidos amanhos, tornal-o productivo e fecundo.



Cliché do Collegio

**José Xavier Vaz Osorio**

***Presidente da Associação de Nossa Senhora***

Alumno laureado do 7.º anno do Curso Complementar  
*Secção de Sciencias*

Os estudos secundarios teem, pois, por fim essencial, *preparar* as faculdades e potencias da alma, dispol-as aos estudos superiores, dar-lhes uma grande força de comprehensão, raciocinio, assimilação e logica, de tal sorte que essas operações se realizem facil, correcta e gosto-

samente para ellas: n'uma palavra, cumpre que, no fim dos preparatorios, o joven, saiba estudar e goste do estudo. A qualidade principal que importa desenvolver no estudante é, pois, o amor ao estudo, a tal ponto que podemos affirmar que, se ao sair dos bancos dos cursos preparatorios, elle odeia o estudo, está tudo perdido: em vez de ser, para a sociedade, um elemento de progresso, será uma causa poderosa de desordem e decadencia.

Infelizmente, prova a experiencia quotidiana, que, hoje em dia, o desejo de apprender, a mais nobre quicã de todas paixões, a paixão pelas sciencias, vae desaparecendo, por isso que o saber se apresenta ao espirito do joven, não como um bem fagueiro, como uma nobre conquista, um fructo delicioso que é grato conseguir, mas como um pesadelo que o persegue por toda a parte e do qual deseja livrar-se, o mais depressa possivel.

Os exames officiaes são, para elle, como encosta escabrosa, além da qual encontrará o descanso, a felicidade e todos os bens appetecidos: o que elle pretende, não é adquirir conhecimentos que, na realidade, são a fonte do verdadeiro engrandecimento dos individuos e das nações; não, o ardentissimo anhelos do seu coração, é vêr-se livre, quanto antes e seja como fôr, do obstaculo, da carga medonha dos exames: estuda, não para apprender, mas unica e exclusivamente, para satisfazer, nas aulas ou no acto do exame, e depois, fecha os livros, atira-os para longe de si, como instrumentos de supplicio e nunca mais os abre, senão por necessidade absoluta, porque uma idéa negra, medonha, repellente anda ligada, na mente da juventude, com a idéa do estudo.

Todos os educadores que lêrem estas linhas, dirão com certeza, que temos razão, pois é este o triste espectáculo que se está vendo, todos os dias, e que constitue um perigo ameaçador, que preoccupa as intelligencias

mais cultas e os homens mais ponderados do nosso paiz; n'estas condições, a educação que devera ser uma verdadeira paternidade e um sacerdocio, havendo perfeita harmonia entre o educando e o educador, torna-se antes uma lucta inexoravel. O educando vê no seu professor, não o maior dos bemfeitores, mas um mestre rigoroso e duro, que lhe impõe uma tarefa odiada; — e o educador, obrigado a ensinar jovens, completamente destituídos de amor ao estudo, sem zelo, sem gosto algum, se acha na cruel necessidade de recorrer a todos os meios coercitivos, para dar, fatalmente, n'um determinado prazo; uma vista, ainda que ligeira, a todas as materias dos programmas officiaes.

No intuito de remediar, na medida das nossas forças, á contágio d'um mal tão pernicioso, e que, se conseguisse alastrar no meio da juventude confiada á nossa vigilancia, causaria prejuizos irreparaveis no meio d'ella, — intentamos introduzir, além dos methodos já usados no Collegio, desde remotos annos, um novo *Systema d'emulação* cuja applicação progressiva, já nos tem proporcionado vantagens inapreciaveis: este systema, não tem outro fim senão provocar e estimular os esforços e a boa vontade de todos, e, por uma feliz combinação de meios preventivos excitar, promover, recompensar o aproveitamento de cada alumno, tanto na parte educativa como na parte intellectual. Sendo muito laborioso, como é de per si o estudo, procuramos tornal-o menos aspero e fazel-o mais amavel porque, segundo S. Agostinho: *Ubi amatur non laboratur, aut si laboratur labor amatur.*

D'este modo, conseguimos dar notavel impulso á disciplina e aos estudos, entre os nossos caros alumnos que, pela sua applicação, por seu espirito de ordem e pela nobreza de seus sentimentos, tornaram mais suave e exequivel a missão espinhosa a que dedicamos a nossa vida.

A comprovar esta asserção, venha a voz imponente

da imprensa, com o testemunho insuspeito de dois de seus órgãos de maior nota :

E' déveras maravilhoso o progresso que accusa de dia para dia, esta magnifica casa de educação e ensino, cujos incontestaveis merecimentos são, de ha muito, devidamente apreciados em todo o paiz.

Pelo avultadissimo numero de alumnos que, d'anno a anno, concorrem ás suas aulas, conta-se o Collegio do Espirito Santo entre os mais frequentados do reino; nada menos de 412 alumnos matricularam-se, este anno, nos seus differentes Cursos, o que, para tocar só no ponto de vista utilitario, representa um verdadeiro beneficio para Braga, pois muito lucra o commercio e a industria d'aquella cidade, não só com esta concorrencia de alumnos, mas tambem com o notavel movimento de familias que, durante o anno e na occasião das entradas e das saidas, veem visitar seus filhos; pois alli são educados jovens dos arredores de Braga e dos districtos visinhos, assim como dos pontos mais afastados do paiz, sem fallar d'uma numerosa colonia brazileira que se recruta particularmente no Pará, Rio de Janeiro, Pernambuco, Manáus e Bahia.

No que se refere ao material, pôde o Collegio do Espirito Santo competir com qualquer casa d'educação de maior fama, pois, installado n'um soberbo edificio, adrede construido, não cessa a Direcção de lhe introduzir, cada anno, todas as commodidades que, em perfeita harmonia com o progresso, podem concorrer para a saude dos alumnos e para o desenvolvimento physico de suas forças: é assim que, no anno transcorrido, grandes melhoramentos vieram completar as installações dos dormitorios, refeitórios, e outros salões de reunião.

Pelo que diz respeito a educação e instrucção, cremos nós que o cuidado, o zelo de seus Directores e professores pelo aproveitamento moral e intellectual dos alumnos, poderá talvez ser egualado, excedido, nunca. Haja vista a plena confiança de milhares de familias que alli já mandaram educar seus filhos, e tambem a larga serie de triumphos ininterruptos, alcançados não só nos exames officiaes do lyceu, mas ainda nos Cursos praticos do commercio. No anno lectivo findo, o Collegio, segundo um mappa estatistico que temos presente obteve o resultado seguinte: Na Instrucção Primaria, 1.<sup>o</sup> grau: 28 alumnos approvados, sendo 15 distinctos. Na Instrucção Primaria, 2.<sup>o</sup> grau: 31 approvados, sendo 10 com distincção. Na Instrucção secundaria, fizeram exame: 29 alumnos no 3.<sup>o</sup> anno do Curso geral, 12 no 5.<sup>o</sup> anno e 8 no

7.º anno do curso complementar alguns: d'estes alumnos, alguns, aproveitando-se da disposição da lei actual do ensino secundario, devem completar as suas provas, pelo exame singular d'uma disciplina, em Outubro proximo.

Felicitamos o Collegio do Espirito Santo e enviamos ao seu digno Director, aos seus professores e alumnos as nossas mais cordeas felicitações.

*(Primeiro de Janeiro: em 30 d'Agosto de 1907)*

Na segunda-feira passada, os 8 alumnos do Collegio do Espirito Santo, d'esta cidade, que, este anno, fizeram exame da 7.ª classe do Curso complementar, realisaram uma sympathica festa de despedida.

Depois de assistirem a uma missa d'acção de graças, celebrada no Sanctuario da Virgem do Sameiro, pelo rev. P. Kempf, sabio professor de sciencias do Collegio, voltaram para o Bom Jesus, onde lhes foi servido um lauto almoço, no Hotel do Parque.

Correu animadissima e cheia de cordealidade fraternal a festa dos jovens estudantes que, n'um alegre convivio com os seus professores do curso, deram expansão a seus sentimentos de jubilo e patentearam, mais uma vez, a delicadeza de seus corações juvenis.

Ao «champagne», trocaram-se os mais affectuosos brindes, aos professores, aos amigos, á prosperidade e felicidade de cada um, não sendo esquecidas as familias dos esperançosos academicos.

De regresso á cidade dirigiram-se para o Collegio, onde fizeram as suas despedidas a todos seus mestres, agradecendo particularmente ao seu venerando Director todos os cuidados e atenções de que tinham sido alvo, durante a sua estada n'aquella casa de educação.

No fim, retiraram-se, muito commovidos e com a alma cheia das mais gratas e saudosas recordações.

*(Palavra: 19 d'Agosto de 1907).*

Resta-nos, ao terminar estas linhas, um dever que cumprimos gostosos.

A todos aquelles que, de qualquer modo, se dignaram auxiliar-nos, em nossa laboriosa empresa, ás vezes tão rude e sempre tão repleta de responsabilidades, damos



os nossos mais sinceros agradecimentos, pedindo-lhes, com a maior insistencia, se dignem continuar a nos conceder a sua valiosa cooperação, e apoiados no precioso e indispensavel concurso das benemeritas Familias e de nossos amigos, com a protecção de Deus, continuaremos a preparar á Egreja filhos submissos e dedicados, e á patria, homens de valor e coragem.

Braga: 31 d'Agosto de 1907.

*A Direcção.*



Cliché do Collegio

Salão d'estudo da 4.<sup>a</sup> Divisão

*Internos maiores da Instrucção Secundaria*



## HYMNO DO COLLEGIO

---

Quem é o nescio que amor te não rende,  
Nobre estudo, pharol da razão? . .  
Aureo laço que ás almas nós prende  
Puros bens que da terra não são!

*Eia avante, collegas, avante!  
Da virtude e da sciencia o primor  
E' brazão, e diadema brilhante  
Digno premio ao f'liz vencedor!*

E' a sciencia thesouro vedado,  
E' riqueza, é subido primor:  
Para abrir o seu cofre sagrado  
Só no estudo se encontra o vigor.

Quer a mente expellir a celagem,  
E' o estudo que as forças lhe traz;  
E' o alento que inspira coragem,  
Casto alvor que lhe as nuvens desfaz.

E' o estudo uma copa frondente,  
Vem-lhe á sombra poisar nobre grei;  
Bem que ao tronco seu galho rebente,  
Os seus fructos são ouro de lei.

O arador busca as messes do valle,  
Cura o nauta reger o timão;  
Pelo estudo lidamos, pois vale  
Para nós mais que egregio brazão . . .

Se os talentos que o céu nos legara  
Inactivos deixamos fazer,  
Punição bem cruel se prepara  
Ao que o ócio prefere ao dever.

Um dever sacrosanto é rasgarmos  
Da ignorância os terríficos véos;  
Firme, ás letras vigilia sagramos,  
E por ellas ser dignos dos céos.

E quaes astros na etherea campina,  
Apoz leis que os não deixam perder,  
Sob as leis da vital disciplina  
Nossos rumos nos cumpre fazer.

Eia! esfôrço, constancia e coragem,  
Em da sciencia o impossivel cortar,  
Como outr'ora Moisés fez passagem  
Com a vara nas ondas do mar.

Mas, se a par d'uma sciencia divina  
Vem Satan ruim semente espargir,  
Nossas lides, ó Deus, illumina,  
Faze n'ellas teu lume fulgir.

E, se illeso do error jamais passa  
Quem do céu forte escudo não tem,  
Santo Espirito! luz, força e graça  
Em noss'alma infundir aqui vem!





COLLEGIO DO ESPIRITO SANTO

Clichê do Collegio

Vista parcial do Collegio  
*Edifício principal. — Lado sul*

Primeira Parte



## RELAÇÃO NOMINAL


DOS

*Alumnos mais distinctos*

pelo seu aproveitamentamento religioso,  
moral, disciplinar e civil, pelo seu  
adiantamento litterario-scientifico, nos differentes  
cursos professados

NO


Collegio



---

1906-1907

---



## TERCEIRA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Secundaria*

(MEDIOS)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Eduardo da Camara Carvalho e Silva*  
 2.<sup>a</sup> » » *Antonio Augusto Rodrigues Coelho*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Lauro de Barros Lima  
 2.<sup>o</sup> » José Annibal Leite da Fonseca  
 3.<sup>o</sup> » Manoel José Anjo de Faria  
 4.<sup>o</sup> » José Maria da Rocha Coelho  
 5.<sup>o</sup> » Nilo Luiz Mendes

## QUARTA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Secundaria*

(MAIORES)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Maria Dias da Costa*  
 2.<sup>a</sup> » » *Alvaro de Souza e Sá*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Xavier Vaz Osorio  
 2.<sup>o</sup> » Manoel Joaquim de Freitas Velloso  
 3.<sup>o</sup> » Henrique Baptista da Cunha  
 4.<sup>o</sup> » Aurelio Martins de Faria  
 5.<sup>o</sup> » Saul da Silva Guardado  
 6.<sup>o</sup> » Raul de Beires Valle  
 7.<sup>o</sup> » Carlos de Souza Marques

## QUINTA DIVISÃO

*Alumnos externos da Instrucção Primaria*

(MENORES)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Virginio Manoel Mousinho Braga*  
 2.<sup>a</sup> » » *Laurindo Alves Ferreira*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Vicente da Silva T. Catalão  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Ferreira Braga  
 3.<sup>o</sup> » Antonio da Silva Araujo  
 4.<sup>o</sup> » Francisco Ferreira Dias

## SEXTA DIVISÃO

*Alumnos externos da Instrucção Secundaria*

(MAIORES)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Eduardo Pires**  
 2.<sup>a</sup> » » **Manoel Julio Barbosa**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio José Fróes Arantes  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Mattos  
 3.<sup>o</sup> » Alter João Gonçalves  
 4.<sup>o</sup> » José de Barros  
 5.<sup>o</sup> » José Dias d'Araujo Franqueira



Cliché do Collegio

Salão d'estudo da 5.<sup>a</sup> Divisão*(Externos maiores da Instrucção Secundaria)*



## II. — APPLICAÇÃO

Diligencia durante as aulas, e nos salões d'estudo,  
durante o tempo destinado á preparação das aulas

---

### PRIMEIRA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Primaria*

(PEQUENOS)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Jayme Martins Sarmento Calvão*  
2.<sup>a</sup> » » *Darke d'Azevedo Barros*  
1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Luiz dos Reis Ribeiro  
2.<sup>o</sup> » Aristides Fernandes Eiras  
3.<sup>o</sup> » Antonio Henriques Macedo  
4.<sup>o</sup> » Benedicto José de Faria

### SEGUNDA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrucção Secundaria*

(MENORES)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel de Menezes Antunes Lemos*  
2.<sup>a</sup> » » *Francisco da Cruz Vieira e Brito*  
1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Lopes de Carvalho  
2.<sup>o</sup> » Manoel Ignacio Leite d'Abreu Novaes  
3.<sup>o</sup> » Albano de Carvalho Sardoeira  
4.<sup>o</sup> » Antonio Leite Correia de Faria  
5.<sup>o</sup> » José Estevão Coelho de Magalhães  
6.<sup>o</sup> » Arnaldo Armindo Martins  
7.<sup>o</sup> » Manoel Ferreira Dias Guimarães  
8.<sup>o</sup> » Juvenal Alves Vianna



## TERCEIRA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrução Secundaria*

(MEDIOS)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Manoel da Fonseca Pinheiro Guimarães**  
 2.<sup>a</sup> » » **Armando Sampaio Senna**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Lauro de Barros Lima  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Augusto Rodrigues Coelho  
 3.<sup>o</sup> » Manoel José Anjo de Faria  
 4.<sup>o</sup> » José Annibal Leite da Fonseca  
 5.<sup>o</sup> » José Lopes Braga

## QUARTA DIVISÃO

*Alumnos internos da Instrução Secundaria*

(MAIORES)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **José Maria Dias da Costa**  
 2.<sup>a</sup> » » **Manoel Joaquim de Freitas Velloso**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Xavier Vaz Osorio  
 2.<sup>o</sup> » Aurelio Martins de Faria  
 3.<sup>o</sup> » Alvaro de Souza e Sá  
 4.<sup>o</sup> » Henrique de Barros Lima  
 5.<sup>o</sup> » Henrique Baptista da Cunha  
 6.<sup>o</sup> » Antonio Acacio Umbellino Cardoso da Silva  
 7.<sup>o</sup> » Saul da Silva Guardado  
 8.<sup>o</sup> » José Ferraz Simões  
 9.<sup>o</sup> » Manoel de Barros Lima

## QUINTA DIVISÃO

*Alumnos externos da Instrução Primaria*

(MENORES)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Virginio Manoel Mousinho Braga**  
 2.<sup>a</sup> » » **Laurindo Alves Ferreira**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Francisco José Pimenta  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Ferreira Braga  
 3.<sup>o</sup> » Alberto José Nogueira  
 4.<sup>o</sup> » Francisco Ferreira Dias

## SEXTA DIVISÃO

*Alumnos externos da Instrucção Secundaria*

(MAIORES)

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Alexandre Luiz de Castro Ferreira Braga*  
 2.<sup>a</sup> » » *Eduardo Pires*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Manoel Julio Barbosa  
 2.<sup>o</sup> » Antonio José Fróes Arantes  
 3.<sup>o</sup> » Manoel Cerqueira Gomes  
 4.<sup>o</sup> » José de Barros  
 5.<sup>o</sup> » Domingos Fernandes Braga



Clichô do Collegio

Salão d'estudo da 5.<sup>a</sup> Divisão

COM A COLLECÇÃO DOS 68 QUADROS DO *Catecismo illustrado*  
 PARA ENSINO E EXPLICAÇÃO DAS LIÇÕES DE INSTRUCCÃO RELIGIOSA  
*(Externos menores da Instrucção Primaria)*





# Instrucção Religiosa

## 1.º CURSO

### CATECISMO DA PRIMEIRA COMMUNHÃO

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Joaquim José Carneiro d'Almeida*  
2.<sup>a</sup> » » *Jayme Martins Sarmiento Calvão*  
1.<sup>o</sup> Accessit: José Annibal Leite da Fonseca  
2.<sup>o</sup> » Ernesto da Silva Campos  
3.<sup>o</sup> » Scipião da Silva Oliveira  
4.<sup>o</sup> » Mario Ventura da Luz Pinheiro

## 2.º CURSO

### 1.º ANNO DO CURSO COMMERCIAL

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Cerqueira Gomes*  
2.<sup>a</sup> » » *Eduardo Rebello de Souza*  
1.<sup>o</sup> Accessit: Luiz Alves Vianna  
2.<sup>o</sup> » Honorio Maciel Gonçalves  
3.<sup>o</sup> » Hugo Teixeira Burnett  
4.<sup>o</sup> » Felix José d'Almeida Jorge

## 3.º CURSO

### 2.º ANNO CURSO COMMERCIAL

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Lopes Braga*  
2.<sup>a</sup> » » *Juvenal Alves Vianna*  
1.<sup>o</sup> Accessit: Antonio Leite Correia de Faria  
2.<sup>o</sup> » Armando Borrajo Vasques Osorio  
3.<sup>o</sup> » Joaquim Correia Franco  
4.<sup>o</sup> » Edgar da Cunha Lima

**4.º CURSO**

## 3.º E 4.º ANNO DO CURSO COMMERCIAL

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Saul Augusto da Silva Guardado*  
 2.<sup>a</sup> » » *Alberto Augusto Alves*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Mariano d'Azevedo de Figueiredo  
 2.<sup>o</sup> » Arthur Bastos Leite  
 3.<sup>o</sup> » Paulo Bastos Magalhães d'Avila  
 4.<sup>o</sup> » *Carlos Silvino da Cunha Cabrera*  
*Eduardo Jacome de Souza Vasconcellos*

**5.º CURSO**

## 1.º ANNO DO CURSO GERAL

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Aristides Fernandes Eiras*  
 2.<sup>a</sup> » » *Antonio Luiz dos Reis Ribeiro*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Maximino Arthur d'Almeida Cardoso  
 2.<sup>o</sup> » João Leite Correia dos Reis  
 3.<sup>o</sup> » José Maria da Rocha Coelho  
 4.<sup>o</sup> » Narciso Rebello da Silva Junior

**6.º CURSO**

## 2.º ANNO DO CURSO GERAL

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Lauro de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Nilo Luiz Mendes*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Albano de Carvalho Sardoeira  
 2.<sup>o</sup> » João Ferreira da Cruz Amorim  
 3.<sup>o</sup> » Vasco Ferreira da Silva Brito  
 4.<sup>o</sup> » Francisco Julio Rodrigues Sequeira

**7.º CURSO**

## 3.º ANNO DO CURSO GERAL

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *João Pereira Pinto Monteiro*  
 2.<sup>a</sup> » » *Manoel José Anjo de Faria*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Eduardo da Camara Carvalho e Silva  
 2.<sup>o</sup> » Manoel da Fonseca Pinheiro Guimarães  
 3.<sup>o</sup> » Joaquim Faria Corrêa Monteiro  
 4.<sup>o</sup> » Antonio Henrique dos Santos Vianna

**8.º CURSO**

## 3.º ANNO DO CURSO GERAL

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Francisco da Cruz Vieira e Brito*  
 2.<sup>a</sup> » » *Manoel de Menezes Antunes Lemos*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Mario da Conceição Rocha  
 2.<sup>o</sup> » José Gomes Serra de Brito Limpo  
 3.<sup>o</sup> » João Nepomuceno de Brito Limpo Serra  
 4.<sup>o</sup> » Manoel de Souza Marques

**9.º CURSO**

## 4.º ANNO DO CURSO GERAL

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Armando de Macedo Chaves d'Oliveira*  
 2.<sup>a</sup> » » *Estevão da Cruz Amorim*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Armando Sampaio Senna  
 2.<sup>o</sup> » Ascenso F. Xavier Siqueira  
 3.<sup>o</sup> » Antonio Paes de Sande e Castro  
 4.<sup>o</sup> » Domingos de Mello Marinho Falcão Barata

**10.º CURSO**

## 5.º ANNO DO CURSO GERAL

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Dias de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Raul de Beires Valle*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Arthur Vaz Osorio  
 2.<sup>o</sup> » Abel d'Araujo Nunes d'Azevedo  
 3.<sup>o</sup> » José dos Santos Ferreira Junior  
 4.<sup>o</sup> » Henrique Baptista da Cunha

**11.º CURSO**

## 6.º E 7.º ANNO DO CURSO COMPLEMENTAR

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Maria Dias da Costa*  
 2.<sup>a</sup> » » *Henrique de Barros Lima*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Alvaro de Souza e Sá  
 2.<sup>o</sup> » Manoel Joaquim de Freitas Velloso  
 3.<sup>o</sup> » Antonio A. Umbellino Cardoso da Silva  
 4.<sup>o</sup> » José Ferraz Simões





# Instrucção Primaria

## Primeira classe

PRIMEIRAS LETRAS

Menção honrosa:	<i>João da Silva Moreira</i>
1. <sup>o</sup> Accessit:	Renato da Silva Moreira
2. <sup>o</sup> »	Armando Pimentel da Fonseca
3. <sup>o</sup> »	{ Severino da Silva Moreira Jayme de Castro da Veiga Pinto

## Segunda classe

RUDIMENTOS

1. <sup>a</sup> Menção honrosa:	<i>Bento Barroso</i>
2. <sup>a</sup> » »	<i>Antodio Candido d'Azambuja</i>
1. <sup>o</sup> Accessit:	José Antonio Alves Coelho
2. <sup>o</sup> »	Carlos A. de Magalhães Cunha
3. <sup>o</sup> »	Antonio Fernandes Lopes Soares



Cliché do Collegio

Salão d'estudo da 1.<sup>a</sup> Divisão  
(Internos da Instrucção Primaria. — Pequenos)





# Instrucção Secundaria

## 1.<sup>a</sup> PARTE

### Cursos Commerciaes

#### PRIMEIRO ANNO

##### *Português*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Cerqueira Gomes*  
2.<sup>a</sup> » » *José Annibal Leite da Fonseca*  
1.<sup>o</sup> Accessit: Luiz Alves Vianna  
2.<sup>o</sup> » Alter João Gonçalves  
3.<sup>o</sup> » Agostinho Pessoa de Seabra  
4.<sup>o</sup> » Jayme Martins Fortuna

##### *Francês*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Carlos Joaquim Cierco*  
2.<sup>a</sup> » » *Manoel Cerqueira Gomes*  
1.<sup>o</sup> Accessit: Luiz Mamede de Magalhães Bastos  
2.<sup>o</sup> » José Leite da Fonseca  
3.<sup>o</sup> » Luiz Alves Vianna  
4.<sup>o</sup> » Felix José d'Almeida Jorge

##### *Inglês*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Luiz Alves Vianna*  
2.<sup>a</sup> » » *Manoel Cerqueira Gomes*  
1.<sup>o</sup> Accessit: José da Fonseca  
2.<sup>o</sup> » Manoel Almeida Santos  
3.<sup>o</sup> » Alter João Gonçalves  
4.<sup>o</sup> » { Alvaro Lopes Braga  
                  { Luiz Mamede de Magalhães Bastos



### *Historia e Geographia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Cerqueira Gomes*  
 2.<sup>a</sup> » » *José Annibal Leite da Fonseca*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Manoel Ayres de Magalhães Cunha  
 2.<sup>o</sup> » Ricardo Pacheco Martins Ribeiro  
 3.<sup>o</sup> » Luiz Alves Vianna  
 4.<sup>o</sup> » Alvaro Lopes Braga

### *Sciencias naturaes*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Annibal Leite da Fonseca*  
 2.<sup>a</sup> » » *Felix José d'Almeida Jorge*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Manoel Cerqueira Gomes  
 2.<sup>o</sup> » Luiz Mamede de Magalhães Bastos  
 3.<sup>o</sup> » Luiz Alves Vianna  
 4.<sup>o</sup> » Ricardo Pacheco Martins Ribeiro



Clichê do Collegio

#### Alumnos premiados do 1.<sup>o</sup> anno do Curso Commercial

Felix Jorge. — Eduardo de Souza. — Honorio Gonçalves  
 Luiz Vianna. — José da Fonseca. — Manuel Gomes. — Carlos Cierco

*Arithmetica pratica*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Cerqueira Gomes*  
 2.<sup>a</sup> » » *José Annibal Leite da Fonseca*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Felix José d'Almeida Jorge  
 2.<sup>o</sup> » Alter João Gonçalves  
 3.<sup>o</sup> » Jayme Martins Fortuna  
 4.<sup>o</sup> » Honorio Maciel Gonçalves

*Calligraphia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Cerqueira Gomes*  
 2.<sup>a</sup> » » *Honorio Maciel Gonçalves*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Americo de Lima S. Romão  
 2.<sup>o</sup> » José Annibal Leite da Fonseca  
 3.<sup>o</sup> » Eduardo Rebello de Souza  
 4.<sup>o</sup> » Manoel d'Almeida Santos

## SEGUNDO ANNO

*Português*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Antonio Rodrigues Coelho*  
 2.<sup>a</sup> » » *José Lopes Braga*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Joaquim Correia Franco  
 2.<sup>o</sup> » José Silveira Machado d'Aguiar  
 3.<sup>o</sup> » Armando Borrajo Vasques Osorio

*Francês pratico*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Lopes Braga*  
 2.<sup>a</sup> » » *Joaquim Correia Franco*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Augusto Ferreira Arantes Braga  
 2.<sup>o</sup> » José Candido Roma de Lemos Puga  
 3.<sup>o</sup> » Antonio Augusto Rodrigues Coelho

*Inglês*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Lopes Braga*  
 2.<sup>a</sup> » » *Armando Borrajo Vasques Osorio*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Augusto Ferreira Arantes Braga  
 2.<sup>o</sup> » Joaquim Correia Franco  
 3.<sup>o</sup> » Antonio Leite Correia de Faria

### *Arithmetica pratica*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Joaquim Correia Franco*  
 2.<sup>a</sup> » » *José Lopes Braga*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Edgar da Cunha Lima  
 2.<sup>o</sup> » Augusto Ferreira Arantes Braga  
 3.<sup>o</sup> » Antonio Augusto Rodrigues Coelho

### *Sciencias naturaes*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Lopes Braga*  
 2.<sup>a</sup> » » *José da Silveira Machado d'Aguiar*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Joaquim Correia Franco  
 2.<sup>o</sup> » Augusto Ferreira Arantes Braga  
 3.<sup>o</sup> » Armando Borrajo Vasques Osorio



Cliché do Collegio

#### Alumnos premiados do 2.<sup>o</sup> anno do Curso Commercial

Antonio Coelho. — Edgar Lima. — Juvenal Vianna  
 Fernando Couto. — Joaquim Franco. — José Braga. — José Machado. — Armando Borrajo

*Historia e Geographia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Lopes Braga*  
 2.<sup>a</sup> » » *Fernando Couto Barbedo Pinto*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Joaquim Correia Franco  
 2.<sup>o</sup> » Edgar da Cunha Lima  
 3.<sup>o</sup> » Antonio Augusto Rodrigues Coelho

*Exercicios de Contabilidade*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Joaquim Correia Franco*  
 2.<sup>a</sup> » » *José Lopes Braga*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Edgar da Cunha Lima  
 2.<sup>o</sup> » Eurico da Conceição Rocha  
 3.<sup>o</sup> » Armando Borrajo Vasques Osorio

*Calligraphia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Lopes Braga*  
 2.<sup>a</sup> » » *Joaquim Correia Franco*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Manoel Ferreira Dias Guimarães  
 2.<sup>o</sup> » Edgar da Cunha Lima  
 3.<sup>o</sup> » José da Silva Moreira

## TERCEIRO ANNO

*Português*

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

- Menção honrosa: *José Mariano d'Azevedo de Figueiredo*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Alberto Augusto Alves  
 2.<sup>o</sup> » Alberto dos Santos Costa

*Francês*

CONVERSAÇÃO E CORRESPONDENCIA

- Menção honrosa: *Alberto Augusto Alves*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Mariano d'Azevedo de Figueiredo  
 2.<sup>o</sup> » Cassiano de Barros Amorim

*Inglês*

- Menção honrosa: { *José Mariano d'Azevedo de Figueiredo*  
                           { *Alberto Augusto Alves*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Alberto dos Santos Costa  
 2.<sup>o</sup> » Alvaro dos Santos Costa

### Allemao

Menção honrosa : *Eduardo Jacome de Souza Vasconcellos*  
 1.º *Accessit*: Alberto Augusto Alves  
 2.º » Alvaro dos Santos Costa

### Sciencias

Menção honrosa : *José Mariano d'Azevedo de Figueiredo*  
 1.º *Accessit*: Alberto Augusto Alves  
 2.º » Alvaro dos Santos Costa

### Arithmetica pratica

Menção honrosa : *José Mariano d'Azevedo Figueiredo*  
 1.º *Accessit*: Alberto Augusto Alves  
 2.º » Eduardo Jacome de Souza Vasconcellos

### Escrituração Commercial

Menção honrosa : *Eduardo Jacome de Souza Vasconcellos*  
 1.º *Accessit*: Alberto Augusto Alves  
 2.º » Alvaro dos Santos Costa



Cliché do Collegio

### Alumns premiados do 3.º e 4.º anno do Curso Commercial

Arthur Leite.—Paulo Bastos.—Antonio Lima.—Saul da Silva.—Eduardo Jacome  
 Alberto Alves.—José Figueiredo.—Alvaro Costa

**Historia e Geographia**

COMMERCIO E INDUSTRIA

Menção honrosa : **Eduardo Jacome de Souza Vasconcellos**  
 1.º *Accessit* : Alberto dos Santos Costa  
 2.º » Alberto Augusto Alves

**Calligraphia**

Menção honrosa : **Alvaro dos Santos Costa**  
 1.º *Accessit* : Alberto Augusto Alves  
 2.º » Alberto dos Santos Costa

## QUARTO ANNO

**Português**

LITTERATURA NACIONAL E ESTRANGEIRA

Menção honrosa : **Antonio d'Oliveira Lima**  
*Accessit* : Paulo Bastos Magalhães d'Avila

**Francês**

REDACÇÃO E CONVERSAÇÃO

Menção honrosa : **Antonio d'Oliveira Lima**  
*Accessit* : Paulo Bastos Magalhães d'Avila

**Inglês**

Menção honrosa : { **Antonio d'Oliveira Lima**  
*Accessit* : { **Paulo Bastos Magalhães d'Avila**  
 Saul Augusto da Silva Guardado

**Alleão**

Menção honrosa : **Saul Augusto da Silva Guardado**  
*Accessit* : Antonio d'Oliveira Lima

**Arithmetica practica**

Menção honrosa : **Antonio d'Oliveira Lima**  
*Accessit* : Saul Augusto da Silva Guardado

***Escripturação mercantil***

PRÁTICA D'ESCRITORIO

Menção honrosa : ***Arthur Bastos Leite***  
*Accessit:* Saul Augusto da Silva Guardado

***Historia e Geographia***

RELAÇÕES COMMERCIAES DOS DIFFERENTES POVOS

Menção honrosa : ***Paulo Bastos Magalhães d'Avila***  
*Accessit:* Saul Augusto da Silva Guardado

***Sciencias physico-naturaes***

Menção honrosa : ***Antonio d'Oliveira Lima***  
*Accessit:* { Paulo Bastos Magalhães d'Avila  
 Saul Augusto da Silva Guardado

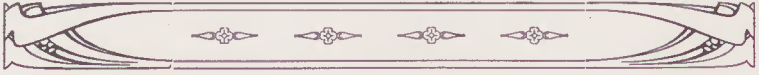
***Calligraphia***

Menção honrosa : ***Carlos Silvino da Cunha Cabrera***  
*Accessit:* Paulo Bastos Magalhães d'Avila



Cliché do Collegio

Salão d'estudo da 2.<sup>a</sup> Divisão*(Internos menores da Instrucção Secundaria)*



# Instrucção Secundaria

## 2.<sup>a</sup> PARTE

### Curso geral dos Lyceus

#### *Organização do ensino secundario*

*segundo o decreto de 29 d'agosto de 1905*

#### **PRIMEIRA CLASSE**

##### *Lingua Portuguesa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Aristides Fernandes Eiras*  
2.<sup>a</sup> » » *Antonio Luiz dos Reis Ribeiro*  
1.<sup>o</sup> *Accessit*: Joaquim F. Pereira Porto Sobrinho  
2.<sup>o</sup> » Joaquim José Carneiro d'Almeida  
3.<sup>o</sup> » Jayme Martins Sarmento Calvão  
4.<sup>o</sup> » Bento Rodrigues Martins Sequeira  
5.<sup>o</sup> » Venancio Ribeiro d'Araujo

##### *Lingua Francêsa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Aristides Fernandes Eiras*  
2.<sup>a</sup> » » *Alberto M. de Castro Galhardo Barreiros*  
1.<sup>o</sup> *Accessit*: Bento Rodrigues Martins Sequeira  
2.<sup>a</sup> » João Leite Correia dos Reis  
3.<sup>o</sup> » Narciso Rebello da Silva Junior  
4.<sup>o</sup> » Antonio Luiz dos Reis Ribeiro  
5.<sup>o</sup> » Joaquim F. Pereira Porto Sobrinho

##### *Historia e Geographia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Aristides Fernandes Eiras*  
2.<sup>a</sup> » » { *Antonio Luiz dos Reis Ribeiro*  
                                  *Jayme Martins Sarmento Calvão*  
                                  *Antonio Thomaz d'Abreu Bourbon Barbosa*



1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> :	Alberto M. de Castro Galhardo Barreiros
2. <sup>o</sup> »	Bento Rodrigues Martins Sequeira
3. <sup>o</sup> »	Maximiano Arthur d'Almeida Cardoso
4. <sup>o</sup> »	Venancio Ribeiro d'Araujo
5. <sup>o</sup> »	Antonio Manoel da Fonseca

### *Sciencias physicas e naturaes*

1. <sup>a</sup> Menção honrosa:	<i>Aristides Fernandes Eiras</i>
2. <sup>a</sup> » »	<i>Jayme Martins Sarmento Calvão</i>
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> :	Alberto M. de Castro Galhardo Barreiros
2. <sup>o</sup> »	Antonio Luiz dos Reis Ribeiro
3. <sup>o</sup> »	Maximiano Arthur d'Almeida Cardoso
4. <sup>o</sup> »	Bento Rodrigues Martins Sequeira
5. <sup>o</sup> »	{ Venancio Ribeiro d'Araujo Antonio Thomaz d'Abreu Bourbon Barbosa



Cliché do Collegio

#### **Alumnos premiados do 1.<sup>o</sup> anno do Curso geral**

Antonio Thomaz Abreu. — Antonio Ribeiro. — Alberto Galhardo  
Aristides Eiras. — Jayme Calvão

## *Mathematica*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Aristides Fernandes Eiras*  
 2.<sup>a</sup> » » *Jayme Martins Sarmiento Calvão*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Luiz dos Reis Ribeiro  
 2.<sup>o</sup> » João Leite dos Reis  
 3.<sup>o</sup> » Rodrigo d'Azevedo Lopes de Carvalho  
 4.<sup>o</sup> » Bento Rodrigues Martins Sequeira

## *Desenho geometrico*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Jayme Martins Sarmiento Calvão*  
 2.<sup>a</sup> » » *Aristides Fernandes Eiras*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Alberto M. de Castro Galhardo Barreiros  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Thomaz d'Azevedo Bourbon Barbosa  
 3.<sup>o</sup> » Antonio Luiz dos Reis Ribeiro  
 4.<sup>o</sup> » Bento Rodrigues Martins Sequeira  
 5.<sup>o</sup> » José Maria da Rocha Coelho

## *Desenho d'ornato*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Aristides Fernandes Eiras*  
 2.<sup>a</sup> » » *Jayme Martins Sarmiento Calvão*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Manoel da Fonseca  
 2.<sup>o</sup> » Antonio Luiz dos Reis Ribeiro  
 3.<sup>o</sup> » Cherubim Rodrigues Pacheco  
 4.<sup>o</sup> » José Maria da Rocha Coelho  
 5.<sup>o</sup> » Rodrigo d'Azevedo Lopes de Carvalho

## **SEGUNDA CLASSE**

### *Lingua Portuguêsa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Lauro de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Nilo Luiz Mendes*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Francisco Julio Rodrigues Sequeira  
 2.<sup>o</sup> » João da Cruz Amorim  
 3.<sup>o</sup> » Manoel de Mesquita Azevedo  
 4.<sup>o</sup> » Maximiano Moraes Bernardes Pereira  
 5.<sup>o</sup> » Eduardo Correia da Costa Junior

## *Lingua Francêsa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Lauro de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Francisco Julio Rodrigues Sequeira*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Albano de Carvalho Sardoeira  
 2.<sup>o</sup> » João da Cruz Amorim  
 3.<sup>o</sup> » José de Sá Pereira Coutinho  
 4.<sup>o</sup> » Vasco Ferreira da Silva Brito  
 5.<sup>o</sup> » Manoel de Mesquita Azevedo

## *Lingua Inglêssa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Vasco Ferreira da Silva Brito*  
 2.<sup>a</sup> » » *Lauro de Barros Lima*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Albano de Carvalho Sardoeira  
 2.<sup>o</sup> » José de Sá Pereira Coutinho  
 3.<sup>o</sup> » Francisco Julio Rodrigues Sequeira  
 4.<sup>o</sup> » Manoel de Mesquita Azevedo  
 5.<sup>o</sup> » Antonio Augusto Lopes de Carvalho



Cliché do Collegio

Alumnos premiados do 2.<sup>o</sup> anno do Curso geral

Arnaldo Martins. — Albano Sardoeira. — Lauro Lima. — Nilo Mendes. — Vasco Brito

## *Historia e Geographia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Albano de Carvalho Sardoeira*  
 2.<sup>a</sup> » » *Lauro de Barros Lima*  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Antonio Faria de Moraes  
 2.<sup>o</sup> » Vasco Ferreira da Silva Brito  
 3.<sup>o</sup> » João da Cruz Amorim  
 4.<sup>o</sup> » Gervasio Martins Campos de Carvalho  
 5.<sup>o</sup> » Francisco Julio Rodrigues Sequeira

## *Sciencias naturaes*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Lauro de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Albano de Carvalho Sardoeira*  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Francisco Julio Rodrigues Sequeira  
 2.<sup>o</sup> » Manoel de Mesquita Azevedo  
 3.<sup>o</sup> » Nilo Luiz Mendes  
 4.<sup>o</sup> » João da Cruz Amorim

## *Mathematica*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Lauro de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Albano de Carvalho Sardoeira*  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Francisco Julio Rodrigues Sequeira  
 2.<sup>o</sup> » Gervasio Martins Campos de Carvalho  
 3.<sup>o</sup> » João da Cruz Amorim  
 4.<sup>o</sup> » Antonio Faria de Moraes  
 5.<sup>o</sup> » Nilo Luiz Mendes

## *Desenho geometrico*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Albano de Carvalho Sardoeira*  
 2.<sup>a</sup> » » *Lauro de Barros Lima*  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Antonio Lopes de Carvalho  
 2.<sup>o</sup> » Arnaldo Armindo Martins  
 3.<sup>o</sup> » Manoel de Mesquita Azevedo  
 4.<sup>o</sup> » Nilo Luiz Mendes

## Desenho d'ornato

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Albano de Carvalho Sardoeira**  
 2.<sup>a</sup> » » **Arnaldo Armindo Martins**  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Augusto Arthur Brandão d'Araujo  
 2.<sup>o</sup> » Gaspar Malheiro de Souza Menezes  
 3.<sup>o</sup> » João José Ferreira Rego  
 4.<sup>o</sup> » Norberto de Souza Marques



Clichê do Collegio

### Alunos premiados do 3.<sup>o</sup> anno do Curso geral

Alberto Brito.— Joaquim Monteiro.— José Machado. — Guilherme Monteiro.— João Monteiro  
 Camillo Moraes.— Manuel Lemos.— Francisco Brito. — José Magalhães. — Joaquim Carvalho

## TERCEIRA CLASSE

### Lingua Portuguesa

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Manoel da Fonseca Pinheiro Gulmarães**  
 2.<sup>a</sup> » » **Joaquim da Camara Carvalho e Silva**  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Joaquim Faria Correia Monteiro  
 2.<sup>o</sup> » Francisco da Cruz Vieira e Brito  
 3.<sup>o</sup> » Manoel de Jesus Antunes Lemos  
 4.<sup>o</sup> » José Antonio Brandão Vicente d'Araujo  
 5.<sup>o</sup> » João Pereira Feio Pimenta de Castro

## *Lingua Francêsa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Camillo de Moraes Bernardes Pereira*  
 2.<sup>a</sup> » » *Joaquim Faria Correia Monteiro*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Alberto Ferreira da Silva Brito  
 2.<sup>o</sup> » João Pereira Pinto Monteiro  
 3.<sup>o</sup> » Leopoldo d'Almeida Coutinho  
 4.<sup>o</sup> » Manoel da Fonseca Pinheiro Guimarães  
 5.<sup>o</sup> » Mario da Conceição Rocha

## *Lingua Inglêsa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Alberto Ferreira da Silva Brito*  
 2.<sup>a</sup> » » *Francisco da Cruz Vieira e Brito*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: {Manoel da Fonseca Pinheiro Guimarães  
 {Mario da Conceição Rocha  
 2.<sup>o</sup> » Leopoldo d'Almeida Coutinho  
 3.<sup>o</sup> » Januarío Leal Pereira de Macedo  
 4.<sup>o</sup> » João Pereira Feio Pimenta de Castro  
 5.<sup>o</sup> » {Joaquim da Camara Carvalho e Silva  
 {Manoel de Menezes Antunes Lemos

## *Mathematica*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Francisco da Cruz Vieira e Brito*  
 2.<sup>a</sup> » » *Manoel de Menezes Antunes Lemos*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Mario da Conceição Rocha  
 2.<sup>o</sup> » Manoel da Fonseca Pinheiro Guimarães  
 3.<sup>o</sup> » José Estevão Coelho de Magalhães  
 4.<sup>o</sup> » Francisco Fróes Arantes  
 5.<sup>o</sup> » Joaquim da Camara Carvalho e Silva

## *Historia e Geographia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Francisco da Cruz Vieira e Brito*  
 2.<sup>a</sup> » » *José da Costa Malheiro*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Manoel Duarte Moreira de Sá e Mello  
 2.<sup>o</sup> » José Estevão Coelho de Magalhães  
 3.<sup>o</sup> » Camillo de Moraes Bernardes Pereira  
 4.<sup>o</sup> » Joaquim da Camara Carvalho e Silva  
 5.<sup>o</sup> » Manoel da Fonseca Pinheiro Guimarães

## Sciencias physicas e naturaes

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Francisco da Cruz Vieira e Brito*  
 2.<sup>a</sup> » » { *Guilherme Faria Corrêa Monteiro*  
                   { *Manoel de Menezes Antunes Lemos*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*:    *Manoel da Fonseca Pinheiro Guimarães*  
 2.<sup>o</sup>    »           *Leopoldo d'Almeida Coutinho*  
 3.<sup>o</sup>    »           *Jorge de Lima Machado*  
 4.<sup>o</sup>    »           *Joaquim Faria Corrêa Monteiro*  
 5.<sup>o</sup>    »           *Francisco José Frões Arantes*

### Desenho geometrico

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Estevão Coelho de Magalhães*  
 2.<sup>a</sup> » »           *Francisco da Cruz Vieira e Brito*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*:    *Manoel da Fonseca Pinheiro Guimarães*  
 2.<sup>o</sup>    »           *Mario da Conceição Rocha*  
 3.<sup>o</sup>    »           *Manoel de Menezes Antunes Lemos*  
 4.<sup>o</sup>    »           *Alberto Ferreira da Costa*  
 5.<sup>o</sup>    »           *Eduardo Pires*

### Desenho d'ornato

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José da Costa Malheiro*  
 2.<sup>a</sup> » »           *Eduardo Pires*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*:    *Francisco da Cruz Vieira e Brito*  
 2.<sup>o</sup>    »           *João Pereira Feio Pimenta de Castro*  
 3.<sup>o</sup>    »           *José Estevão Coelho de Magalhães*  
 4.<sup>o</sup>    »           *João Nepomuceno de Brito Limpo Serra*  
 5.<sup>o</sup>    »           *Ricardo Pereira Lopes*

## QUARTA CLASSE

### Lingua Portuguêsa

- Menção honrosa: *Nuno Cerqueira Machado Cruz*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*:    *Armando de Macedo Chaves d'Oliveira*  
 2.<sup>o</sup>    »           *Domingos de Mello Falcão Barata*

### Lingua Latina

- Menção honrosa: *Armando Sampaio Senna*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*:    *Domingos de Mello Falcão Barata*  
 2.<sup>o</sup>    »           { *Armando de Macedo Chaves d'Oliveira*  
                       { *Estevão da Cruz Amorim*

### *Lingua Francêsa*

- Menção honrosa : { *Nuno Cerqueira Machado Cruz*  
                           { *Armando de Macedo Chaves d'Oliveira*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Domingos de Mello Falcão Barata  
 2.<sup>o</sup> » { Antonio Paes de Sande e Castro  
                           { Estevão da Cruz Amorim

### *Lingua Inglêssa*

- Menção honrosa : { *Nuno Cerqueira Machado Cruz*  
                           { *Armando Sampaio Senna*  
                           { *Estevão da Cruz Amorim*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Armando de Macedo Chaves d'Oliveira  
 2.<sup>o</sup> » Domingos de Mello Falcão Barata

### *Historia e Geographia*

- Menção honrosa : { *Antonio Paes de Sande e Castro*  
                           { *Nuno Cerqueira Machado Cruz*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Domingos de Mello Falcão Barata  
 2.<sup>o</sup> » Armando Sampaio Senna

### *Mathematica*

- Menção honrosa : *Armando Sampaio Senna*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Armando de Macedo Chaves d'Oliveira  
 2.<sup>o</sup> » Luiz Filippe da Cunha Monteiro

### *Sciencias physicas e naturaes*

- Menção honrosa : *Estevão da Cruz Amorim*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : { Armando de Macedo Chaves d'Oliveira  
                           { Armando Sampaio Senna  
 2.<sup>o</sup> » Domingos de Mello Falcão Barata

### *Desenho geometrico*

- Menção honrosa : *Domingos de Mello Falcão Barata*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Armando de Macedo Chaves d'Oliveira  
 2.<sup>o</sup> » Armando Sampaio Senna



## Desenho d'ornato

Menção honrosa: **Domingos de Mello Falcão Barata**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Armando Sampaio Senna  
 2.<sup>o</sup> » Armando de Macedo Chaves d'Oliveira



Cliché do Collegio

### Alumnos premiados do 4.<sup>o</sup> anno do Curso geral

Domingos de Mello Marinho Falcão Barata  
 Estevão Amorim. — Nuno Cruz. — Armando Senna. — Antonio Sande. — Armando Chaves

## QUINTA CLASSE

### Lingua Portuguesa

1.<sup>a</sup> Menção honrosa: **Abel d'Araujo Nunes d'Azevedo**  
 2.<sup>a</sup> » » **Francisco José da Silva Santos Junior**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Joaquim Pereira de Sotto-Maior e Menezes  
 2.<sup>o</sup> » Henrique Baptista da Cunha  
 3.<sup>o</sup> » José dos Santos Ferreira Junior

### *Lingua Latina*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Alberto Carlos d'Azevedo Amorim*  
 2.<sup>a</sup> » » { *Abel d'Araujo Nunes d'Azevedo*  
   *Arthur Vaz Osorio*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit:* José dos Santos Ferreira Junior  
 2.<sup>o</sup> » Manoel Dias de Barros Lima  
   Raul de Beires Valle  
 3.<sup>o</sup> » { Eduardo Augusto Martins Junior

### *Lingua Francêsa*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Dias de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Henrique Baptista da Cunha*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit:* Abel d'Araujo Nunes d'Azevedo  
 2.<sup>o</sup> » José Joaquim Pereira de Sotto-Maior e Menezes  
   Eduardo Augusto Martins Junior  
 3.<sup>o</sup> » { José dos Santos Ferreira Junior

### *Lingua Allemã*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Dias de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Henrique Baptista da Cunha*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit:* Hermano Gouveia da Costa  
 2.<sup>o</sup> » Eduardo Augusto Martins Junior  
 3.<sup>o</sup> » Alberto Carlos d'Azevedo Amorim

### *Geographia e Historia*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Dias de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » { *Alberto Carlos d'Azevedo Amorim*  
   *Arthur Vaz Osorio*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit:* { Henrique Baptista da Cunha  
   Abel d'Araujo Nunes d'Azevedo  
 2.<sup>o</sup> » Raul de Beires Valle  
 3.<sup>o</sup> » Eduardo Augusto Martins Junior

### *Mathematica*

- Menção honrosa: *Manoel Dias de Barros Lima*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit:* José dos Santos Ferreira Junior  
 2.<sup>o</sup> » Eduardo Augusto Martins Junior

## *Sciencias physicas e naturaes*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Dias de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Abel d'Araujo Nunes d'Azevedo*  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Arthur Vaz Osorio  
 2.<sup>o</sup> » Raul de Beires Valle  
 3.<sup>o</sup> » Eduardo Augusto Martins Junior

## *Desenho*

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Manoel Dias de Barros Lima*  
 2.<sup>a</sup> » » *Francisco José da Silva Santos Junior*  
 1.<sup>o</sup> Accessit: Henrique Baptista da Cunha  
 2.<sup>o</sup> » Domingos Augusto dos Anjos  
 3.<sup>o</sup> » Raul de Beires Valle



Cliché do Collegio

### Alumnos premiados do 5.<sup>o</sup> anno do Curso geral

Arthur Osorio. — Francisco dos Santos  
 Alberto Amorim. — Abel Azevedo. — Manoel Lima. — Henrique da Cunha



# Instrucção Secundaria

---

## 3.<sup>a</sup> PARTE

### *Curso complementar dos Lyceus*

ORGANISAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO  
SEGUNDO O DECRETO DE 29 DE AGOSTO DE 1905

---

#### **SEXTA CLASSE**

(CURSO DE LETRAS)

##### LINGUA PORTUGUÊSA

Menção honrosa : *Aurelio Martins de Faria*  
*Accessit* : Antonio Martins de Faria

##### LINGUA LATINA

Menção honrosa : *Vicente Ribeiro Leite Vasconcellos*  
*Accessit* : Antonio Martins de Faria

##### LINGUA ALLEMÃ

Menção honrosa : *Aurelio Martins de Faria*  
*Accessit* : Antonio Martins de Faria

##### HISTORIA E GEOGRAPHIA

Menção honrosa : *Vicente Ribeiro Leite Vasconcellos*  
*Accessit* : Francisco José Lopes Ferreira Cardoso

## PHILOSOPHIA

Menção honrosa : *Vicente Leite Ribeiro Vasconcellos*  
*Accessit:* Antonio Martins de Faria

**SEXTA CLASSE**

(CURSO DE SCIENCIAS)

## GEOGRAPHIA

Menção honrosa : *José Antonio Cid d'Oliveira*  
*Accessit:* { Americo Ferreira d'Ascensão  
 Vicente Ribeiro Leite Vasconcellos  
 José Ferraz Simões

## PHYSICA

Menção honrosa : *José Ferraz Simões*  
*Accessit:* José Antonio Cid d'Oliveira

## CHIMICA

Menção honrosa : *José Ferraz Simões*  
*Accessit:* José Antonio Cid d'Oliveira

## SCIENCIAS NATURAES

Menção honrosa : *José Ferraz Simões*  
*Accessit:* José Antonio Cid d'Oliveira

## MATHEMATICA

Menção honrosa : *José Ferraz Simões*  
*Accessit:* Antonio Paes d'Almeida Campos

**SETIMA CLASSE**

(CURSO DE LETRAS)

**PREMIO D'HONRA**

*concedido excepcionalmente pela Direcção*



AO ALUMNO INTERNO

*José Maria Dias da Costa*

já laureado, em 1906, no 7.º anno do Curso de Sciencias

NATURAL DE VIZELLA

*Presidente da Congregação de Nossa Senhora  
no anno lectivo de 1906*

Estudante sempre distincto pelo seu procedimento,  
applicação e aproveitamento litterario, durante todo o tempo  
de sua estada no Collegio

1899-1907

**SETIMA CLASSE (SCIENCIAS)****LINGUA ALLEMÃ**

Menção honrosa : **José Xavier Vaz Osorio**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Alexandre Luiz de Castro Ferreira Braga  
 2.<sup>o</sup> » Jeronymo de Souza Louro

**GEOGRAPHIA**

Menção honrosa : **Alexandre L. de Castro Ferreira Braga**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : { Jeronymo de Souza Louro  
                   { José Xavier Vaz Osorio  
 2.<sup>o</sup> » { Henrique de Barros Lima  
           { Manoel Monteiro Pinto

**PHYSICA**

Menção honrosa : **José Xavier Vaz Osorio**  
 1.<sup>o</sup> *Accessit* : Manoel Joaquim de Freitas Velloso Junior  
 2.<sup>o</sup> » Jeronymo de Souza Louro



Cliché do Collegio

**Alumnos premiados do 7.<sup>o</sup> anno do Curso Complementar**

Alexandre Braga. — Manuel Velloso  
 José Osorio. — José Dias da Costa. — Henrique Lima

## CHIMICA

Menção honrosa : } *Alexandre L. de Castro Ferreira Braga*  
                           } *José Xavier Vaz Osorio*  
 1.º *Accessit* : Jeronymo de Souza Louro  
 2.º       »       } Carlos Gonçalves Pereira  
                           } Manoel Joaquim de Freitas Velloso Junior

## SCIENCIAS NATURAES

Menção honrosa : *Manoel Joaquim de Freitas Velloso*  
 1.º *Accessit* : Jeronymo de Souza Louro  
 2.º       »       José Xavier Vaz Osorio

## MATHEMATICA

Menção honrosa : *Carlos Gonçalves Pereira*  
 1.º *Accessit* : Jeronymo de Souza Louro  
 2.º       »       José Xavier Vaz Osorio



Cliché do Collegio

Trecho do gabinete d'Historia natural





## Cursos accessorios

### I. — Declamação academica

#### I. — Representações scenicas

##### MAIORES

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Jeronymo de Souza Louro*  
2.<sup>a</sup> » » *José dos Santos Ferreira Junior*  
1.<sup>o</sup> Accessit: Henrique de Barros Lima  
2.<sup>o</sup> » Aurelio Martins de Faria

##### MEDIOS

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Armando Sampaio Senna*  
2.<sup>a</sup> » » *Armando Chaves d'Oliveira*  
1.<sup>o</sup> Accessit: José da Costa Malheiro  
2.<sup>o</sup> » Leopoldo d'Almeida Coutinho  
3.<sup>o</sup> » Guilherme Faria Corrêa Monteiro

#### II. — Discursos academicos

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Xavier Vaz Osorio*  
2.<sup>a</sup> » » *Aurelio Martins de Faria*  
3.<sup>a</sup> » » *José dos Santos Ferreira Junior*  
1.<sup>o</sup> Accessit: Henrique de Barros Lima  
2.<sup>o</sup> » Armando Sampaio Senna  
3.<sup>o</sup> » Armando Chaves d'Oliveira

4. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> :	Manoel Joaquim de Freitas Velloso
5. <sup>o</sup> »	Manoel de Menezes Antunes Lemos
6. <sup>o</sup> »	Aristides Fernandes Eiras
7. <sup>o</sup> »	Luiz Alves Vianna
8. <sup>o</sup> »	Mario d'Almeida Guimarães

## II. - Dactylographia

---

### RESULTADO DO CONCURSO ANNUAL

*The «Remington» type writer*

*Alumnos que mais se distinguiram pela  
perfeição dos trabalhos e pela ligeireza d'execução*

#### 1.<sup>a</sup> Secção

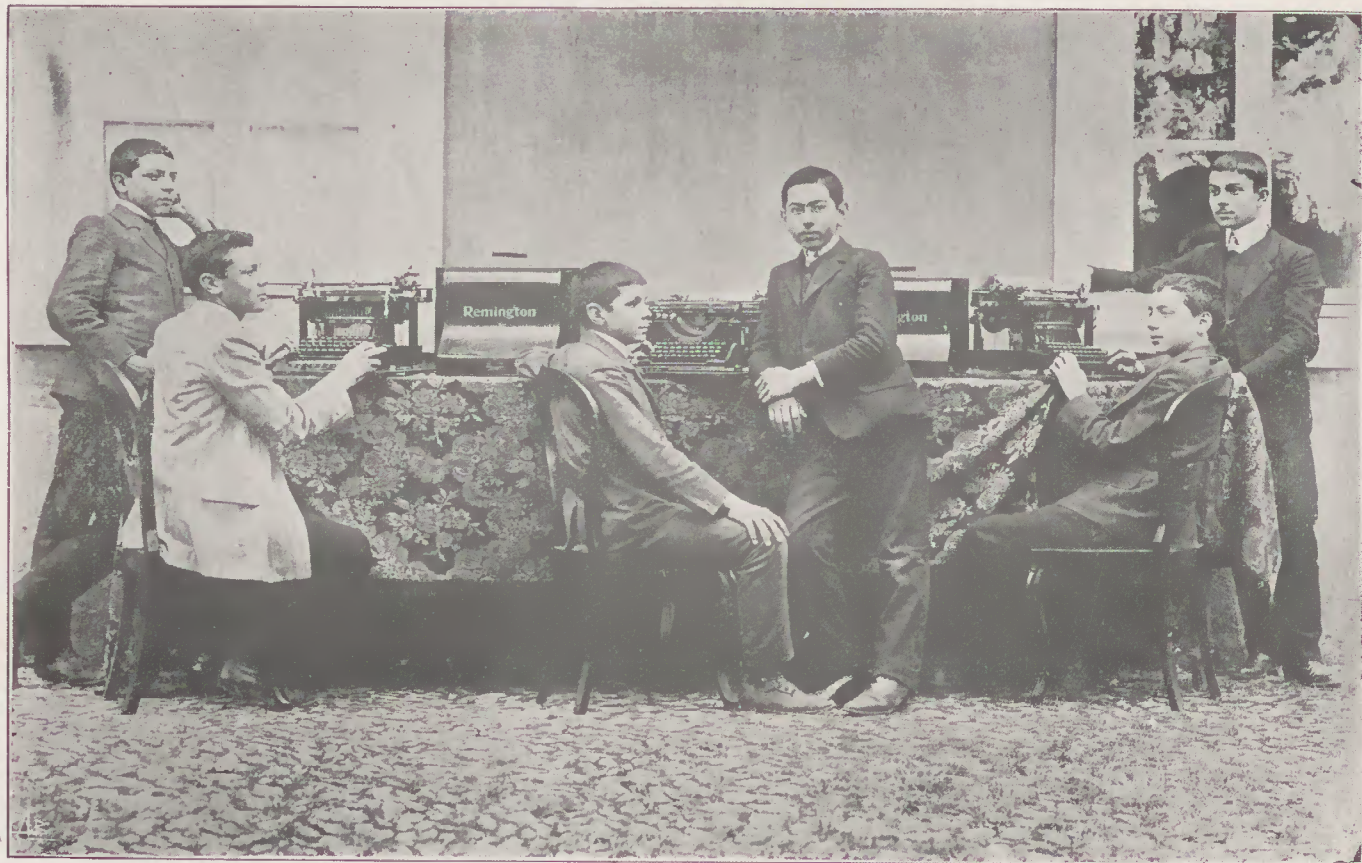
Menção honrosa :	<i>Joaquim Correia Franco</i>
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> :	José da Silva Moreira
2. <sup>o</sup> »	José Silveira Machado d'Aguiar
3. <sup>o</sup> »	Eurico da Conceição Rocha
4. <sup>o</sup> »	Francisco da Silva Moreira

#### 2.<sup>a</sup> Secção

Menção honrosa :	<i>Mario Barros d'Aguiar</i>
<i>Accessit</i> :	José Mariano d'Azevedo de Figueiredo

#### 3.<sup>a</sup> Secção

Menção honrosa :	<i>Paulo Bastos Magalhães d'Avila</i>
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> :	Arthur Bastos Leite
2. <sup>o</sup> »	Saul Augusto da Silva Guardado



Exercícios de dactylographia. — *Curso commercial*

Cliché do Collegio

### III. - Musica vocal

---

## Coral de Santa Cecilia

### MENÇÕES HONROSAS

#### I. — Soprano

Paulo Faria de Moraes  
 Antonio Faria de Moraes  
 Carlos Joaquim Cierco  
 Alberto Augusto Alves  
 Fernando Couto Barbedo Pinto  
 Manoel Ayres de Magalhães Cunha  
 Armando Borrajo Vasques Osorio  
 Luiz Mamede de Magalhães Bastos

#### II. — Alto

Augusto Ferreira Arantes Braga  
 Honorio Maciel Gonçalves  
 Armindo Freitas Bravo de Faria  
 Manoel de Menezes Antunes Lemos  
 José Gomes Serra de Brito Limpo

#### III. — Tenor

José dos Santos Ferreira Junior  
 Leopoldo d'Almeida Coutinho  
 Henrique de Barros Lima  
 Raul Cayres da Silva Braga

#### IV. — Baixo

Jeronymo de Souza Louro  
 Carlos Gonçalves Pereira  
 Aurelio Martins de Faria  
 Alvaro de Souza e Sá



Cliché do Collegio

Alunos membros da Coral de Santa Cecilia

## IV. - Musica instrumental

### I. — Piano

#### PRIMEIRA CLASSE

Menção honrosa : *Augusto Arthur Brandão d'Araujo*  
 1.º *Accessit* : Maximiano Moraes Bernardes Pereira  
 2.º » Armando Chaves d'Oliveira

#### SEGUNDA CLASSE

Menção honrosa : *José dos Santos Ferreira Junior*  
 1.º *Accessit* : Camillo Moraes Bernardes Pereira  
 2.º » José Lopes Braga

**II. — Rabeca**

## PRIMEIRA CLASSE

Menção honrosa :	<i>Augusto Ferreira Arantes Braga</i>
1. <sup>o</sup> Accessit :	Armando Borrajo Vasques Osorio
2. <sup>o</sup> »	Agostinho Pessoa Seabra
3. <sup>o</sup> »	Eduardo Correia da Costa

## SEGUNDA CLASSE

Menção honrosa :	<i>Nilo Luiz Mendes</i>
1. <sup>o</sup> Accessit :	Paulo Bastos Magalhães d'Avila
2. <sup>o</sup> »	Lauro de Barros Lima
3. <sup>o</sup> »	Antonio Augusto Rodrigues Coelho

## TERCEIRA CLASSE

Menção honrosa :	<i>Carlos Gonçalves Pereira</i>
1. <sup>o</sup> Accessit :	Manoel Dias de Barros Lima
2. <sup>o</sup> »	José Silveira Machado d'Aguiar

**III. — Flauta**

Menção honrosa :	<i>Antonio A. Umbellino Cardoso da Silva</i>
Accessit :	Henrique de Barros Lima

**V. — Gymnastica sueca****I. — Curso elementar**

## MENÇÕES HONROSAS

**1.<sup>a</sup> Secção**

Carlos Luiz Mendes  
 Benedicto José de Faria  
 Manoel Antonio Fernandes de Moraes  
 Joaquim Francisco Dias  
 Darke d'Azevedo Barros

**2.<sup>a</sup> Secção**

Armando Armindo Martins  
 João Pereira Feio Pimenta de Castro  
 José Estevão Coelho de Magalhães  
 Manoel de Menezes Antunes Lemos  
 Isidoro Augusto Pereira Magalhães Carvalho

**3.<sup>a</sup> Secção**

Domingos de Mello Marinho Falcão Barata  
 Armando Chaves d'Oliveira  
 José Lopes Braga  
 Manoel José Anjo de Faria  
 Nilo Luiz Mendes

**4.<sup>a</sup> Secção**

José Maria Dias da Costa  
 Carlos Gonçalves Pereira  
 Henrique de Barros Lima  
 Manoel Joaquim de Freitas Velloso  
 Raul Cayres da Silva Braga

**II. — Curso complementar**

## PRIMEIRA CLASSE

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Darke d'Azevedo Barros*  
 2.<sup>a</sup> » » *Alfredo d'Almeida Fonseca*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Arnaldo Pereira Pimenta de Castro  
 2.<sup>o</sup> » Benedicto José de Faria  
 3.<sup>o</sup> » Joaquim Ferreira Dias Guimarães  
 4.<sup>o</sup> » Aristides Fernandes Eiras  
 5.<sup>o</sup> » Manoel Antonio Fernandes Moraes

## SEGUNDA CLASSE

- 1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *José Estevão Coelho de Magalhães*  
 1. *Accessit*: Augusto Arthur Brandão d'Araujo  
 2.<sup>o</sup> » João Pereira Feio Pimenta de Castro  
 3.<sup>o</sup> » Alexandre da Gama Lobo Xavier  
 4.<sup>o</sup> » Fernando Couto Barbedo Pinto



Curso d'esgrima (1907)

Cliché do Collegio



Sextetto dos alumnos (1907)  
*Sob a regencia dos seus professores*

Cliché do Collegio



## TERCEIRA CLASSE

Menção honrosa : *Manoel José Anjo de Faria*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Antonio Brandão Vicente d'Araujo  
 2.<sup>o</sup> » Francisco Antonio Azeredo

## QUARTA CLASSE

Menção honrosa : *Saul Augusto da Silva Guardado*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Acacio Umbellino Cardoso da Silva  
 2.<sup>o</sup> » João Lopes Vasques Osorio

## VI. - Esgrima

### I. — Florete

1.<sup>a</sup> Menção honrosa: *Alvaro de Souza e Sá*  
 2.<sup>a</sup> » » *Raul Cayres da Silva Braga*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: José Xavier Vaz Osorio  
 2.<sup>o</sup> » José Antonio Cid d'Oliveira

### II. — Sabre

Menção honrosa : *Carlos Gonçalves Pereira*  
 1.<sup>o</sup> *Accessit*: Antonio Acacio Umbellino Cardoso da Silva  
 2.<sup>o</sup> » José dos Santos Ferreira

## VII. - Jogos athleticos

Applicação pratica da gymnastica hygienica, nas horas de recreio

### MENÇÕES HONROSAS

Alumnos internos

#### 1.<sup>a</sup> Secção

Darke de Azevedo Barros  
 Alfredo d'Almeida Fonseca  
 Arnaldo Pimenta de Castro  
 Joaquim Francisco Dias  
 Carlos Luiz Mendes

**2.<sup>a</sup> Secção**

João Pereira Feio Pimenta de Castro  
 José Estevão Coelho de Magalhães  
 Viriato Correia da Costa Junior  
 Alberto Augusto Alves  
 Isidoro Augusto Pereira Magalhães Carvalho

**3.<sup>a</sup> Secção**

José da Silva Moreira  
 Antonio Augusto Rodrigues Coelho  
 Manoel José Anjo de Faria  
 Paulo Magalhães Bastos d'Avila  
 Edgar da Cunha Lima

**4.<sup>a</sup> Secção**

Manoel Joaquim de Freitas Velloso  
 Raul Cayres da Silva Braga  
 Alvaro de Souza e Sá  
 Saul Augusto da Silva Guardado  
 João d'Abreu Couto d'Araujo Aguiar



Cliché do Collegio

O 1.º de Dezembro de 1907, na 3.<sup>a</sup> Divisão  
*(Simulacro da revolução de 1640)*



Segunda Parte



EXAMES E MEDIAS

*Resultado das Provas officiaes a que  
foram submettidos*

OS

ALUMNOS

NO

Collegio ou no Lyceu, segundo os  
Regulamentos do Ensino livre e Programmas  
prescriptos pelo Governo,  
desde 1 de Outubro de 1906 até 28 d'Agosto

DE

1907





# Instrucção Primaria

## *Exames do 1.º grau*

*Alumnos apresentados a exame: 29*

### **Distinctos: 15**

*Antonio da Cruz Vieira e Brito  
Antonio Dias de Silva e Souza  
Antonio Theodosio Loureiro Pipa  
Celestino Gomes Pires  
Filippe Gastão de Moura Coutinho  
Francisco da Costa Junior  
João Luiz Monteverde Teixeira de Castro  
João da Silva Ramos  
José Bernardo Azevedo  
José Luiz Fróes Arantes  
Luiz Pedro Peixoto Vieira  
Manuel Joaquim Carvalho Braga  
Manuel José Gonçalves  
Mário Boaventura d'Almeida Guimarães  
Scipião da Silva Oliveira*

### **Approvedos** COM A NOTA DE **Bem : 9**

*Acacio Trindade Paulo de Moraes  
Augusto Barbosa de Quadros Abragão  
Celestino Alves Machado  
Francisco d'Assis Lisboa Marques  
João Augusto Campos Claro  
João Ferreira Dias Guimarães  
José Custodio Lopes Braga*

Miguel Rodrigues d'Oliveira  
Victor Taxa de Faria

APPROVADOS COM A NOTA DE **Sufficiente: 4**

Carlos Luiz Mendes  
Eduardo M. d'Araujo Esmeriz  
Fausto Alves de Souza  
Phedro Luiz Mendes.

## *Exames do 2.º grau*

---

*Alumnos apresentados a exame: 31*

### **Distinctos: 10**

*Alexandre José Esteves  
Alfredo d'Almeida Fonseca  
Americo Ramos de Barros Pereira  
Antonio de Carvalho Guerra  
Antonio Henriques da Conceição Macedo  
Armando Pereira Feio Pimenta de Castro  
Francisco Ferreira Dias  
Francisco José Pimenta  
Laurindo Alves Ferreira  
Virginio Manuel Mousinho Braga*

### **Approvedos: 21**

Alberto José Nogueira  
Americo Barbosa Mattos  
Antonio de Castro Ferreira Braga  
Antonio Joaquim Fernandes de Miranda  
Antonio da Silva Araujo  
Benedicto José de Faria  
Darke de Azevedo Barros  
Fernando Jorge Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso

Francisco Wenceslau Ferreira  
Joaquim Fernandes Novaes  
Joaquim Ferreira Dias Guimarães  
Joaquim Gonçalves do Talho  
José Maria Baptista  
José da Silva Araujo  
José Vicente Taveira da Silva Catalão  
Julio Alberto do Nascimento  
Luiz Henrique Cardoso Martins de Menezes  
Luiz de Mesquita Azevedo  
Manuel Antonio Fernandes de Moraes  
Manuel da Costa Fernandes  
Raul da Cunha Cerqueira



Cliché do Collegio

Uma das salas de jantar

*1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Divisão*





# Instrucção Secundaria

## 1.<sup>a</sup> PARTE

### *Cursos Commerciaes*

---

#### Primeiro anno

*Português, Francês, Inglês, Geographia, Historia, Sciencias  
naturaes, Arithmetica, Calligraphia*

*Alumnos admittidos a encerrar matricula: 20*

Agostinho Pessoa de Seabra  
Alter João Gonçalves  
Alvaro Lopes Braga  
Carlos Joaquim Cierco  
Diogo d'Abreu Teixeira Junior  
Eduardo Joaquim Rebello de Souza  
Felix José d'Almeida Jorge  
Honorio Maciel Gonçalves  
Hugo Teixeira Burnett  
Jayme Martins Fortuna  
Jayme Nunes Pedro  
José Annibal Leite na Fonseca  
José de Barros  
Luiz Alves Vianna  
Luiz Mamede de Magalhães Bastos  
Manoel Almeida Santos  
Manoel Ayres de Magalhães Cunha  
Manoel Cerqueira Gomes  
Ricardo Pacheco Martins Ribeiro  
Tiberio da Costa Malheiro



## Segundo anno

*Português, Francês, Inglês, Historia,  
Geographia, Sciencias naturaes, Arithmetica pratica,  
Contabilidade, Calligraphia*

*Alumnos admittidos a encerrar matricula: 19*

Albino Lopes de Mello  
Antonio Augusto Rodrigues Coelho  
Antonio Leite Correia de Faria  
Antonio Leite Correia dos Reis  
Armando Borrajo Vasques Osorio  
Augusto Ferreira Arantes Braga  
Edgar da Cunha Lima  
Eduardo de Mattos Junior  
Eurico da Conceição Rocha  
Fernando Couto Barbedo Pinto  
Francisco da Silva Moreira  
Joaquim Correia Franco  
José Candido Roma de Lemos Puga  
José Lopes Braga  
José Silveira Machado d'Aguiar  
Juvenal Alves Vianna  
José da Silva Moreira  
Manoel Ferreira Dias Guimarães  
Mario d'Almeida Fonseca

## Terceiro anno

*Português, Francês, Inglês, Allemão,  
Historia, Geographia, Sciencias-naturaes, Escripturação  
mercantil, Calligraphia*

*Alumnos admittidos a encerrar matricula: 8*

Alberto Augusto Alves  
Alberto dos Santos Costa  
Alvaro dos Santos Costa  
Cassiano Barros Amorim  
Eduardo Jacome de Souza Pereira Vasconcellos  
José Mariano d'Azevedo de Figueiredo  
Julio Emilio da Cunha Sotto-Maior  
Mario Barros d'Aguiar



**QUARTO ANNO**

*Relação dos alumnos que concluíram os estudos praticos do Commercio, no presente anno lectivo, e obtiveram o*

**DIPLOMA DO CURSO COMMERCIAL**

CONFERIDO PELA DIRECÇÃO DO COLLEGIO

***Antonio d'Oliveira Lima***

*Natural de Paredes de Coura*

***Paulo Bastos Magalhães de Avila***

*Natural de Mandus (Amazonas)*

***Saul Augusto da Silva Guardado***

*Natural de Lisboa*



# Instrucção Secundaria

## 2.<sup>a</sup> PARTE

### *Curso geral*

#### Organisação do Ensino Secundario

SEGUNDO O DECRETO DE 29 DE AGOSTO DE 1905

#### **Primeira classe**

*Português Francês, Geographia e Historia, Sciencias  
physicas e naturaes, Mathematica e Desenho*

*Alumnos admittidos a transitar para a 2.<sup>a</sup> classe: 30*

Alberto Antunes Guimarães  
Alberto Matheus de Castro Galhardo Barreiros  
Antonio de Carvalho Sampaio da Cunha Pimentel  
Antonio Luiz dos Reis Ribeiro  
Antonio Manoel da Fonseca  
Antonio Oliveira Faria Figueiredo Mattos  
Antonio Thomaz de Abreu Freire d'A. e Bourbon Barbosa  
Aristides Fernandes Eiras  
Bento Martins Sequeira  
Cherubim Rodrigues Pacheco  
Eduardo da Silva Pereira Machado  
Francisco Maria de Souza Madureira Moraes e Castro  
Jayme Martins Sarmiento Calvão  
João Baptista Sampaio  
João Jorge Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso  
João Leite Correia dos Reis  
Joaquim Francisco Pereira Porto Sobrinho  
Joaquim José Carneiro d'Almeida  
José Affonso da Conceição  
José Guilherme d'Araújo Azevedo Amorim

José Maria da Rocha Coelho  
 José Joaquim Cardoso Teixeira Neto  
 Maximino Arthur d'Almeida Cardoso  
 Mario da Cunha  
 Narciso Antonio Rebello da Silva  
 Pedro José dos Santos Junior  
 Raulino da Fonseca Fernandes Cayres  
 Rodrigo d'Azevedo Lopes de Carvalho  
 Ruy Ferreira da Silva Brito  
 Venancio Ribeiro d'Araujo

### **Segunda classe**

*Português, Francês, Inglês, Geographia e Historia, Sciencias  
physicas e naturaes, Mathematica, Desenho*

*Alumnos admittidos a transitar para a 3.<sup>a</sup> classe: 22*

Albano de Carvalho Sardoeira  
 Alfredo Victor Salema de Carvalho e Vaz  
 Antonio Augusto Lopes de Carvalho  
 Antonio Faria de Moraes  
 Arnaldo Armindo Martins  
 Augusto Arthur Brandão d'Araujo  
 Eduardo Correia da Costa  
 Francisco Julio Rodrigues Martins Sequeira  
 Gaspar Malheiro de Souza Menezes  
 Gervasio Martins Campos de Carvalho  
 João da Cruz Amorim  
 João José Ferreira Rego  
 João Malheiro Pitta de Tavora  
 Lauro de Barros Lima  
 Manoel de Mesquita Azevedo  
 Maximiano de Moraes Bernardes Pereira  
 Nilo Luiz Mendes  
 Norberto de Souza Marques  
 Paulo Faria de Moraes  
 Theodoro Augusto Braga da Costa  
 Vasco Ferreira da Silva Brito  
 Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Motta

# Terceiro anno

## *Exames do Curso geral*

### 1.ª SECÇÃO

*Portuguêz, Francêz, Inglêsz, Historia e Geographia, Sciencias  
physicas e naturaes, Mathematica, Desenho*

*Alumnos approvados no exame: 29*

- Alberto Ferreira da Silva Brito, \****  
Natural do Porto
- Alberto G. Ferreira da Costa, \****  
Natural de Braga
- Alberto Magalhães,***  
Natural do Porto
- Antonio Paes de Sande e Castro, \****  
Natural de Samaiões (Chaves)
- Armando Sampaio Senna, \****  
Natural de Lisboa
- Ascenso F. Xavier de Siqueira, \****  
Natural de Lisboa
- Camillo de Moraes Bernardes Pereira, \****  
Natural do Peso da Regoa
- Eduardo da Camara Carvalho e Silva,***  
Natural de Penamacor
- Eduardo Pires,***  
Natural de Braga
- Francisco da Cruz Vieira e Brito,***  
Natural de Rendufinho (P. de Lanhoso)
- Francisco José Fróes Arantes,***  
Natural do Pará (Brazil)
- Gaspar Malheiro Pereira Peixoto Junior,***  
Natural de Vizeu
- Guilherme Faria Corrêa Monteiro, \****  
Natural de Buarcos (F. da Foz)

- João Nepomuceno de Brito Limpo Serra,*  
Natural de Goios (Barcellos)
- João Pereira Pinto Monteiro,*  
Natural do Porto
- Joaquim da Camara Carvalho e Silva,*  
Natural de Agueda
- Joaquim Faria Corrêa Monteiro, \**  
Natural de Buarcos (F. da Foz)
- Jorge Lima Machado,*  
Natural de Braga
- José A. d'Almeida Brandão Vicente d'Araujo,*  
Natural do Porto
- José Estevão Coelho de Magalhães, \**  
Natural de Moreira (Maia)
- José Gomes Serra de Brito Limpo,*  
Natural de Goios (Barcellos)
- Leopoldo d'Almeida Coutinho Junior, \**  
Natural de Villa Marim
- Luiz Filippe da Cunha Monteiro, \**  
Natural de Chaves
- Manuel Ignacio Leite d'Abreu Novaes, \**  
Natural de Barcellos
- Manuel d'Abreu Couto d'Araujo Aguiar,*  
Natural de Villa Verde
- Manuel Duarte Moreira de Sá,*  
Natural de Louzada
- Manuel da Fonseca Pinheiro Guimarães, \**  
Natural de Santo Thyrsó
- Manuel de Menezes Antunes Lemos, \**  
Natural do Porto
- Sebastião Lobo L. da Silva Cardoso de Menezes, \**  
Natural de Guimarães




---

\* — O asterisco designa os alumnos que ficaram approvados em todas as disciplinas do Curso: aos outros, em conformidade com as disposições preceituadas no decreto de 29 d'Agosto de 1905, que hoje rege o Ensino secundario, foi concedida a faculdade de completar suas provas, pelo exame singular d'uma disciplina, em Outubro proximo futuro. (*Cap. III. — Art. 25. — § unico.*)

### Quarta classe

*Português, Latim, Francês, Inglês, Geographia e Historia,  
Sciencias physicas e naturaes, Mathematica e Desenho*

*Alumnos admittidos a transitar para a 5.<sup>a</sup> classe: 15*

Alberto Gualterio Ferreira da Costa  
 Antonio Paes de Sande e Castro de Barros  
 Armando de Macedo Chaves d'Oliveira  
 Armando Sampaio Senna  
 Camillo de Moraes Bernardes Pereira  
 Domingos de Mello Marinho Falcão Barata  
 Eduardo Pires  
 Estevão da Cruz Amorim  
 Guilherme Faria Corrêa Monteiro  
 José Antonio d'Almeida Brandão Vicente d'Araujo  
 Leopoldo d'Almeida Coutinho Junior  
 Luiz Filippe da Cunha Monteiro  
 Manoel d'Abreu Couto d'Araujo Aguiar  
 Manoel Duarte Moreira de Sá e Mello  
 Nuno Cerqueira Machado Cruz



Cliché do Collegio

Salão d'estudo da 3.<sup>a</sup> Divisão  
*Internos médios da Instrução Secundaria*

# Quinto anno

## *Exames do Curso geral*

### 2.<sup>a</sup> SECÇÃO

*Português, Latim, Francês, Allemão, Geographia e Historia,  
Sciencias physicas e naturaes, Mathematica, Desenho*

*Alumnos approvados no exame : 12*

*Alvaro de Souza e Sá \**

Natural de S. Christovão do Muro (Santo Thyrso)

*Antonio Acacio Umbellino Cardoso da Silva \**

Natural de Paços de Ferreira

*Carlos Alberto de Souza Marques \**

Natural de Palmeira (Santo Thyrso)

*Eduardo Augusto Martins Junior \**

Natural do Porto

*Francisco José da Silva Santos Junior*

Natural de Braga

*Gaspar Lobo Machado C. de Menezes \**

Natural de Guimarães

*José Joaquim de Sotto Maior e Menezes \**

Natural de Bustello (Penafiel)

*José dos Santos Ferreira Junior \**

Natural de Lisbôa

*Luiz de Azevedo \**

Natural d'Amares

*Manuel Dias de Barros Lima \**

Natural d'Espozende

*Raphael Pereira Lisbôa*

Natural d'Abrantes

*Raul de Beires Valle \**

Natural de Nevolgilde (Porto)

PER ASPERA AD ASTRA

\* — Veja-se a nota da pag. 60.





# Curso Complementar

## **Sexta classe** (*Letras*)

*Português, Latim, Allemão, Geographia, Historia, Philosophia*

*Alumnos admittidos a transitar para a 7.<sup>a</sup> classe: 6*

Antonio Maria Martins de Faria  
Augusto Cesar Esteves  
Aurelio Martins de Faria  
Francisco Lopes Ferreira Cardoso  
Raphael Pereira Lisboa  
Vicente Ribeiro Leite de Souza Vasconcellos

## **Sexta classe** (*Sciencias*)

*Allemão, Geographia, Physica, Chimica, Sciencias  
naturaes, Mathematica*

*Alumnos admittidos a transitar para a 7.<sup>a</sup> classe: 8*

Alvaro de Souza e Sá  
Americo Ferreira d'Ascensão  
Antonio Acacio Umbellino Cardoso da Silva  
Antonio Maria Paes d'Almeida Campos  
José Antonio Cid d'Oliveira  
José Ferraz Simões  
Luiz d'Azevedo  
Raul Cayres da Silva Braga



# Setimo anno

---

## *Exames do Curso complementar*

SECÇÃO DE SCIENCIAS

*Allemao, Geographia, Physica, Chimica, Sciencias  
naturaes, Mathematicas*

*Alumnos aprovados: 8*

***Alexandre Luiz de Castro Ferreira Braga \****

Natural de Braga

***Carlos Gonçalves Pereira \****

Natural de Sampaio d'Autas (Espozende)

***Henrique de Barros Lima***

Natural d'Espozende

***Jeronymo de Souza Louro***

Natural de Braga

***José Maria Dias da Costa \****

Natural de Vizella

***José Xavier Vaz Osorio \****

Natural do Peso da Regoa

***Manuel Joaquim de Freitas Velloso***

Natural de Gerymaguas (Perú)

***Manoel Monteiro Pinto***

Natural de Braga



AD AUGUSTA PER ANGUSTA




---

\* Veja-se a nota de pag. 60.



COLLEGIO DO ESPIRITO SANTO

1907. — Alumnos que fizeram exame do 7.º anno do Curso Complementar (*Secção de Sciencias*)

Cliché do Collegio

José Xavier Vaz Osorio. — Alexandre Ferreira Braga. — Manuel Monteiro Pinto. — Carlos Gonçalves Pereira. — Henrique Barros Lima.  
Manuel de Freitas Velloso, — José Dias da Costa, — Jeronymo de Souza Louro

# MOVIMENTO GERAL DAS MATRICULAS

*no anno lectivo: 1906-1907*

## ADVERTENCIAS

1.<sup>o</sup> —  $\boxtimes$  — indica os alumnos *Dignitarios* das Associações d'honra  
 2.<sup>o</sup> — † — designa os *Membros effectivos* das ditas Associações  
 3.<sup>o</sup> — Na columna das *Menções honrosas* vem marcado o numero dos *Premios* obtidos, em merito absoluto, por cada alumno, nos diferentes cursos professados no Collegio: idem na columna dos *Accessits*, para os alumnos que se seguem immediatamente aos premiados, por ordem de merito relativo, em gradação ascendente.

4.<sup>o</sup> — O asterisco (\*) que acompanha o numero d'ordem distingue os alumnos que, em conformidade com o *Systema d'emulação* adoptado na Instrucção Secundaria, puderam apresentar no fim do presente anno lectivo as *senhas* correspondentes ao numero determinado de *Valores* ou *Immidades*, exigido para se ter direito ao *Premio annual* concedido pela Direcção do Collegio.

5.<sup>o</sup> — Segundo os Estatutos do Collegio. (Tit. VIII — Cap. I art. 1.<sup>o</sup>) os alumnos, dividem-se attendendo á idade e ao seu grau de desenvolvimento, em seis categorias totalmente distinctas:

- I — Internos da Instrucção Primaria,
- II — Menores da Instrucção Secundaria,
- III — Medios da Instrucção Secundaria,
- IV — Maiores da Instrucção Secundaria,
- V — Externos da Instrucção Primaria,
- VI — Externos da Instrucção Secundaria.





MOVIMENTO GERAL DAS MATRICULAS  
DO  
**Collegio do Espirito Santo**

Anno lectivo: 1906-1907

Numero d'ordem	Divisão do alumno	Nomes dos alumnos matriculados <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Mencões honrosas	Accessits
1 *	IV	Abel d'Araujo Nunes d'Azevedo . . .	†	3	3
2	VI	Abel Lima S. Romão . . . . .			
3	VI	Abilio José da Silva Amorim . . . . .			
4	I	Acaacio Trindade Paulo de Moraes . . .	†		1
5	I	Adelino Dias Gonçalves de Souza . . .			
6	V	Affonso de Carvalho Leite Machado . . .			
7	II	Affonso Maria Ligorio de Castro . . . .			
8	V	Affonso da Silveira P. Bravo . . . . .			
9	VI	Affonso Vasques Coutinho da Motta Guedes			
10*	II	Agostinho Pessoa de Seabra . . . . .	†		3
11 *	II	Albano de Carvalho Sardoeira . . . . .	†	5	5
12	VI	Alberto Antunes Guimarães . . . . .			
13	VI	Alberto Armindo Lisboa Marques . . . .			
14*	II	Alberto Augusto Alves . . . . .		4	8
15 *	IV	Alberto Carlos d'Azevedo Amorim . . .	†	2	1
16	III	Alberto Ferreira da Silva Brito . . . . .		1	1
17	VI	Alberto Gualterio Ferreira da Costa . . .			
18	V	Alberto José Nogueira . . . . .			2
19	III	Alberto de Magalhães . . . . .			
20	I	Alberto Mathous de C. Galhardo Barreiros		1	3
21 *	II	Alberto dos Santos Costa . . . . .	†		4

Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Menções honoras	Accessits
22	I	Albino Lobo Soares . . . . .			
23	VI	Albino Lopes de Mello . . . . .			
24	I	Alcindo Rebello de Carvalho . . . . .			
25	II	Alexandre da Gama Lobo Xavier . . . . .			1
26	I	Alexandre José Esteves . . . . .			
27	VI	Alexandre Luiz de Castro Ferreira Braga . . . . .		3	1
28	I	Alfredo d'Almeida Fonseca . . . . .		2	
29	V	Alfredo Pereira Braga . . . . .			
30	VI	Alfredo da Silveira P. Vasconcellos Junior . . . . .			
31	III	Alfredo Victor Salema de Carvalho e Vaz . . . . .			
32	VI	Alter João Gonçalves . . . . .			4
33	VI	Alvaro José dos Reis Filho . . . . .			
34	II	Alvaro Lopes Braga . . . . .	†		2
35	V	Alvaro Rodrigues Pacheco . . . . .			
36*	II	Alvaro dos Santos Costa . . . . .	†	1	6
37*	IV	Alvaro de Souza e Sá . . . . .	†	3	3
38	I	Amaro Pereira da Motta e Abreu . . . . .			
39	V	Americo Barbosa Mattos . . . . .			
40	IV	Americo Ferreira d'Ascensão . . . . .			1
41	VI	Americo de Lima S. Romão. . . . .			1
42	I	Americo Ramos de Barros Pereira . . . . .			
43	IV	Annibal Cardoso Winther . . . . .			
44	IV	Annibal Novaes do Valle . . . . .			
45*	IV	Antonio A. Umbellino Cardoso da Silva . . . . .	†	1	4
46	I	Antonio Amorim Junior. . . . .			
47*	II	Antonio Augusto Lopes de Carvalho. . . . .	†		4
48*	III	Antonio Augusto Rodrigues Coelho . . . . .	†	3	5
49	V	Antonio Bastos . . . . .			
50	I	Antonio Candido d'Azambuja . . . . .		1	
51	V	Antonio Candido Marçal d'Araujo . . . . .			1
52	I	Antonio de Carvalho Guerra . . . . .			
53	VI	Antonio de C. Sampaio da Cunha Pimentel . . . . .			
54	V	Antonio de Castro Ferreira Braga . . . . .			2
55	I	Antonio da Cruz Vieira e Brito . . . . .			
56	I	Antonio Dias da Silva e Souza . . . . .		1	
57	VI	Antonio Dias Vieira da Motta . . . . .			
58	V	Antonio Duarte Gomes . . . . .			
59*	II	Antonio Faria de Moraes . . . . .	†		3
60	V	Antonio Ferreira Vieira . . . . .			
61	V	Antonio Fernandes Lopes e Soares . . . . .			1

Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Menções honrosas	Accessits
62	I	Antonio Henriques da Conceição Macedo.	†		3
63	IV	Antonio Henrique dos Santos Vianna.			1
64	V	Antonio Joaquim Fernandes Lopes e Soares			
65	V	Antonio Joaquim Fernandes de Miranda .			
66	VI	Antonio Joaquim G. de C. Ribeiro e Mello.			
67	VI	Antonio José Fróes Arantes . . . . .			2
68 *	II	Antonio Leite Correia de Faria . . . . .			4
69	II	Antonio Leite Correia dos Reis . . . . .			
70	I	Antonio Luiz dos Reis Ribeiro . . . . .	†	4	6
71	II	Antonio Manoel da Fonseca. . . . .			2
72	I	Antonio Manoel de J. Machado de B. Aguiar			
73	I	Antonio Maria d'Azevedo . . . . .			
74	IV	Antonio Maria Martins de Faria. . . . .	†		3
75	IV	Antonio Maria Paes d'Almeida Campos .			1
76	VI	Antonio Oliveira Faria Figueiredo Mattos.			1
77 *	IV	Antonio Oliveira Lima . . . . .		5	1
78	V	Antonio Pereira Alves . . . . .			
79	I	Antonio Pinheiro Ferraz . . . . .			
80	VI	Antonio Rodrigo Machado . . . . .			
81 *	III	Antonio Paes Sande e Castro de Barros .	†		3
82	V	Antonio da Silva Araujo . . . . .			
83	I	Antonio T. d'A' F. d'A. e Bourbon Barbosa	†	1	2
84	V	Antonio Theodosio Loureiro Pipa . . . . .			
85	V	Antonio Waldemar de Macedo . . . . .			
86 *	I	Aristides Fernandes Eiras . . . . .	†	7	3
87 *	II	Armando Borrajo Vasques Osorio . . . . .		2	5
88 *	III	Armando Chaves d'Oliveira . . . . .	†	3	11
89	VI	Armando Faria Barbosa . . . . .			
90	V	Armando da Gama Lobo Palmeira . . . . .			
91	I	Armando Leite de Vasconcellos . . . . .			
92 *	III	Armando Sampaio Senna . . . . .	†	4	6
93	II	Armindo de Freitas Bravo de Faria. . . . .	†	1	
94	I	Arnaldo Alves da Motta . . . . .			
95 *	II	Arnaldo Armindo Martins . . . . .	†	1	3
96	I	Arnaldo Augusto de Moraes P. da Fonseca			1
97	I	Arnaldo Pereira Feio Pimenta de Castro.		1	1
98 †	III	Arthur Bastos Leite . . . . .		1	2
99 *	IV	Arthur Vaz Osorio . . . . .	†	2	2
100	III	Ascenso Francico Xavier de Siqueira . .			1
101	II	Augusto Arthur Brandão d'Araujo . . . .		1	2

Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Mencões honoras	Accessits
102	I	Augusto Barbosa de Quadros Abragão . . . . .			
103	IV	Augusto Cesar Esteves . . . . .		1	
104 *	II	Augusto Ferreira Arantes Braga . . . . .	†	2	4
105	II	Augusto Lobo de Arrochella . . . . .			
106	II	Augusto Maria Lopes da Cunha. . . . .	†	1	
107	VI	Augusto de Souza Fontes . . . . .			
108	IV	Aurelio Martins de Faria . . . . .	✠	4	3
109	V	Benedicto José de Faria . . . . .	†	1	2
110	I	Bento Barroso . . . . .		1	
111	VI	Bento Rodrigues Martins Sequeira . . . . .	†		6
112	V	Braulio Duarte Gomes . . . . .			
113	III	Cactano Augusto Pereira Craecl. . . . .			
114 *	VI	Camillo de Moraes Bernardes Pereira . . . . .	†	2	1
115 *	IV	Carlos Alberto de Souza Marques . . . . .			1
116	VI	Carlos Ayres do Magalhães da Cunha . . . . .			1
117	V	Carlos Bastos . . . . .			
118	IV	Carlos da Costa Pereira. . . . .			
119	II	Carlos Gonçalves Pereira . . . . .	†	5	1
120 *	I	Carlos Joaquim Cierco . . . . .		1	1
121	II	Carlos Luiz Mendes . . . . .		1	
122	VI	Carlos Machado Moraes de Souza . . . . .			
123	III	Carlos Rodrigues Ramalho . . . . .			
124	VI	Carlos da Silva Martins . . . . .			
125	III	Carlos Silvino da Cunha Cabrera . . . . .			2
126	V	Cassiano Barros Amorim . . . . .			1
127	V	Celestino Alves Machado . . . . .			
128	VI	Celestino Gomes Pires . . . . .			
129	I	Cherubim Rodrigues Pacheco . . . . .			1
130	V	Cicero d'Azevedo Cunha. . . . .			
131	I	Claudio Xavier Fernandes . . . . .			
132	V	Darke d'Azevedo Barros . . . . .	†	4	1
133	II	David Esteves d'Abreu e Couto . . . . .			
134	II	Diogo d'Abreu Teixeira Junior . . . . .			
135	IV	Domingos Augusto dos Anjos . . . . .			1
136	V	Domingos da Costa Ferreira . . . . .			
137	VI	Domingos Fernandes Braga . . . . .			1
138	II	Domingos Fernandes do Valle . . . . .	†		
139	IV	Domingos Luciano d'Azevedo Figueiredo. . . . .			
140 *	III	Domingos de MelloMarinho Falcão Barata . . . . .	†	3	8
141 *	III	Edgar da Cunha Lima . . . . .	†	1	6



Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Menções honrosas	Accessits
142	V	Eduardo Arantes Pires . . . . .			
143	IV	Eduardo Augusto Martins Junior . . . . .			6
144 *	III	Eduardo da Camara Carvalho e Silva . . . . .	†	1	1
145	II	Eduardo Corrêa da Costa Junior . . . . .			2
146	I	Eduardo Ferreira Dias Guimarães . . . . .			
147	II	Eduardo J. de S. P. Vasconcellos Gyrão . . . . .		3	2
148	VI	Eduardo Joaquim Rebello de Souza . . . . .		1	1
149	V	Eduardo Maria d'Araujo Esmeriz . . . . .			
150	III	Eduardo de Mattos Junior . . . . .			
151	VI	Eduardo Pires . . . . .		3	
152	I	Eduardo da Silva Pereira Machado . . . . .			
153	III	Erico Braga . . . . .			
154	V	Ernesto da Silva Campos . . . . .			
155 *	III	Estevão da Cruz Amorim . . . . .	†	3	2
156	III	Eurico Carlos d'Almeida . . . . .			
157	III	Eurico da Conceição Rocha . . . . .			2
158	VI	Eurico do Valle . . . . .			
159	I	Fausto Alves de Souza . . . . .			1
160 *	II	Felix José d'Almeida Jorge . . . . .		1	4
161	V	Fernando Castro da Veiga Pinto . . . . .			
162	II	Fernando Couto Barbedo Pinto . . . . .		1	2
163	V	Fernando Jorge R. da Costa S. Cardoso . . . . .			
164	II	Fernando Manoel Salema Carvalho e Vaz . . . . .			
165	V	Fernando Marques Ferreira Braga . . . . .			
166	V	Fernando Pereira de Souza . . . . .			
167	V	Filippe Gastão de M. C. d'Almeida d'Eça . . . . .			
168	III	Francisco Antonio Azeredo . . . . .			1
169	IV	Francisco Arantes . . . . .			2
170	I	Francisco da Costa Junior . . . . .			2
171 *	II	Francisco da Cruz Vieira e Brito . . . . .	✕	7	3
172	V	Francisco Ferreira Dias . . . . .			2
173	I	Francisco Gaspar da Rocha . . . . .			
174	I	Francisco José da Cruz Mattos . . . . .	†		
175	IV	Francisco José Lopes Ferreira Cardoso . . . . .			1
176	V	Francisco José Pimenta . . . . .			1
177	VI	Francisco José da Silva Santos Junior . . . . .		2	
178	II	Francisco Julio Rodrigues M. Sequeira . . . . .		1	6
179	V	Francisco Lisboa Marques . . . . .			
180	VI	Francisco M. de C. e Castro d'A. Soares . . . . .			
181	I	Francisco M. de Souza M. Moraes e Castro . . . . .			

Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Menções honrosas	Accessits
182	I	Francisco Pereira Nunes da Fonseca.			
183	IV	Francisco da Silva Moreira.			1
184	III	Francisco da Souza Malheiro Menezes.			
185	I	Francisco Wenceslau Ferreira.			
186	V	Frederico Moraes Mamusa Pimentel.			
187	III	Gabriel Martins Fernandes Junior.			
188	VI	Gaspar Lobo Machado C. de Menezes.			
189	I	Gaspar Loureiro da Silva Andrade.			
190	II	Gaspar Malheiro Pereira Peixoto Junior.	†		
191 *	III	Gaspar Malheiro de Souza Menezes.	†		1
192	V	Gaspar da S. P. Bravo d'A. Portocarrero.			
193	II	Gervasio Martins Campos de Carvalho.			2
194 *	III	Guilherme Faria Corrêa Monteiro.	†	1	1
195 *	IV	Henrique Baptista da Cunha.	†	2	5
196 *	IV	Henrique de Barros Lima.	†	2	5
197	III	Henrique Osorio Pereira de Vilhena.			
198	IV	Hermano Gouveia da Costa.			1
199	II	Honorio Maciel Gonçalves.		2	2
200	V	Horacio Dias d'Araujo Franqueira.			
201	III	Hugo Teixeira Burnett.	†		1
202	V	Ilidio Augusto da Silveira Goão.			
203	V	Isidoro da Costa Maia.			
204	II	Isidoro Augusto P. dos Reis M. Carvalho.		2	
205	IV	Jacinto Gomes da Costa Pereira.			
206	II	Januario Leal Pereira de Macedo.	†		1
207	V	Jayme Castro da Veiga Pinto.			1
208 *	III	Jayme Martins Fortuna.			2
209	I	Jayme Martins Sarmiento Calvão.	†	8	1
210	II	Jayme Nunes Pedro.			
211	IV	Jeronymo de Souza Louro.	†	3	5
212	IV	João d'Abreu Couto d'Araujo Aguiar.		2	
213	I	João Antonio Godinho d'Almeida.			
214	V	João Augusto Campos Claro.			
215	I	João Baptista Sampaio.			
216	IV	João Baptista Vieira Ramalho.			
217	V	João de Castro Ferreira Braga.			
218 *	II	João da Cruz Amorim.			5
219	II	João Dias Esteves.	†		
220	I	João Ferreira Costeira.			
221	I	João Ferreira Dias Guimarães.			

Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nitas	Mencões honoras	Accessits
222	VI	João Jorge Ribeiro da C. Sampaio Cardoso			
223	V	João José Ferreira da Costa . . . . .			
224	III	João José Ferreira Rego . . . . .	†		1
225	V	João José das Neves Rocha . . . . .			
226	I	João Leite Correia dos Reis . . . . .	†		3
227	I	João Leite da Fonseca . . . . .			
228	IV	João Lopes Vasques Osorio . . . . .			1
229	I	João Luiz Monteverde Teixeira de Castro.			
230	III	João Malheiro Pitta de Tavora . . . . .	†		
231	II	João Marques Ferreira Braga . . . . .			
232 *	II	João Nepomuceno de Brito Limpo Serra .	†		3
233	II	João Pereira Feio Pimenta de Castro . .	†	2	4
234	III	João Pereira Pinto Monteiro . . . . .	†	1	1
235	I	João da Silva Moreira . . . . .		1	
236	V	João da Silva Ramos . . . . .			
237	VI	João da Silveira Pereira Bravo d'Azevedo			
238	III	João de Souza Madureira Moraes o Castro			
239	III	Joaquim Augusto Alves Junior . . . . .			
240 *	II	Joaquim da Camara Carvalho e Silva . .	†	1	3
241	VI	Joaquim Coelho Queiroga Chaves . . . .			
242 *	IV	Joaquim Corrêa Franco . . . . .		5	5
243 *	III	Joaquim Faria Corrêa Monteiro . . . . .	†	1	5
244	I	Joaquim Fernandes Novaes . . . . .	†		3
245	I	Joaquim Ferreira Dias Guimarães . . . .			
246	I	Joaquim Francisco Dias . . . . .	†	2	
247	I	Joaquim Francisco Pereira P. Sobrinho .			2
248	I	Joaquim Gonçalves do Talho . . . . .	†		
249	I	Joaquim José Carneiro d'Almeida . . . .		1	1
250	V	Joaquim José Malheiro . . . . .			
251	V	Joaquim da Luz Carvalho . . . . .			
252	II	Joaquim Pacheco Martins Ribeiro . . . .			
253	V	Joaquim da Silva Araujo . . . . .			
254	VI	Jorge Maria de Lima Machado . . . . .			1
255	VI	José Affonso da Conceição . . . . .			
256 *	III	José Annibal Leite da Fonseca . . . . .		4	6
257	V	José Antonio Alves Coelho . . . . .			1
258	IV	José Antonio Cid d'Oliveira. . . . .		1	4
259	III	José A. d'Almeida Brandão V. d'Araujo .			2
260	I	José Antonio de Souza Arantes . . . . .			
261	V	José Augusto Gonçalves da Silva . . . . .			

Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Menções honrosas	Accessits
262	VI	José de Barros. . . . .		2	
263	I	José Bernardo d'Azevedo . . . . .			
264	II	José Candido Roma de Lemos Puga . . . . .			1
265	II	José Cardoso Martins de Menezes . . . . .			1
266	V	José Coelho d'Abreu . . . . .			
267 *	III	José da Costa Malheiro. . . . .	†	2	1
268	I	José Custodio Lopes Braga . . . . .			
269	VI	José Daniel Pereira d'Andrade . . . . .			
270	VI	José Dias d'Araujo Franqueira . . . . .			1
271 *	II	José Estovão Coelho de Magalhães . . . . .		4	5
272	III	José Fernandes Barbosa . . . . .			
273	II	José Fernandes Novaes. . . . .			
274 *	IV	José Ferraz Simões. . . . .	†	4	3
275	VI	José Garcia Barroso . . . . .			
276 *	II	José Gomes Serra de Brito Limpo . . . . .	†	1	
277	II	José Guilherme d'Araujo Azevedo Amorim			
278	V	José Joaquim de Almendra . . . . .			
279	I	José Joaquim Cardoso Teixeira Neto. . . . .			
280	V	José Joaquim da Cunha Macedo Portugal			
281	V	José Joaquim Fernandes de Miranda. . . . .			
282	IV	José Joaquim P. de Sotto Maior e Menezes			2
283	V	José Lobo Braga . . . . .			
284	III	José Lopes Braga . . . . .		10	2
285	V	José Luiz Froes Arantes . . . . .			
286	VI	José da Luz Santos . . . . .			
287	II	José Manoel Nunes Pimentel . . . . .	†		
288	I	José Maria Baptista . . . . .			
289 *	IV	José Maria Dias da Costa . . . . .	✠	4	
290 *	III	José Maria da Rocha Coelho . . . . .			4
291 *	III	José Mariano d'Azevedo de Figueiredo . . . . .	†	4	3
292	V	José Oliveira de Faria Figueiredo e Mattos			
293	III	José d'Oliveira Ribeiro . . . . .			
294	VI	José de Sá Pereira Coutinho. . . . .			2
295	V	José Sancho . . . . .			
296	IV	José dos Santos Ferreira Junior . . . . .		4	6
297	V	José da Silva Araujo . . . . .			
298	III	José da Silva Moreira . . . . .		1	2
299 *	IV	José Silveira Machado d'Aguiar. . . . .		1	3
300	II	José Thomé da Silva Oliveira . . . . .			
301	V	José Vicente Taveira da Silva Catalão . . . . .			1

Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Menções honrosas	Accessits
302 *	IV	José Xavier Vaz Osorio . . . . .	✠	6	4
303	V	Julio Alberto do Nascimento . . . . .			
304	II	Julio Emilio da Cunha Sotto Maior . . . . .	†		
305	V	Julio Pereira de Souza . . . . .			
306 *	II	Juvenal Alves Vianna . . . . .		1	1
307	V	Laurindo Alves Ferreira . . . . .		2	
308 *	III	Lauro de Barros Lima . . . . .	†	9	3
309	VI	Leopoldo Alberto Ventura da Luz Pinheiro . . . . .			
310	III	Leopoldo d'Ameida Coutinho Junior . . . . .	†	1	5
311 *	II	Luiz Alves Vianna . . . . .		1	6
312	IV	Luiz d'Azevedo . . . . .			
313	III	Luiz Filippe da Cunha Monteiro de Mello . . . . .			1
314	V	Luiz Gonzaga Martins Capella . . . . .			
315	IV	Luiz Gonzaga Rosadas Peixoto . . . . .			
316	I	Luiz Henrique Cardoso M. de Menezes . . . . .			
317 *	II	Luiz Mamedo de Magalhães Bastos . . . . .		1	4
318	I	Luiz Mesquita Azevedo . . . . .			
319	V	Luiz Pedro Peixoto Vieira . . . . .			
320 *	III	Manoel d'Abreu Couto d'Araujo Aguiar . . . . .			
321 *	III	Manoel Almeida Santos . . . . .			2
322	I	Manoel Antonio Fernandes de Moraes . . . . .	†	2	2
323	I	Manoel Antonio Godinho d'Almeida . . . . .			
324	II	Manoel Ayres de Magalhães Cunha . . . . .	†	1	1
325	V	Manoel Baptista da Silva Araujo . . . . .			
326	IV	Manoel Cerqueira Couto . . . . .			
327	VI	Manoel Cerqueira Gomes . . . . .		6	2
328	I	Manoel da Costa Fernandes . . . . .	†		
329 *	IV	Manoel Dias de Barros Lima . . . . .		7	3
330 *	III	Manoel Duarte Moreira de Sá e Mello . . . . .			1
331 *	II	Manoel Ferreira Dias Guimarães . . . . .			2
332 *	III	Manoel da Fonseca Pinheiro Guimarães . . . . .		2	7
333	IV	Manoel Francisco Alves Pinheiro . . . . .	✠		
334	V	Manoel Gomes Duarte Pereira Coentro . . . . .			
335 *	II	Manoel Ignacio Leite d'Abreu Novaes . . . . .	✠	1	1
336	V	Manoel Joaquim Carvalho Braga . . . . .			
337 *	IV	Manoel Joaquim de Freitas Velloso Junior . . . . .	✠	5	4
338 *	III	Manoel José Anjo de Faria . . . . .	†	4	3
339	V	Manoel José Gonçalves . . . . .			
340	VI	Manoel Julio Barbosa . . . . .		1	1
341	II	Manoel Leal Moreira de Sá e Mello . . . . .			

Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Menções honrosas	Accessits
342	I	Manoel Marques Braga . . . . .			
343 *	II	Manoel de Menezes Antunes Lemos . . . . .	✠	7	3
344 *	II	Manoel de Mesquita Azevedo . . . . .	✠		5
345	VI	Manoel Monteiro Pinto . . . . .			1
346	III	Manoel Pereira da Motta e Abreu . . . . .			
347	III	Manoel Saraiva de Carvalho . . . . .			
348	V	Manoel da Silva Soares . . . . .			
349	II	Manoel de Souza Marques . . . . .			1
350	V	Manoel Vieira da Silva . . . . .			
351	VI	Marcellino da Silva Campos . . . . .			
352	III	Mario d'Almeida Fonseca . . . . .			
353	III	Mario Barros d'Aguiar . . . . .		1	
354	I	Mario Boaventura d'Almeida Guimarães . . . . .			1
355	VI	Mario Conceição Rocha . . . . .			4
356	II	Mario da Cunha . . . . .			
357	V	Mario da Gama Lobo Palmeira . . . . .			
358	I	Mario Ramalho de Oliveira Amorim . . . . .			
359	V	Mario de Souza Santos Abreu . . . . .			
360	V	Mario Ventura da Luz Pinheiro . . . . .			1
361	VI	Mario Virgilio da Silva Santos . . . . .			
362	I	Mathurino dos Santos Azevedo . . . . .			
363	II	Maximiano de Moraes Bernardes Pereira . . . . .	✠		2
364	I	Maximino Arthur d'Almeida Cardoso . . . . .			3
365	V	Miguel Raymundo . . . . .			
366	VI	Miguel da Costa . . . . .			
367	I	Miguel Rodrigues d'Oliveira . . . . .		1	
368	VI	Narciso Antonio Rebello da Silva Junior . . . . .			2
369	V	Narciso Rodrigues da Silva Braga . . . . .			
370 *	III	Nilo Luiz Mendes . . . . .	✠	4	5
371	II	Norberto de Souza Marques . . . . .			1
372 *	III	Nuno Cerqueira Machado Cruz . . . . .		2	2
373	IV	Nuno José Gago da Camara . . . . .			
374	III	Oscar Fernandes Ramoa . . . . .			
375	I	Ovidio Ernesto Paes . . . . .			
376	I	Paulino Antonio da Costa . . . . .			
377	II	Paulo Faria de Moraes . . . . .			1
378 *	III	Paulo Bastos Magalhães d'Avila . . . . .	✠	4	6
379	I	Pedro José dos Santos Junior . . . . .			
380	I	Phedro Luiz Mendes . . . . .			
381	IV	Raphael Pereira Lisboa . . . . .	✠		

Numero d'ordem	Divisão do alumno	<i>Nomes dos alumnos matriculados</i> <i>Ordem alphabetica</i>	Congrega- nistas	Menções honoras	Accessits
382 *	IV	Raul de Beires Valle . . . . .		1	6
383 *	IV	Raul Cayres da Silva Braga . . . . .	†	4	
384	I	Raul da Cunha Cerqueira . . . . .			1
385	VI	Raulino da Fonseca Fernandes Cayres . . . . .			1
386	I	Renato da Silva Moreira . . . . .			
387	V	Ricardo da Conceição Amorim . . . . .			
388	III	Ricardo José de Freitas Ribeiro. . . . .			
389 *	II	Ricardo Pacheco Martins Ribeiro . . . . .			2
390	II	Ricardo Pereira Lopes . . . . .			1
391	I	Rodrigo d'Azevedo Lopes de Carvalho . . . . .			2
392	I	Ruben d'Azevedo Barros . . . . .			
393	II	Ruy Ferreira da Silva Brito . . . . .	†		
394 *	IV	Saul Augusto da Silva Guardado . . . . .	†	3	8
395	I	Seipião da Silva Oliveira . . . . .			2
396	VI	Sebastião Lobo P. Cardoso de Menezes . . . . .			
397	IV	Sebastião Mendes Pereira . . . . .	†		
398	I	Severino da Silva Moreira . . . . .			1
399	VI	Silvestre Epiphanio Martins Capella. . . . .			
400	V	Tancredo da Silva Cunha . . . . .			
401	VI	Theodoro Augusto Braga da Costa . . . . .			
402	II	Tiberio da Costa Malheiro . . . . .			
403	V	Urcinio Menici Malheiro . . . . .			
404 *	II	Vasco Ferreira da Silva Brito . . . . .	†	1	3
405	VI	Venancio Ribeiro d'Araujo . . . . .			3
406	IV	Vicente Ribeiro L. de Souza Vasconcellos. . . . .		3	2
407	I	Victor André Augustino Haettich. . . . .	†		
408	V	Victor Taxa de Faria . . . . .			
409	I	Victorino Martins Fernandes . . . . .			
410	VI	Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Motta . . . . .			
411	V	Virginio Manoel Mousinho Braga . . . . .		3	
412	II	Viriato Corrêa da Costa Junior . . . . .	†		1



# ASSOCIAÇÕES D'HONRA

ESTABELECIDAS NO COLLEGIO

*Anno lectivo de 1906-1907*

## Congregação de N. Senhora

SUB TITULO

*Immaculati Cordis Beatæ Virginis Mariæ*

Aggregada á Congregação Primo-primaria de Roma

(3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> Divisão dos alumnos internos)

PRESIDENTE : — José Xavier Vaz Osorio

1.<sup>o</sup> ASSISTENTE : — Aurelio Martins de Faria

2.<sup>o</sup> ASSISTENTE : — Alvaro de Souza e Sá

1.<sup>o</sup> CONSULTOR : — Manuel Joaquim de Freitas Velloso

2.<sup>o</sup> CONSULTOR : — Henrique de Barros Lima

## CONGREGAÇÃO DOS SANTOS ANJOS

SOB OS AUSPICIOS DE

## *Maria Santissima*

1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Divisão dos alumnos internos :

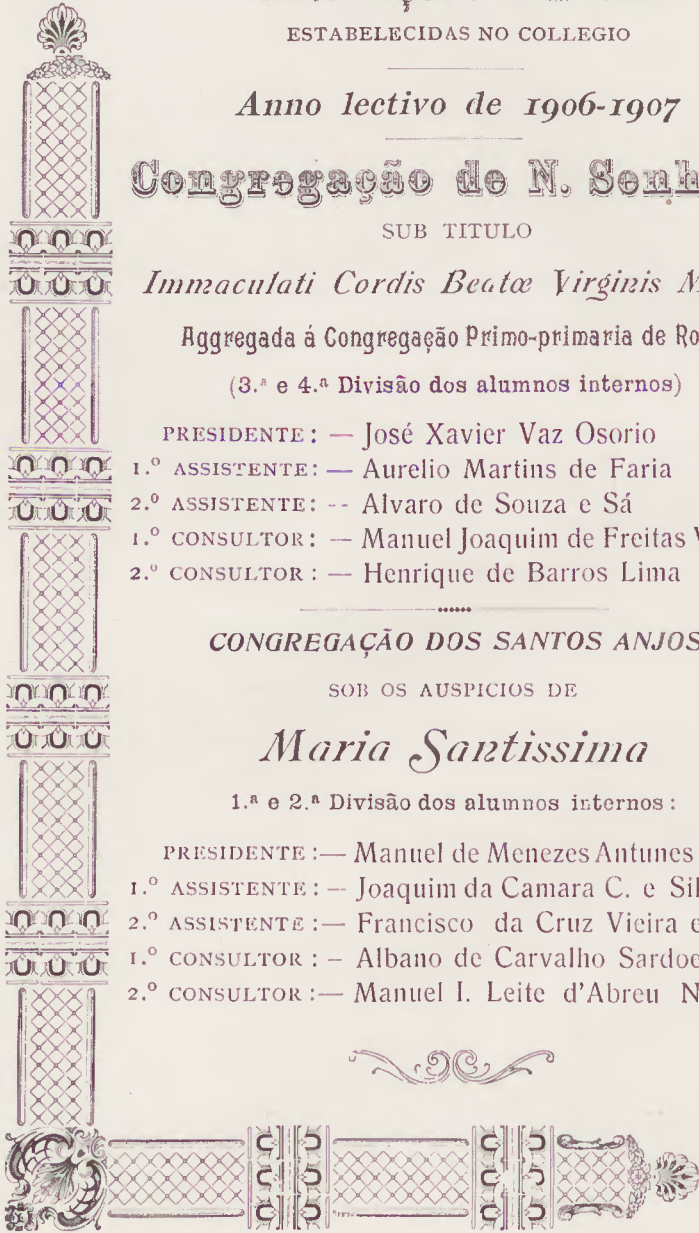
PRESIDENTE : — Manuel de Menezes Antunes Lemos

1.<sup>o</sup> ASSISTENTE : — Joaquim da Camara C. e Silva

2.<sup>o</sup> ASSISTENTE : — Francisco da Cruz Vieira e Brito

1.<sup>o</sup> CONSULTOR : — Albano de Carvalho Sardoeira

2.<sup>o</sup> CONSULTOR : — Manuel I. Leite d'Abreu Novaes







# Carnaval de 1907

---

## Saraus recreativos nas tres noutes de 10, 11 e 12 de Fevereiro

PRIMEIRA NOUTE

*Domingo: 10 de Fevereiro de 1907*

---

### *Sessão cinematographica*

**PATHÉ**

1.<sup>a</sup> PARTE

1.<sup>o</sup> — Baile serpentina. — 2.<sup>o</sup> Cavallaria infernal. — 3.<sup>o</sup> O sonho d'um bebado. — 4.<sup>o</sup> — O filho adoptivo. — 5.<sup>o</sup> — Pequenos vagabundos. 6.<sup>o</sup> — A caça da *peluca*.

### **FANFARÃO TERRIVEL**

*Monologo recitado pelo alumno: Henrique de Barros Lima.*

2.<sup>a</sup> PARTE

1.<sup>o</sup> — Leitura interessante. — 2.<sup>o</sup> — A lei do perdão. — 3.<sup>o</sup> — Os pequenos ladrões de tomates. — 4.<sup>o</sup> *Grandes eaux* de Versailles. — 5.<sup>o</sup> — A' procura das lunetas. — 6.<sup>o</sup> — Uma viagem atravez do impossivel, etc.

### **Um concerto desconcertado**

*Monologo recitado pelo alumno: José dos Santos Ferreira.*

3.<sup>a</sup> PARTE

1.<sup>o</sup> — Um ladrão de bicyeletas. — 2.<sup>o</sup> — Um policia ás direitas. — 3.<sup>o</sup> — Beber sem sêde . . . — 4.<sup>o</sup> — O forçado. — 5.<sup>o</sup> — Meu chapcu. — 6.<sup>o</sup> — Os cães contrabandistas. . . etc. . .

### **UMA LIÇÃO DE RABECA**

Farça comica, *pelos alumnos: Americo Ferreira Ascensão, e João d'Abreu Aguiar.*

---

**Nos intervallos tocará a orchestra.**

---

Começa ás 7 horas.

*Segunda-feira: 11 de Fevereiro de 1907*

## Representação phantastica

*Pelo distincto illusionista bracarense*

**JOSÉ AVELINO**

### I.<sup>a</sup> PARTE

#### *Passeio no mundo mysterioso das illusões*

Scenas surprehendentes de transformação — Experiencias variadissimas de magia branca, apresentadas segundo as mais recentes innovações da Escola americana.

### **DANÇA INDIANA**

#### *Simulacro de combate no paiz das Pelles Vermelhas*

*pelos alumnos:* Nilo Mendes, Domingos Barata, Manoel Faria, Edgar Lima, Paulo Bastos, Joaquim C. Monteiro, José Moreira, Antonio Sande e Castro.

### SONATA DE MOZART

PIANO E RABECA

#### *Os inglezes na Povia do Varzim*

*Operette bouffe, pelos alumnos:* Armando Senna, Armando Chaves, Erico Braga, Leopoldo Coutinho, José Costa, Guilherme C. Monteiro.

### 2.<sup>a</sup> PARTE

Trabalhos da mais illusoria e phantastica apparencia, em que se mostra a força e poder da mais alta prestidigitação. — O ultimo esforço da thaumaturgia.

### **UM PATRÃO EM APUROS**

Disparate comico *pelos alumnos:* Lauro Lima, Henrique Osorio, José Braga, Edgar Lima, Domingos Barata.

Nes intervalles tocará o **QUINTETTO DO COLLEGIO:** José dos Santos Ferreira, Manoel Lima, Carlos Pereira, Alberto da Silva, Antonio Umbellino, *sob a regencia dos distinctos professores,* João e Antonio d'Araujo Esmeriz.

Começa ás 6 horas





*(Instantâneo)*

**O balão-record: LOURENÇO DE GUSMÃO**

*(de 20 metros no cixo maior  $\times$  6 no menor, e com a capacidade de 347 metros cubicos)*  
construido, nas horas vagas dos recreios, pelos alumnos do 7.º anno do Curso complementar  
*(Secção de sciencias)*

Cliché do Collegio





Cliché do Collegio

De que se lembraram os pequenos... um dia, depois do lunch!...

*Recordação d'um passeio á Falperra — (1.ª divisão)*

TERCEIRA NOUTE

*Terça-feira: 12 de Fevereiro de 1907*

## *Sessão cinematographica*

PATHÉ

1.ª PARTE

1.º — Excelsior. — 2.º — A' pesca da balcaia. — 3.º — Peripecias de D. Preguicios. — 4.º — Os banhos do mar. — 5.º — Um tonel desgraçado. — 6.º — Estreia d'um *chauffeur*.

### **De viagem a Lisboa**

*Monologo recitado pelo alumno: Jeronymo de Souza Louro.*

2.ª PARTE

### **VIDA, PAIXÃO E MORTE DE CHRISTO**

*(Quadro de 45 minutos de duração)*

## MEDICO... ARTE NOVA

*Monologo recitado pelo alumno: Aurelio Martins de Faria*

### 3.<sup>a</sup> PARTE

1.<sup>o</sup> — Match de prestidigitação. — 2.<sup>o</sup> — Aduaneiros e contrabandistas. — 3.<sup>o</sup> — Expedientes d'um policia. 4.<sup>o</sup> — Problema difficil, 5.<sup>o</sup> — O Santo de la Joseph. — 6.<sup>o</sup> — As cataractas de Niagara. — 7.<sup>o</sup> Aladino ou a lampada maravilhosa... etc...

## DOIS GALLEGOS POLITICOS

*Entre-acto comico original*

### Lisboa — Actualidade

Bento, aguadeiro. . . . . José dos Santos Ferreira  
Thiago, idem . . . . . Jeronymo de S. Louro



Cliché do Collegio

Um coati atrapalhado



# Festa da Primeira Communhão

*na solemnidade do Espirito Santo  
a 19 de Maio de 1907*



N'este sympathico estabelecimento de educação e ensino assistimos, domingo passado, a uma commovente festa, a uma tocante cerimonia, a uma primeira communhão.

Não obstante termos assistido, amiudadas vezes, a ceremonias d'estas, ficamos tão vivamente impressionados, commovidos, que não podemos deixar de consignar aqui os nossos respeitosos agradecimentos ao venerando director d'aquella casa, por nos haver proporcionado occasião tão favoravel de podermos contemplar uma tão bella quão edificante festa; 60 anjinhos, pela vez primeira, se abeiraram da Mesa eucharistica para receberem, em seus puros e innocentes corações, o Pão dos fortes, o Deus tres vezes santo.

Se ha ceremonias que nos commovem, esta a todas sobreleva: é por isso que nunca faltamos a ella, sempre que se nos depare occasião propicia; pois, sinceramente o confessamos, festas d'estas ressuscitam passadas impressões, accordam gratas alegrias, evocam salutaes recordações, despertam em nós uma profunda saudade... ah! sim, uma saudade... a saudade alegre e triste da nossa primeira communhão! Alegre, por nos lembrar esse momento solemne em que experimentamos tantas alegrias, tantas venturas, tantas felicidades; triste, por não sermos d'aquelles que, pela primeira vez, n'elle tomam parte.

Luxuosa e artisticamente ornada de ricas alfaias e vistosos ramalhetes de flôres, no meio d'uma profusão de lumes, symbolo da fé e da alegria que reinava em todos os corações, e que davam ao recinto sagrado um aspecto deslumbrante, celestial, a capella interior do Collegio, já ás 8<sup>h</sup>  $\frac{1}{2}$ , se achava occupada por muitas familias de alumnos e por varias pessoas das mais classificadas de Braga.



A's 9<sup>h</sup> em ponto, ao som do hymno do Sameiro e precedidos da bandeira do Collegio, davam entrada na capella, formados dois a dois, os neo-commungantes. Fechavam o cortejo os ministros sagrados, que ostentavam ricos paramentos de velludo carmezim, bordados a oiro, de subido valor artistico e que se exhibiam pela primeira vez; foram confeccionados em Braga.

Deu-se principio ao santo sacrificio e ao mesmo tempo, no côro, um numeroso grupo d'alumnos, com toda a correcção e sob habil direcção, executaram, segundo o methodo gregoriano, os cantos liturgicos que, pela sua piedade e unção, contrastam bem com as operas theatraes das nossas philarmonicas.

Ao Evangelho o rev. Padre André, da sociedade missionaria de Montariol, entreteve as creanças, durante alguns minutos, e em phrase vernacula e despida de arrebiques de rhetorica, perfeitamente adptadas ás pequenas intelligencias a quem se dirigia, frisou bem qual a importancia do acto a que iam proceder, com relação á vida inteira, adduzindo aquelle dito celebre do grande Bonaparte a seus generaes, que porfiavam em advinhar o dia mais feliz da vida do grande conquistador: «O dia mais feliz de toda a minha vida, foi o da minha primeira communhão.»

Agradou-nos muitissimo, e por impressões colhidas, sabemos que tambem agradou ao auditorio.

Em seguida á missa, foi servido um abundante almoço aos meninos da primeira communhão, assistindo varias familias,

Captivou-nos sobremodo a maneira affavel como eram tratados e os carinhos que lhes dispensou o rev. Miguel Fonseca que se desfez em mil artificios para reprimir pequenos caprichos, conciliar pequenas susceptibilidades, quaes são as das creanças.

De tarde, houve a renovação das promessas do baptismo, tendo sido precedida de uma pequena mas substanciosa allocução, referente ao acto e que foi o remate da doutrina exposta de manhã; seguiu-se depois a benção do Santissimo Sacramento.

Depois de assistirmos á tirada do grupo photographico dos neo-commungantes, pelo distincto professor de sciencias do Collegio, e depois de passarmos uma rapida visita ao estabelecimento já de nós bem conhecido, retiramo-nos para casa, cheio de suaves e gratas impressões.

*J. F., antigo alumno do Collegio.*



Cliché do Collegio

Grupo dos alumnos que fizeram a Primeira Comunhão  
no dia 19 de Maio de 1907

Agostinho Pessoa Seabra  
 Alberto Matheus de C. Galhardo Barreiros  
 Albino Lobo Soares  
 Alfredo Pereira Braga  
 Alvaro Rodrigues Pacheco  
 Antonio Candido d'Azambuja  
 Antonio Joaquim Fernandes de Miranda  
 Antonio Manoel Barros Aguiar  
 Antonio Pereira Alves  
 Antonio Pinheiro Ferraz  
 Antonio Theodosio Loureiro Pipa  
 Antonio Thomaz d'Abreu Bourbon e Barbosa  
 Armando da Gama Lobo Palmeira  
 Armande Leite de Vasconcellos  
 Arnaldo Augusto Pimentel da Fonseca  
 Bento Barroso

Bento Martins Sequeira  
Carlos Ayres de Magalhães Cunha  
Carlos da Costa Pereira  
Claudio Xavier Fernandes  
Eduardo Arantes Pires  
Eduardo Ferreira Dias Guimarães  
Ernesto da Silva Campos  
Fernando de Castro da Veiga Pinto  
Francisco da Costa Junior  
Francisco Pereira Nunes da Fonseca  
Isidoro Augusto Pereira Magalhães Carvalho  
Jayme de Castro da Veiga Pinto  
Jayme Martins Fortuna  
Jayme Martins Sarmiento Calvão  
Jayme Nunes Pedro  
João Antonio Godinho d'Almeida  
João Augusto Campos Claro  
João Ferreira Costeira  
João Ferreira Dias Guimarães  
João Leite da Fonseca  
João da Silva Moreira  
Joaquim Francisco Pereira Porto Sobrinho  
Joaquim José Carneiro d'Almeida  
Joaquim da Luz Carvalho  
José Antonio de Souza Arantes  
José Annibal Leite da Fonseca  
José Lobo Braga  
José Vicente da Silva Catalão  
Julio Pereira de Souza  
Luiz Henrique Cardoso de Menezes  
Mario da Cunha  
Mario Ventura da Luz Pinheiro  
Narciso Rodrigues da Silva Braga  
Ovidio Ernesto Paes  
Pedro José dos Santos Junior  
Renato da Silva Moreira  
Rodrigo Azevedo Lopes de Carvalho  
Ruy Ferreira da Silva Brito  
Scipião da Silva Oliveira  
Urcínio Menici Malheiro  
57 Victor Taxa de Faria





# Anniversario natalicio

## do Ex.<sup>mo</sup> Rev.<sup>mo</sup> Snc. P.<sup>o</sup> Director do Collegio

*Festejos promovidos pelos alumnos  
em homenagem de respeito, amor e gratidão  
para com S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>*

### Sarau litterario-musical

#### ABERTURA

1.<sup>o</sup> — *Hymno nacional pelo sextetto dos alumnos*: Carlos Pereira, Henrique Lima, Antonio Umbellino, Manoel Lima, José Daniel, Alberto da Silva, *sob a regencia dos seus professores*: João e Antonio d'Araujo Esmeriz.

2.<sup>o</sup> — *Apresentação da Comissão e dos alumnos*: *Discurso de congratulação por José Xavier Vaz Osorio, do 7.<sup>o</sup> anno do Curso complementar, (Sciencias), presidente da Comissão.*

3.<sup>o</sup> — *Hymno do Rev.<sup>mo</sup> Snc. P.<sup>o</sup> Director*: (Coral e orchestra dos alumnos.)

#### 1.<sup>a</sup> PARTE

*Preito de gratidão das differentes Divisões do Collegio.*

(ALUMNOS INTERNOS)

4.<sup>o</sup> — IV.<sup>a</sup> DIVISÃO — *Votos de amor: discurso por Aurelio Martins Faria, alumno do 6.<sup>o</sup> anno do Curso complementar (Letras).*

5.<sup>o</sup> — III.<sup>a</sup> DIVISÃO — *Un petit mot seulement: discurso francez por Armando Chaves d'Oliveira, alumno do 4.<sup>o</sup> anno do Curso geral.*

6.<sup>o</sup> — II.<sup>a</sup> DIVISÃO — *Uma prece fervente: discurso por Manoel de Menezes Antunes Lemos, alumno do 3.<sup>o</sup> anno do Curso geral.*

7.<sup>o</sup> — I.<sup>a</sup> DIVISÃO — *Saudação: expressões ingenuas de Mario d'Almeida Guimarães, alumno da Instrução Primaria.*

8.<sup>o</sup> — *La Paloma*: (petite fantaisie musicale) Rabeca e Piano: Carlos Pereira e José dos Santos.

2.<sup>a</sup> PARTE*Homenagem dos diferentes Cursos do Collegio*

9.<sup>o</sup> — *Portugal glorioso nos campos da batalha: Dissertação patriótica por Henrique de Barros Lima, alumno do 7.<sup>o</sup> anno do Curso complementar (Sciencias).*

10.<sup>o</sup> — *Academico: passe-calle marcial, pelo sextetto dos alumnos.*

11.<sup>o</sup> — *Salve, Roma portugueza: poesia em portuguez por José dos Santos Ferreira, alumno do 5.<sup>o</sup> anno do Curso geral.*

12.<sup>o</sup> — *English address: discurso em inglez por Armando Sampaio Senna, alumno do 4.<sup>o</sup> anno do Curso geral.*

13.<sup>o</sup> — *Granja: (valsa) pelo sextetto dos alumnos.*

14.<sup>o</sup> — *Gratidão perenne: discurso em allemão por Manoel J. de Freitas Velloso, alumno do 7.<sup>o</sup> anno do Curso complementar (Sciencias).*

15.<sup>o</sup> — *Suspiro infantil: poesia em portuguez por Aristides Eiras, alumno do 1.<sup>o</sup> anno do Curso geral.*

16.<sup>o</sup> — *Madrigal: motivo de A. Simonetti para piano e rabeca, executado pelos dois distinctos professores de musica do Collegio: João e Antonio d'Araujo Esmeriz.*

17.<sup>o</sup> — *My mother: discurso em inglez por Erico Braga, alumno do Curso commercial.*

18.<sup>o</sup> — *Et les petits?... poesia franceza por Luiz Alves Vianna, alumno do Curso commercial.*

19.<sup>o</sup> — *Duartina: masurka pelo sextetto do Collegio.*

20.<sup>o</sup> *Conclusão: por José Xavier Vaz Osorio, presidente da Commissão.*



Cliché do Collegio

Jogo das andas





Cliché do Collegio

Corridas de bicycletas (*Instantaneo*)

Sabbado: 15 de Junho de 1907

I

## ALVORADA

PELA PHILARMONICA BRACARENSE

II

## Missa de acção de graças

celebrada pelo Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> Director

III

## GRANDE PARADA

DO TODOS OS ALUMNOS, NO LARGO FRONTEIRO AO EDIFICIO  
PRINCIPAL DO COLLEGIO

IV

## JOGOS ATHLETICOS

Sessão d'Esgrima

sob a direcção do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Tenente Antonio de Macedo Chaves  
professor de gymnastica no Collegio.

Apresentação dos alumnos do curso d'esgrima.

**Lawn-tennis****Match dos alumnos internos**

*Nos intervallos serão dados varios assaltos de sabre pelos alumnos: Carlos Pereira, José dos Santos e Antonio Umbellino e de florete pelos alumnos: Alvaro de Sá, Raul Cayres e José Cid.*

**Parte recreativa**

1.º Corridas *positivas* e *negativas*, com e sem obstaculos. — 2.º Corridas de *sacco*. — 3.º Corridas de *pato*. — 4.º Corridas de *andas*. — 5.º Corridas de *velas accesas*. — 6.º Corridas de *bicycletas*.



Cliché do Collegio

**Corridas de velocidade (Instantaneo)**

## V

**EXPERIÊNCIAS AEROSTATICAS**

Grande certame aereo, entre os alumnos de todas as divisões, subindo ao ar, na mesma occasião, o Balão-record de 20.<sup>m</sup> de comprimento  $\times$  6.<sup>m</sup> de altura construido em forma de charuto, com a respectiva barquinha, pelos alumnos do 7.º anno do Curso complementar. (Secção de Sciencias).

## VI

**JANTAR DE GAIA**

## VII

**FOGO D'ARTIFICIO**

*Iluminação do edijicio e largo do Collegio com arcos voltaicos*



## A' CONQUISTA DO AR

*Um balão monstro*

Para festejar os annos do Rev.<sup>mo</sup> Padre Thomaz Hossenlopp, venerando director do Collegio do Espirito Santo, de Braga, lembraram-se os alumnos d'aquelle esplendido estabelecimento de elaborar um programma de diversões.

Entre os numeros do programma, figurava um *Grandioso certame aereo entre os alumnos de todas as divisões*.

Era um desafio, entre as differentes secções, a vêr quem conseguiria atirar para os ares, maior numero de aerostatos, ou então o aerostato mais notavel por dimensões ou feitio.

Publicado o programma, cada divisão poz por obra os seus projectos. Nas horas vagas, acaloravam-se as discussões, choviam os alvitres, enquanto os mais praticos e decididos revoluteavam já na execução dos planos assentes, manufacturando balões de papel de côres. Em papel, colla, tintas e brochas foi uma pechincha para as papelarias.

Os alumnos da 7.<sup>a</sup> classe do Curso complementar, (secção de *sciencias*.) acceitaram o desafio briosamente, e resolveram entrar no certame com galhardia, para honra do convento. Assentou-se em que o mais *chic*, o mais *v'lan*, era apresentar um balão-*record*, em forma de charuto, á Santos Dumont.

O alumno *José Dias da Costa* (já laureado do curso do 7.<sup>o</sup> anno de sciencias de que fez exame no lyceu, no anno lectivo proximo passado, preparando-se actualmente para o 7.<sup>o</sup> de letras) entregou-se aos calculos mathematicos e proporçoes e desenhando o *schema* do monstro, determinou-lhe as medidas, com a facilidade e exactidão de engenheiro.

Empregaram-se, na confecção do aerostato, 420 folhas de papel de mais de 1,<sup>m</sup>20, ficando o balão com 20 metros de cumprimento por 6 de largura, no diametro maior, e 347 metros cubicos de capacidade. Suspensa do balão, ia uma elegante barquinha — *nacelle* — e, o que ainda é mais *épatant*, com um garboso aeronauta, de luvas e monoculo, ostentando no peito as suas condecorações.

E ficou prompta a obra para o dia marcado... mas, por



motivos de força maior, não foi possível realizar-se, na data indicada, a ascensão projectada: ficou adiada para o dia 24 de Junho, ocasião das festas promovidas annualmente, em Braga, em honra de S. João Baptista.

N'esse dia, pelas 8<sup>h</sup> e  $\frac{1}{2}$  da manhã, quando ainda mal se sentia a brisa do nordeste, depois de se ter lançado ao ar alguns balões pequenos, para melhor se apreciar a direcção do vento, fizeram-se todos os preparativos para conseguir o bom exito de tão arriscada empreza.

Então foi o bonito!



Cliché do Collegio

Publicado o programma, cada divisão poz por obra os seus projectos... (pag. 91)

(Alunos da 2.<sup>a</sup> divisão)

Sob as ordens do engenheiro-commandante, que tinha assignado a cada um dos seus subalternos, o papel que lhe cumpria desempenhar, o monstro foi dilatando os seus flancos, tomou pouco a pouco proporções gigantescas e, em breve, sob a pressão d'uma temperatura interior elevadissima, appareceu em toda a sua elegancia, esbelto, airoso e prestes a elevar-se: . . mas ainda

estava preso por solidas amarras, que mãos seguras deviam conservar firmes, até o signal convencionado.

A' vista do colosso que, offegante mas delicado e cortês, parecia saudar os espectadores, antes de se desprender dos ultimos laços e subir ás regiões ethereas, um longo grito d'admiração e surpresa saiu de todos os peitos palpitantes, enquanto os photographos amadores procuravam fixar nas suas chapas, a recordação de tão solemne acontecimento.

Chegou o momento critico.

«Silencio!» grita o capitão improvisado.

*Conticuerre omnes...* e, no meio d'uma emoção intraduzivel, ouviu-se a mesma voz imperiosa:

«Uma!... Duas!... Tres!...»

.....

Lento, magestoso, como que saboreando o seu triumpho, o balão-*record* ascendeu, e levado para ao norte, por uma brisa ligeira, foi pairar por cima da cidade, mostrando ás turbas boqui-abertas o seu nome patriotico: «*Lourenço de Gusmão*!»

Na cidade, cuja população tinha duplicado com a enorme concurrencia dos forasteiros, attrahidos pela imponencia das festas Baptistinas que, em Braga, teem um brilhantismo proverbial, o balão causou grande espanto e tornou-se o assumpto de todas as conversações: mas o que mais intrigou os populares foi o *penetra*, que lá em cima, na barquinha, não largava o monoculo. Uns diziam que era um alumno do Collegio: queriam outros que fosse um creado que havia accedido a promessa de 50\$000 réis, feita a quem se quizesse aventurar. . .

Muito baratos põe esta gente os ossos de um christão!

Feita a sua apresentação, o *Lourenço de Gusmão*, depois de explorar os vastos horisontes da nossa provincia, começou a descer, vagaroso e solemne; decididamente o balão parecia dirigivel.

Dir-se-hia que o Polyphemo da barquinha lobrigara, com o monoculo, algum cacho já a pintar, na quinta do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro Domingos José Ferreira Braga, pois zombando das ratoeiras, lá foi pousar socegradamente. Aqui está um enorme inconveniente do progresso: quando a navegação aerea fôr popular, não se poderá ter gallinhas... nem servirão para nada as ratoeiras das quintas.

O Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro Domingos José Ferreira Braga não quiz aproveitar o direito vigente para os enxames de abelhas, que pousam n'uma propriedade, e benevolamente quiz entregar aos constructores o glorioso balão: glorioso sim, porque o *Lourenço*

de *Gusmão* tinha batido\* os balões pygmeus das outras divisões do Collegio do Espirito Santo, e foi aclamado, no regresso, pelas ruas por onde passou.

Mas o seu maior triumpho não foi esse. O maior triumpho consistiu em demonstrar que, nos collegios catholicos, ha um admiravel equilibrio regulamentar, em que o estudo, a piedade e o recreio se alliam para promover o desenvolvimento harmonico da mocidade; e aquelle nome de *Lourenço de Gusmão*, posto ao balão, demonstrou que as declamações sectarias contra o clero que pretende educar portuguezes, são injustas, porque a mocidade educada nos collegios catholicos, ainda quando, como no caso presente, são, dirigidos em parte, por estrangeiros,



Cliché do Collegio

Appareceu em toda sua elegancia, esbelto, airoso e prestes a elevar-se... (pag. 92)

\* A' 4.<sup>a</sup> divisão (*Maiores*), por aclamação popular, foi conferido o 1.<sup>o</sup> premio (*nemine discrepante*) do certame aereo, por ter apresentado o aerostato de maior volume e capacidade. — O 2.<sup>o</sup> premio, muito tempo disputado entre os alumnos da 3.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> divisão, coube enfim aos *Medios*, devido particularmente a seu balão *luso-franco-brasileiro* que, pela elegancia do feitio, riqueza das côres e perfeição dos desenhos, reuniu todos os votos a seu favor. -- Menção honrosa, e bem merecida pelo valor artistico de suas produções, pertenceu á 2.<sup>a</sup> Divisão que, aliás, ganhou o 1.<sup>o</sup> premio no *match* de *Lawn-tennis*, realisado no dia 15 de Junho. — Os *pequenos* da 1.<sup>a</sup> divisão obtiveram o 3.<sup>o</sup> premio, pelo numero elevado de balões de todos os typos, tamanhos e feitios que lançaram ao ar, e que subiram todos, a grandes alturas sem exceptuar um só. (N. da R.)

conhece as tradições patrias, e não perde ensejo de lhes prestar homenagem.

Infelizmente, quantos ha que formam dos collegios catholicos umô idêa erronea, assim como de Cartuxas severas, onde os rapazes passam a vida em jejuns e orações!... A esses recomendarêi que, em vez de julgar os collegios só pelas descripções dos jornaes sectarios, ou por terem visitado algum, em hora de reza, que os visitem, quando elles abrem as suas portas para visitas, recreios ou festas como esta do certame aereo...

Quantos e quantos d'aquelles que, com entono auctoritario e sobrecentho carregado, teem criticado o ensino congreganista em geral, e o d'este collegio em particular, ficariam corridos de vergonha se alguém, por exemplo, lhes pedisse que fizessem o calculo que o alumno José Dias da Costa fez, com tanta presteza e exactidão. Em vez de algarismos e operações algebricas, que noventa por cento d'esses taes seriam incapazes de fazer, dar-nos-iam uma folha de papel, cheia de adjectivos bombasticos e de phrases insultuosas, para provar que os congreganistas e nomeadamente os Padres do Espirito Santo são pessimos educadores e uns ignorantes... porque sabem mais do que elles.

São assim, em geral, todos esses diffamadores de profissão, que por esse reino fóra, vão tentando lançar o descredito sobre o ensino dos collegios catholicos. Mais alto porém do que todas as declamações insidiosas, fallam as obras d'esses collegios, ainda mesmo quando, como no caso presente, se trata de uma mera diversão.

Os benemeritos Padres do Espirito Santo, que tantos serviços prestam á patria, como evangelisadores das colonias, occupam tambem um logar primacial, entre os educadores da juventude portugueza, tornando-se crédores da gratidão de nós todos, pois vão preparando uma geração melhor, que saberá reparar muitos dos erros que a geração actual tem commettido.

Felicitando muito cordealmente as familias, que áquelle optimo collegio confiam a educacão de seus filhos, e felicitando a Divisão premiada, no certame aereo e os dignissimos superiores, por este e por outros estimulos á emulação scientifico-recreativa que offerecem aos alumnos, sempre quero terminar esta noticia com uma anecdota veridica.

Certo diplomata portuguez — o facto é authenticico — costumava passar, todas as tardes, junto de uma egreja de freiras, d'onde sahia muito povo.

Um dia, picado pela curiosidade, o nosso diplomata foi mais cedo e entrou na egreja: viu então uma numerosa comunidade de freiras, de habito branco e véo, separadas do povo por uma grade, recitando com elle o terço.

Passados dias, em conversa, investia o nosso compatriota contra as religiosas de vida contemplativa:... «que estimava muito as ordens religiosas activas, mas as congregações contemplativas lhe pareciam *surannées* — portuguez de diplomata — n'estes tempos de actividade febril.»

Um dos que o ouviam, perguntou-lhe onde tinha elle visto congregações só contemplativas, ao que o outro respondeu que, todos os dias, passava deante de um convento de freiras, que não faziam senão rezar.

— Homem! — voltou-lhe o primeiro — isso não admira. Conheço eu um caso bem mais repugnante: todos os dias, fallo eu com um sujeito, que não faz senão comer: és tu!

!!!...

— Pois, claro! Tu passas pelas freiras *à hora* em que ellas estão rezando, e conclues que não fazem *senão rezar*. Eu fallo contigo *à hora* em que estás jantando, e posso concluir que não fazes *senão comer*...

*Tableau!*

A. B.



Cliché do Collegio

Lento, magestoso, como que saboreando o seu triumpho, o balão-record ascendeu... (pag. 93)

(Instantaneo)





<i>I Guitarra . . . . .</i>	7\$000
<i>I Valise de viagem . . . . .</i>	6\$000
<i>I Despertador . . . . .</i>	5\$000
<i>I Relogio de meza . . . . .</i>	4\$500
<i>I Tinteiro de prata . . . . .</i>	4\$500
<i>I Estojo de viagem . . . . .</i>	4\$200
<i>I Harmonica de 3 registros e 8 dobras . . . . .</i>	4\$000
<i>I Perfeoscope, com uma duzia de vistas . . . . .</i>	4\$000
<i>I Escova e pente, com guarnição de prata . . . . .</i>	3\$500
<i>I Carteira, cuir de Russie . . . . .</i>	3\$000
<i>I Pasta artistica . . . . .</i>	2\$800
<i>I Caixa para doces . . . . .</i>	2\$700
<i>I Binoculo para theatro . . . . .</i>	2\$500
<i>I Harmonica de 2 registros e 8 dobras . . . . .</i>	2\$500
<i>I Relogio para escrivainha . . . . .</i>	2\$500
<i>I Album para postaes . . . . .</i>	2\$400
<i>I Escova com guarnição de prata . . . . .</i>	2\$400
<i>I Garrafa de crystal . . . . .</i>	2\$000
<i>I Manteigueira . . . . .</i>	1\$700
<i>I Estojo para a barba . . . . .</i>	1\$500
<i>I Galheteiro . . . . .</i>	1\$500

A COMMISSÃO

**4.<sup>a</sup> Divisão (Internos)**

Dignitarios da Congregação de Nossa Senhora

Presidente: . . . . .	JOSÉ XAVIER VAZ OSORIO
Thesoureiros: . . . . .	AURELIO MARTINS FARIA
Secretarios: . . . . .	ALVARO DE SOUZA E SA
	MANOEL J. FREITAS VELLOSO
	HENRIQUE DE BARROS LIMA

**Vogaes****3.<sup>a</sup> Divisão (Internos)**

Domingos Falcão Barata  
Eduardo da Camara Carvalho  
Nilo Luiz Mendes

**2.<sup>a</sup> Divisão (Internos)**

Manuel Antunes Lemos  
Joaquim da Camara Carvalho  
Francisco Vieira e Brito

**1.<sup>a</sup> Divisão (Internos)**

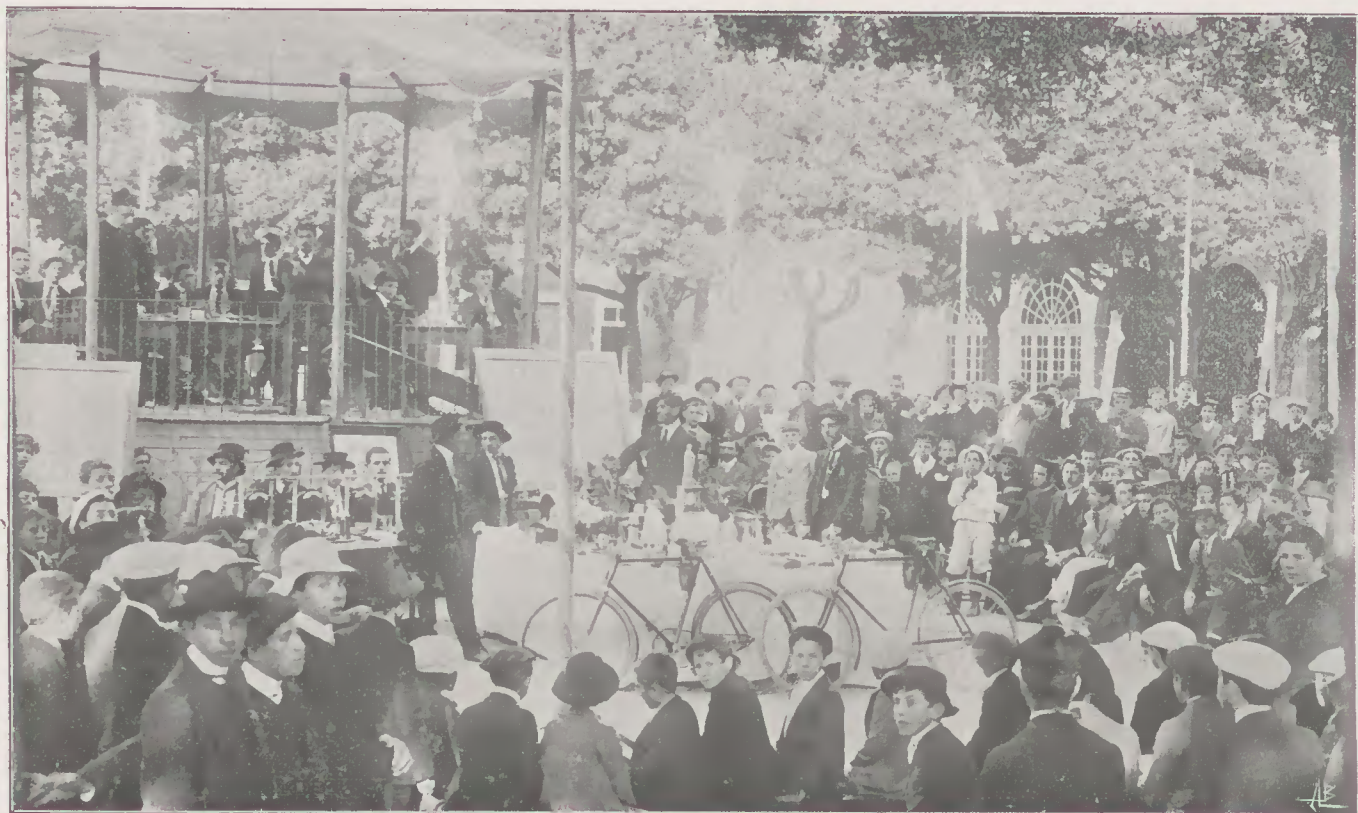
Joaquim Francisco Dias  
Manoel da Costa Fernandes  
Darke de Azevedo Barros

**5.<sup>a</sup> Divisão (Externos)**

Americo Barbosa  
José da Silva Araujo  
Virginio Manuel Braga

**6.<sup>a</sup> Divisão (Externos)**

Alexandre Ferreira Braga  
Manuel Monteiro Pinto  
Francisco da Silva Santos



Trecho do sorteio das prendas da Tombola academica.

Cliché do Collegio



# Extracção da Tombola academica

## Numeros premiados

nos sorteamentos dos dias 16 e 20 de Junho de 1907

5	524	936	1468	1900	2567	3003	3358	3960	4336
12	525	940	1493	1907	2598	3011	3377	3967	4345
17	541	952	1509	1915	2610	3012	3402	3969	4332
22	561	968	1515	1927	2634	3015	3418	3978	4391
44	562	979	1519	1954	2682	3037	3431	4008	4455
48	572	1012	1524	1971	2687	3052	3485	4016	4460
93	574	1013	1539	1979	2691	3061	3509	4051	4522
95	603	1018	1549	2018	2693	3077	3521	4055	4528
111	621	1026	1559	2085	2705	3083	3526	4097	4537
118	628	1073	1563	2103	2712	3104	3551	4124	4540
119	637	1079	1576	2110	2714	3111	3557	4134	4542
128	640	1084	1581	2113	2744	3126	3568	4144	4547
130	705	1085	1662	2161	2753	3133	3573	4150	4552
133	726	1097	1665	2163	2778	3150	3587	4151	4559
143	728	1121	1676	2178	2791	3159	3599	4154	4561
170	738	1122	1682	2207	2803	3167	3633	4185	4607
176	739	1144	1683	2211	2860	3188	3651	4193	4644
199	758	1202	1695	2212	2877	3200	3653	4201	4660
200	782	1218	1700	2259	2888	3212	3706	4217	4662
207	789	1220	1706	2262	2900	3232	3712	4223	4670
249	795	1240	1718	2274	2902	3238	3729	4224	4682
283	806	1260	1726	2307	2910	3242	3773	4231	4689
296	821	1262	1737	2315	2913	3245	3839	4243	4746
310	822	1273	1778	2330	2916	3248	3844	4247	4764
311	844	1293	1803	2366	2920	3271	3855	4250	4766
337	855	1298	1804	2378	2923	3275	3856	4252	4799
388	856	1305	1817	2408	2936	3278	3862	4255	4800
437	861	1309	1843	2486	2939	3288	3902	4271	4841
488	883	1346	1846	2490	2962	3300	3915	4297	
493	887	1377	1847	2492	2965	3321	3924	4299	
497	920	1400	1853	2517	2975	3333	3926	4319	❖
498	927	1454	1856	2527	2980	3344	3939	4328	

ALEA JACTA EST! . . .





# Excursão historico-recreativa

Guimarães, 25 de Maio de 1907.

## COLLEGIO DO ESPIRITO SANTO

(Correspondencia da «Palavra»)

Em digressão, devem chegar de visita a esta cidade, na proxima terça-feira, no comboio expresso das nove horas da manhã, os alumnos do acreditadissimo Collegio do Espírito Santo, em numero de 400, acompanhados do seu venerando e erudito director rev. Padre Thomaz Hossenlopp e de todo o corpo docente do afamado estabelecimento de instrução.

Vae portanto esta historica cidade, tão laboriosa como heraldica, offerecer, mais uma vez, a sua nunca desmentida hospitalidade, recebendo a dentro dos seus muros essa chilreante e encantadora pleiade de rapazes alegres e estudiosos, guiados pela mão amiga e carinhosa d'esse santo e adorado velhinho, de quem, em tempos de inapagavel saudade, recebi os mais paternaes ensinamentos e cuja figura austera e o perfil de inconfundivel bondade, são tantissimas vezes evocados, por esse paiz fóra, n'uma homenagem de acrysolado affecto, por aquelles que, no distinctissimo collegio, receberam a suave ambrosia da instrução!

Bemvindos sejam!

O Collegio do Espírito Santo, creado ha já 33 annos, na visinha cidade de Braga, pelo sabio dr. José Gebbard Eigenmann, é incontestavelmente o primeiro do paiz, pela proficientissima ministração do seu ensino e pela primorosa installação do seu edificio, irreprehensivel de belleza esthetica e de hygiene.

Edificado ao sopé da collina da Guadelupe, no populoso bairro de S. Vicente, domina fertillissimos valles d'aquem e além Cavado, onde a vista se perde n'um pelago de encantadora e uber-rima paisagem.

Optado pelas principaes familias do sul e norte do paiz, para educação de seus filhos, por elle tem passado gerações que actual-mente occupam logares em destaque, na magistratura, nas sciencias e letras.

Com um corpo docente verdadeiramente pedagógico e científico, d'elle fizeram primitivamente parte vultos salientes como os Padres Eigenmann, Rulhe, Carlos, Antunes Rooney e Kempf, a quem, n'este pequeno bosquejo, eu presto o preito da minha saudade pelos mortos, saudando ao mesmo tempo, em espirito, aquelles que, nas plagas adustas da Africa e da America, vivem na predica suave e tonificante do Evangelho.

A cidade, que aos seus titulos nobiliarchicos allia os d'uma hospitalidade inconcussa, não deixará, por certo, de receber com fidalguia o acreditadissimo collegio que, de preferencia, a escolheu para a honrar com a sua gentil e encantadora visita. — *Telmo.*

Excedeu toda a expectativa a commovedora manifestação de carinho e entusiasmo com que a população vimaranense recebeu o acreditado Collegio do Espirito Santo, na sua ultima digressão recreativa a esta cidade.



EM NINE

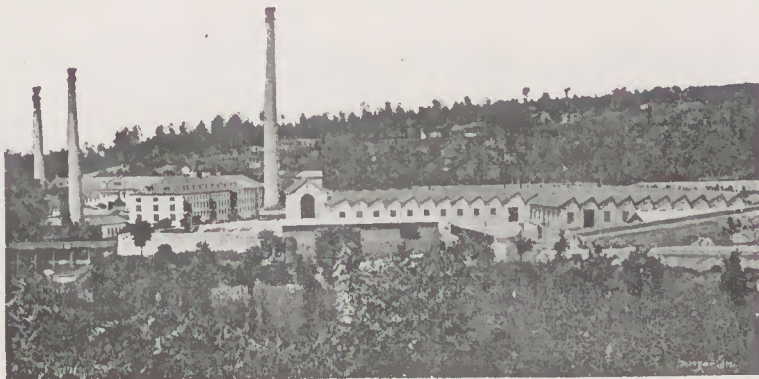
nossa vida laboriosa, haurir por momentos, o perfume inebriante das nossas veigas e reviver, juncto dos muros dos monumentos que conservamos, enegrecidos pelos seculos, os feitos brilhantes do Vencedor d'Ourique e a piedade acrysolada do Heroe de Valverde e Aljubarrota.

A' augusta curiosidade dos pequenos visitantes nada passou desapercibido; e, como em enorme kaleidoscopio, elles viram passar, ante o olhar extasiado, as multiplices manifestações do *progreddior* d'esta terra, suavemente emmoldurada no sinuoso corte dos nossos montes, despertada ao vespertino grito das *sirenes* e adormecida aos reverberos luarentos dos voltaicos.

Clero, Nobreza e Povo, n'uma encantadora homogeneidade que nobilita, n'um impeto frenetico de entusiasmo, saudou espontaneamente essa pleiade de creanças estudiosas que, de longe, vieram perscrutar a

Eram 9 horas da manhã, quando, ao estrealjar de innumerous foguetes e ao som do hymno nacional, chegou á estação de Villa-Flôr o comboio conduzindo o acreditadissimo Collegio, acompanhado do seu illustre e venerando director, rev. Thomaz Hossenlopp e respectivo corpo docente.

Na *gare*, onde a multidão era contida, a custo, por uma força de policia, eram os illustres visitantes aguardados pela Academia Lyceal, acompanhada d'uma banda de musica, pelos antigos collegiaes snrs. João Cardoso (Margaride), dr. Leite de Faria, Jeronymo Sampaio, Antonio de Madureira, Accacio Jorge, Antonio d'Almeida, Antonio Leal de Vasconcellos, Padre Antonio Saldanha, José Medon e uma multidão enorme de pessoas que, espontaneamente quizeram manifestar a sua sympathia, saudando calorosamente o acreditado Collegio, incontestavelmente o primeiro do paiz, pela sabia ministração do seu ensino e pela sua superior installação, n'um amplo e hygienico edificio, pautado por aquelles que de maior fama gosam no estrangeiro.



Cliché do Collegio

### De viagem para Guimarães

*Vista geral da fabrica de Negrellos*

Após as saudações de boas vindas, trocadas entre os cavalleiros que antigamente frequentaram o Collegio e o dignissimo corpo docente, a academia lyceal e os jovens collegiaes, no meio de estrepitosas palmas, vivas e saudações, organisou-se o cortejo a caminho da cidade, seguindo á frente a banda dos Orphãos do Collegio de S. Caetano que, durante o trajecto, executou magistralmente um *passé calle*, marchando após, em pelotões os sympathicos rapazinhos, n'um *aplomb* marcial, que a todos impressionou agradavelmente.

As nossas gentilissimas damas, d'uma graciosidade encantadora, deram mais uma vez, a nota alegre e vivaz a esta riden-tissima festa, despejando, envoltas com sorrisos de encarecedora jovialidade, enorme profusão de petalas e ramalhetes de flores, sobre os collegiaes que, gratissimos as saudavam delirantemente, atravez d'essa marcha apothetica, a que poucas vezes nos tem sido dado assistir.

Sequentemente á entrada na cidade, foram os sympathicos rapazes fazer uma encantadora e patriotica manifestação, junto á estatua do fundador da nossa nacionalidade, admirando ao mes-mo tempo, n'esse bloco de bronze, divinamente concebido pelo genio estatuario de Soares dos Reis, a *pose* guerreira e duramente mediavel do primeiro dynasta portuguez.

Sempre seguido de muito povo e, de continuo, sob uma pro-fusa chuva de flôres, seguiu o cortejo pelo Toural, Rua da Rai-nha, Oliveira, Santa Maria, em direcção ao Seminario-Lyceu, onde os aguardavam o corpo docente e discente, dando-lhe as boas vindas, em nome do illustre vice-reitor, o reverendo Faria, illustrado professor.



Cliché do Collegio

*Visita ao  
Seminario-Lyceu  
de Guimarães*

N'um salão adrede engalanado, foram os collegiaes saudados por um alumno seminarista, respondendo-lhe, a agradecer, o presi-dente do Collegio e porta-estandarte, em poucas mas affectuosas palavras que foram coroadas d'applausos, levantando-se calorosos vivas, entusiasticamente segundados pelos alumnos em unisono.

Após estas manifestações, visitaram todas as dependencias do Seminario e, finalmente, entraram na igreja onde, ao ritmo plangente e mavioso d'um *harmonium*, entoaram as *praghieras*: *Ave Maris stella* e *Tota Pulchra es*, sendo estes canticos cantados por todo o Collegio, n'uma melopea suggestiva e verdadeiramente impressiva de encanto. Na igreja, além dos collegiaes, viam-se muitas pessoas.

Em seguida, dirigiram-se a caminho da igreja da Real Collegiada, onde visitaram o templo e respectivo thesouro,\* admirando as preciosidades historicas e archeologicas em paramentaria e vasos preciosos. Visitaram o edificio dos Paços do concelho, sendo fidalgamente recebidos pelos seus illustres presidente e vice-presidente e respectivo secretario, sendo em signal de regosijo e boas vindas, içada na fachada municipal a bandeira nacional. O Collegio acclamou phreneticamente a illustre municipalidade, assomando por essa occasião a uma das janellas do salão nobre, o illustre presidente que levantou vivas aos estudiosos academicos, Collegio do Espirito Santo e á cidade de Guimarães. Outros vivas se seguiram a S. S. M. M. e Familia real.

Tomaram os nossos hospedes o caminho em direcção ao edificio da Sociedade Martins Sarmento, onde visitaram minuciosamente os museus e bibliotheca, sendo acompanhados

---

\* Poucos paizes possuiam, como este nosso, tantas riquezas accumuladas nos thesouros dos seus templos. E como não havia de ser assim, se desde o principio da monarchia até ao seculo passado, os nossos reis e principes, os fidalgos e os prelados, e os proprios populares, que por qualquer modo se enriqueciam, faziam consistir o seu maior fausto e generosidade, nas doações aos conventos, e nas alfaias offerecidas para o culto divino.

Foi d'esta arte, que uma grande parte de oiro e pedraria, que a India e o Brazil entornaram prodigamente nos cofres de Portugal, se transformou em mosteiros, igrejas e vasos sagrados.

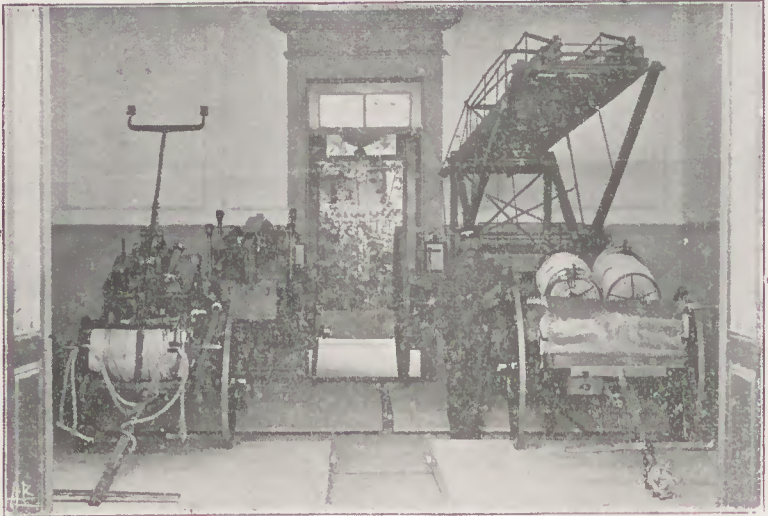
Tão avultados eram, pois, aquellas riquezas, e em tão grande copia, que não bastaram para os malbaratar e destruir, tantas invasões estrangeiras que nos tem despojado d'infinitas preciosidades; nem os terremotos que por tantas vezes nos tem aniquilado e confundido no pó das ruinas, cidades, monumentos, cabedae e primores d'arte; nem finalmente, o desbarato que lhe sobreveio na extinção das ordens religiosas.

O thesouro da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães, já no seculo xv, occupava um logar distincto entre os mais celebres do reino.

Ao presente, apesar de espoliado de muitas peças importantes, por occasião da invasão franceza de 1809, ainda é um dos principaes na quantidade e valor das alfaias e vasos sagrados, e quanto a nós, o mais rico e curioso em objectos archeologicos, historicos, e artisticos.

Pertence a estes ultimos o calix de S. Torquato e o oratorio de D. João I de Castella, tomado pelos portuguezes, na batalha d'Aljubarrota.

n'esta visita pelos antigos collegiaes snrs. João Margaride, Freitas Ribeiro, Jeronymo Sampaio, Antonio d'Almeida e Accacio Jorge que, porfiadamente os elucidaram sobre a proveniencia das preciosidades expostas.



Cliché do Collegio

#### No edificio dos Bombeiros Voluntarios

No edificio da benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios, foram distincta e galhardamente recebidos pelos dignos 1.º e 2.º commandantes, snrs. Simão Costa e Penafort Lisboa, que mostraram todas as dependencias, elogiando os sympathicos rapazes e o illustrado corpo docente a soberba installação de tão prestante collectividade, inquestionavelmente a primeira do norte do paiz, pela intrepidez e arrojo dos seus consocios, no momento da lucta, e pela perfeição do seu magnifico material d'incendios. Em signal de boas vindas, foi mandado içar o pavilhão no cimo do quartel, inscrevendo o corpo docente os seus nomes nos livros dos visitantes.

Extenuados já, mas satisfeitos em continuar a saudar o povo vimaranense, pelas ruas da cidade, dirigiram-se os collegiaes até aos Capuchos, onde, em recinto apropriado, lhes foi servido um magnifico *lunch* que decorreu no meio da mais encantadora e chilreante alegria.

N'um pavilhão, foi installada uma mesa, onde, além do corpo docente, tomaram logar os snrs. dr. Leite de Faria, João Margaride, Jeronymo Sampaio, Antonio Madureira, Antonio d'Al-

meida, Accacio Jorge e Padre Antonio Saldanha. O *lunch froid* fornecido pela cosinha do Collegio e servido por irmãos congreganistas, constou de peixe, *beef*, frangos assados, vitella, *roast-beef*, fiambre, queijo, pasteis *cakes*, café e vinhos generosos.

Iniciou o primeiro brinde o venerando Director que, pehorado pela maneira fidalga, como vinha de ser recebido pela Cidade, erguia a sua taça, fazendo votos pelo seu progresso e prosperidades, exultando ao mesmo tempo de extranho contentamento, ao ver-se rodeado dos seus antigos alumnos, congratulando-se por os ver presentes, depois de tão longos annos d'ausencia.



Cliché do Collegio

Egreja onde foi baptisado D. Afonso Henriques  
*S. Miguel do Castello.*

Respondeu a este brinde o snr. Jeronymo Sampaio que, n'um bello improviso, saudou o illustre Director: terminando n'um caloroso rasgo, salientou os reverendos Kempf e Blériot como sabios professores d'aquelle acreditado estabelecimento d'ensino, sem duvida um dos primeiros d'entre os primeiros do paiz. Outros brindes foram feitos pelos snrs. Dr. Leite de Faria ás propriedades do Collegio e ao reverendo Kempf, verdadeiro homem de sciencia; do snr. João Margaride ao dignissimo Director; de An-



tonio d'Almeida ao corpo docente, especializando os seus antigos professores Hossenlopp, Kempf e Fernandes, ao seu condiscipulo, actual congreganista, reverendo Fonseca, agradecendo tão penhorantes provas d'affecto e saudando os antigos alumnos ali presentes, etc., etc.

Terminado que foi o *lunch*, pôz-se de novo o Collegio em marcha, visitando o velho Castello e Paço dos Duques de Bragança, actual quartel d'Infanteria, sendo por essa occasião feita á distincta e briosa officialidade, uma colorosa manifestação de sympathia, na parada interior, aos entusiasticos brados de vivas ao exercito, á patria, ao regimento d'infanteria n.º 20 e a S. S. M. M. e a toda a Familia real.



Cliché do Collegio

### Ruínas do Castello de Mumadona

*Alcaçar do Conde D. Henrique*

Eram 4 horas da tarde, quando, sob uma das mais espontaneas e calorosas manifestações de despedida a que temos assistido, desapareceu, na curva do Castanheiro, o comboio especial, conduzindo os briosos academicos a caminho de Braga, sem duvida satisfeitissimos pela maneira fidalga e verdadeiramente carinhosa, como os recebeu o velho e historico Berço da Monarchia.

E, para completar esta demorada noticia, achamos opportuno publicar os nomes dos cavalheiros, nossos patricios, que frequentaram o acreditado Collegio. Eil-a:

*Bacharel Henrique Cardoso de Menezes (Margaride)*, actual governador civil de Santarem.

*Visconde de Paço Nespereira, João*, ex-governador civil de Braga.

*Dr. Francisco José da Silva Basto*, lente cathedratico da Universidade.

*Bacharel Antonio Vicente Leal Sampaio*, delegado do procurador regio, em Guimarães.

*Bacharel Antonio Augusto de Freitas*, juiz de direito na Beira (Africa Oriental).

*Bacharel Christovão Augusto Mendes Leite*, delegado em S. Vicente de Cabo Verde.

*Bacharel Luiz Martins de Menezes*, consul em Marselha.

*Bacharel José Martins de Menezes*, consul em Vigo.

*Antonio Baptista Leite de Faria*, bacharel em Philosophia e Medicina.

*Armando Freitas Ribeiro de Faria*, medico, vereador da Camara Municipal.

*Francisco da Silva Garcia*, capitão, medico da armada.

*Bacharel Antonio Marques da Silva Lopes*, advogado e director da Companhia d'Ambaca (Loanda).

*Bacharel Domingos José de Souza Junior*, proprietario e ex-delegado na Beira (Africa Oriental).

*Damião Martins de Menezes*, capitão d'artilheria (Macau).

*Antonio Leal de Barros e Vasconcellos*, do Curso Superior de Letras.

*Francisco de Paula e Silva Bourbon*, do Curso Superior de Letras.

*Bacharel João Martins de Freitas*, professor do lyceu de Guimarães.

*Alberto Ribeiro de Faria*, medico-cirurgião.

*Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio*, thesoureiro da Camara Municipal de Guimarães.

*Visconde Viamonte da Silveira*, proprietario.

*João Cardoso de Menezes (Margaride)*, proprietario.

*Antonio de Freitas Ribeiro*, proprietario e vereador da Camara Municipal.

*Silvino d'Almeida Aguiar*, proprietario.

*Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão)* proprietario.

*João Antonio Affonso Barbosa*, guarda-livros.

*Francisco Ribeiro de Faria*, proprietario.

*Abilio Martins Gonçalves*, professor.

*Antonio Rodrigues d'Almeida*, funcionario publico.

*Padre Francisco Leite de Faria*, proprietario e Capellão da Misericordia.

*Joaquim Martins de Menezes*, proprietario.

*José Maria da Silva Carneiro*, contador, na comarca de Mêda.

*Padre Firmino de Freitas Ribeiro de Faria*, proprietario.

*Fernando da Costa Freitas*, funcionario da Companhia de Moçambique.

*Manoel Mendes Corvite*, proprietario.

*Bacharel Fortunato Jorge Guimarães*, funcionario do Supremo Tribunal Administrativo.

*Accacio Jorge Guimarães*, aspirante da repartição de Fazenda.

*Alvaro Jorge Guimarães*, capitalista e proprietario

*Arthur Jorge Guimarães*, capitão d'artilheria.

*Arnaldo de Souza Queiroz*, capitão de engenharia.

Além d'estes nossos patricios reside em Guimarães onde exerce o logar de recebedor, o snr. *Antonio Cayres Pinto de Madureira*.

Tal é relação dos antigos alumnos do acreditadissimo Collegio, cujos nomes me foi dado recordar, prestando aqui a homenagem sentida da nossa saudade, á memoria de *João de Mello (Pombeiro)*, *Pedro Lobo de Souza Machado*, *Rodrigo Lobo de Souza Machado* e *Carlos Bezerra do Rego Cardoso*, mortos na pujante quadra da vida.

O illustre presidente da Camara Municipal recebeu um telegramma do venerando Director do Collegio, agradecendo o modo penhorante como foi recebido, pela cidade de Guimarães, o Collegio do Espirito Santo.

Ao nosso querido amigo, snr. Jeronymo Sampaio tambem o mesmo illustre director dirigiu telegramma de agradecimento bem como ao snr. João Margaride, e á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios.

A. R. A.

*Do periodico: «Independente», de Guimarães: 2 de Junho de 1907.*



*Egreja dos Passos, em Guimarães*  
*Vista geral da Penha*

Cliché do Collegio

O importante Collegio do Espirito Santo d'esta cidade foi no dia 28, a Guimarães, em passeio annual.

A's 8<sup>h</sup>  $\frac{3}{4}$  os silvos do locomotiva e o estralejar de uma salva de morteiros annunciava aos vimaranenses a chegada de seus gentis e sympathicos visitantes.

Eram estes cerca de 400; e, de entre os professores que os acompanhavam, além do venerando director, destacava-se o rev. padre Kempf, o illustre sabio que tanto nome tem adquirido, em todo o norte de Portugal.

Na gare, eram estes esperados por uma banda de musica, pelos academicos vimaranenses e por varios dos seus antigos alumnos d'esta cidade. Após a troca de cumprimentos, formados quatro a quatro e em pelotões, os briosos academicos, muito bem fardados e de luvas brancas, conservando sempre um aprumo militar, desfilaram garbosamente, pelas ruas da cidade, sob uma chuva de flôres, e no meio de estrondosos vivas, levantados, já pela população, já pelos academicos vimaranenses.



Cliché do Collegio

**Ruinas do Castello — (Interior)**

*Escada de pedra que conduzia aos adarves.*



Cliché do Collegio

## Guimarães. — Hospital da Misericórdia

Não pretendemos fazer uma narração circunstanciada da excursão dos alumnos do Collegio do Espirito Santo, pois não o poderíamos fazer, sem darmos uma extensão demasiada a esta correspondencia; fallaremos tão sómente dos pontos onde o entusiasmo subiu ao delirio.

Depois de percorrerem algumas ruas, fizeram os excursionistas uma parada militar, em frente da estatua do grande Affonso Henriques, onde um alumno da 7.<sup>a</sup> classe, n'uma pequena allocução, lembrou aos seus collegas, o facto que a estatua memorava.

Parabens á digna Direcção do Collegio do Espirito Santo, pois, a par de uma esmerada educação religiosa, ministra a seus alumnos uma primorosa educação civica, incutindo-lhes, desde a infancia, o amor de Deus, sem esquecer o da patria, ensinando-lhes a unir a cruz e a espada.

Todo este aprumo militar, toda a correcção com que os jovens academicos executavam as marchas e contra-marchas admirou a todos, mas não nos surpreendeu, pois mais tarde soube-mos que ali andava a direcção de um distincto official do nosso exercito, o snr. tenente ajudante de campo, Antonio Macedo Chaves, que ás onze horas em companhia de outro official, o snr. tenente Alfredo Dias Pereira, se veio juntar aos excursionistas, de quem um e outro são habeis professores.

Da praça de D. Affonso Henriques, seguiram os academicos para o Seminario-lyceu, afim de apresentarem os seus cumprimentos ao rev.<sup>mo</sup> vice-reitor. Ao chegarem, varias girandolas de foguetes subiram ao ar, enquanto uma terceira filarmonica executava o hymno nacional. Aqui foram admiravelmente recebidos em um amplo salão, artisticamente adornado, onde foi lida uma saudação de boas-vindas, levantando-se muitos vivas ao Collegio do Espirito Santo e ao seu digno director, os quaes eram correspondido por vivas ao snr. vice-reitor e aos academicos vimaranenses.

Do lyceu foram visitar rapidamente o museu archeologico de Martins Sarmiento, gentilmente franqueado aos excursionistas pelo seu director, o snr. dr. Meira, seguindo d'ali para a Collegiada, onde foram admirar-lhe o rico thesouro.

Cumpre não esquecer a de-



Cliché do Collegio

Palacete do Conde de Margarida

licada recepção feita, pelos nobres condes de Margaride, aos sympathicos collegiaes. Foram recebidos pelo illustre titular, no salão nobre do seu palacete, no mesmo salão onde esteve hospedado sua magestade El-Rei, quando, o anno passado, foi veranejar ás Pedras Salgadas.

Passaram em seguida para a quinta dos Capuchos, onde lhes foi servido um copioso «lunch».

No meio da refeição, foram surprehendidos pela agradável

visita de todos os officiaes do regimento 20, aquartellado n'aquella cidade.

N'essa occasião, como se tivessem sido instruidos para o movimento, impellidos como que por uma mola, esquecendo-se de tudo, irrompem todos á uma, em um unisono e estrepitoso «hurrah!..» ao exercito portuguez!... Bravo aos briosos academicos bracarenses que, em tão verdes annos, já albergam em seus peitos, um profundo amor da patria!...



Cliché do Collegio

**Quartel militar de Guimarães. — Infanteria, 20**  
*Antigo Paço dos Duques de Bragança*

Findo o lunch, foram os academicos visitar o castello, indo depois para a estação; formou-se um imponente cortejo, no qual se incorporaram tres bandas de musica, o Seminario e os academicos de Guimarães que foram despedir-se do Collegio do Espirito Santo, que ia para Santo Thyrso.

Cremos que a direcção e alumnos do Collegio do Espirito Santo devem estar satisfeitos com a recepção vimaranense.

«Primeiro de Janeiro»: 4 de Junho de 1907.





De regresso do seu passeio annual, estiveram n'esta villa, na passada terça-feira, os alumnos do importante Collegio do Espirito Santo, de Braga.

Chegaram pelas 5 horas da tarde, dirigindo-se á egreja matriz e Asylo, onde estiveram algum tempo de visita.

Em seguida percorreram as ruas da villa, sendo recebidos pelas damas thyrsenses, com grande profusão de flores.

Os collegiaes, em numero não inferior a 300, agradeciam esta gentileza, com vivas e palmas, que repetiam á partida do comboio, cerca das 6 horas e meia da tarde, depois de haverem lançado, proximo da gare, um grande balão.

O comboio era formado de carruagens de 2.<sup>a</sup> classe, indo na cauda uma carruagem salão occupada por pessoas graduadas do Collegio e pela familia do nosso amigo Snr. João Augusto de Souza, de Braga.



Claustro do mosteiro  
de Santo Thyrso da Riba d'Ave \*

«Jornal de S. Thyrso» — 30 de Maio de 1907.

\* Os quatro lanços d'este claustro são abertos em arcos ogivales, sustentados por columnas duplas, em cujos capiteis a phantasia do esculptor desenhou graciosos ornatos, d'uma variedade infinita, de modo que não ha dois eguaes.

O bello claustro Thyrsense acha-se classificado, como monumento nacional de segunda classe. (S. Thyrso — Al. Pimentel.)



## *Sciencia e Virtude*

---

Abrindo esta secção, não nos move outro intuito senão perpetuar, entre os nossos jovens, a recordação de alguns dos seus primeiros triumphos escolares, nas lides pacificas das academias e sessões litterarias, celebradas no Collegio.

Encontram-se, nas nossas estantes, muitas composições que, no seu tempo, tiveram o condão de provocar admiração *sympathica*, e suscitaram o enthusiasmo de todos, professores e alumnos, não só pelas ideias elevadas que então foram emittidas, mas ainda pela maneira distincta e desembaraçada, com que os nossos jovens oradores souberam apresenta-las em publico. Porque haviamos de as conservar, para sempre esquecidas nos nossos archivos, sobretudo se, evocando-as, temos a convicção intima, de que ainda podem animar o coração, estimular a vontade para o bem, para a lucta, para a victoria? . . .

Nas paginas que vão ler-se e que extractamos do nosso escriptorio, tece-se, em linguagem castiça, o elogio d'um homem que concretisou em si a virtude e o trabalho, e a quem muito deve o nosso paiz, pelo zelo incansavel, desinteressado e nunca desmentido com que, durante muitos annos, se dedicou á civilisação de nossas colonias da Africa occidental. Não vimos alardear louvaminhas intempestivas, que lhes somos cordealmente avessos: dando á estampa estas linhas, temos apenas o desejo de, honrando a penna que as escreveu, prestar homenagem a um missionario benemerito que foi, ao mesmo tempo um sabio illustrado.

Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>o</sup> Director,  
 Illusterrimos Professores, caros collegas,\*

Um dia, um estudante distincto, cerebro talhado para os altos segredos da sciencia e coração aberto para os emprehndimentos mais heroicamente arrojados, leu um livro famoso, monumento de gloria para a litteratura portugueza—a vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, por Fr. Luiz de Souza,—e, a exemplo do santo, que por tão largos annos, governou a diocese bracearense, sentiu-se evocado á vida gloriosa e proficua do Apostolo, e para bem a desempenhar, postergando as commodidades que lhe proporcionavam as suas muitas riquezas e os lidimos pergaminhos de fidalgo, bateu á porta da sociedade dos missionarios do Espirito Santo, sollicitando a honra de alistar-se, entre os seus membros.

Quem, com tal denodo, se propõe ferir as grandes batalhas da religião e do progresso tem sempre abertas essas portas de par em par.

O postulante n'essa idade, já tinha cursado, com applauso, grammatica, humanidades e philosophia, no afamado collegio d'Argentan, e um exame dos mais brilhantes, que lhe grangeou o diploma de *bacharel*, tinha posto feliz remate a estes estudos preparatorios.

O mundo então, com todos os seus mais bellos attractivos, estava offerecendo-lhe um lisongeiro e venturoso porvir, porque, nobre, rico, laureado, filho unico de viuva,—por esse tempo o pae havia fallecido,—senhor de avultados haveres, podia pretender as mais altas posições sociaes, mas aspirações mais sublimes e santas enalteciam essa alma privilegiada que, exhalando já então o perfume de virtudes acrisoladas, abrigava lá, no mais intimo da consciencia, a mimosa flôr da vocação sacerdotal e apostolica.

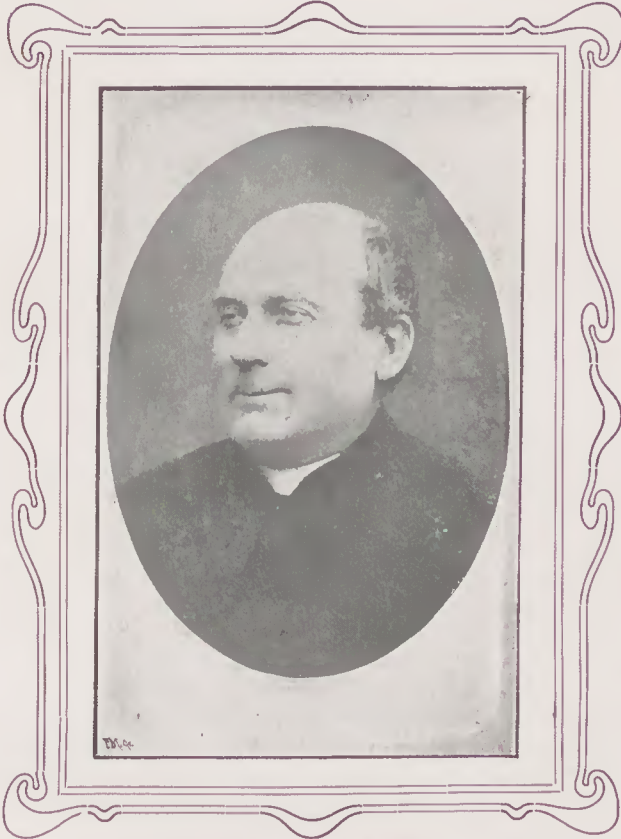
Este heroe, senhores, já vós o conheceis: foi o santo e sabio P.<sup>o</sup> Carlos Duparquet. «*Dous amores bebi eu com o leite materno, costumava dizer elle: o amor de Deus e da Santa Egreja e o das flôres.*»

Estas duas tendencias foram, de facto, as feições caracteristicas de toda a vida do insigne missionario, podendo desde já as-

---

\* Este discurso foi pronunciado, pelo alumno *José M. de Queiroz e Lencastre*, em 1903, na presença de todo o corpo docente e discente, n'uma sessão litterario-musical, celebrada em honra do Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>o</sup> Director, por occasião do anniversario natalicio de sua Ex.<sup>a</sup>.

severar-se que attingiram n'elle uma grande perfeição. Perfeito foi o Padre Duparquet, no amor de Deus, como o estão proclamando os sacrificios, a dedicação heroica de todos os dias da sua vida apostolica, e mais do que isso, as obras notaveis por elle realisadas; emquanto á sua predilecção pelas flôres, dedicou-se com tanto ardor e extremado affecto ao estudo da flora, que sahiu botanico consummado, um dos mais distinctos dos nossos dias: mas não antecipemos.



**Padre Carlos Duparquet**

*Iniciador das missões d'Angola e Congo*

Calcando aos pés todas as vantagens terrenas e seducções mundanas, cujo falso brilho traz captivos innumeros sequazes, Carlos Duparquet, sobranceiro ás futilidades d'este mundo, deu ingresso na sociedade dos missionarios do Espirito Santo, con-

cluiu os estudos theologicos, e revestiu o habito ecclesiastico, para nunca mais o despir. Não foi porém esta renuncia o ultimo nem o maior dos sacrificios; outro muito mais custoso e heroico lhe era mister levar a cabo, para vir a ser apostofo: era o da separação absoluta da familia, da mãe extremosissima! elle filho unico!... Que coragem! que fortaleza heroica e graças abundantissimas não são precisas?!... Essa separação só um milagre da graça, o póde realizar.

O influxo da divina graça e uma predilecção decidida fizeram que o zeloso missionario se incorporasse na então diminuta phalange de apostofo, que o Padre *Libermann*, judeu convertido, fundára, ha poucos annos, sob o estandarte do Immaculado Coração de Maria, por isso que, n'essa fervorosa Sociedade cujo fim especialissimo é a evangelisação do negro continente, affigurava-se-lhe ser mais facil a realisacção d'um desejo ardentissimo da sua alma, que era consagrar-se á regeneração das Colonias Portuguezas. . . e lá foi semear a boa nova em terras de selvagens.

Deus, meus senhores, contou e remunerou já as bagas de suor, as asperas fadigas, as agonias duras, os perigos de homens, feras e climas, supportados com a coragem dos martyres, pelo apostolico athleta, na Cimbebasia, no Congo, no Gabão, na Serra Leôa, no Senegal e nas duas Guinés.

Em suas peregrinações apostolicas, deparou com vastissimos terrenos, encravados na área da sua mui ampla actividade, e habitados por vinte milhões d'almas, cuja regeneração pelo christianismo, como o Salvador ao proferir, no Golgotha, o amorosissimo *Sitio*, que, bem pensado, faz, ainda hoje, abraçar os corações mais refractarios á compaixão e ás lagrimas.

N'esses territorios estava, porém, insculpido o nome portuguez: allí passaram nossos avós.

Quem fôsse portuguez era allí recebido, de braços abertos, por aquelles indigenas abandonados.

Portugal, porém, não tinha sacerdotes que enviar áquelles sertões; o clero era pouco, na metropole, insufficiente ás necessidades d'ella, e d'esse, nenhum talvez ou quasi nenhum, com a necessaria vocação, para arriscar a saude e a vida n'aquellas quasi desconhecidas paragens.

Duparquet, porém, não succumbe.

O homem, inspirado e ajudado por Deus, planeia e realisa o impossivel.

Vem a Portugal lançar o germen da formação d'ecclesiasticos e cooperadores leigos que aquelles tantissimos milhões d'almas levem a luz evangelica: com effeito, passados poucos mezes, fundava-se em Santarem, sob os auspicios do conego Roquete e

do então Reitor do Seminario patriarcal o conego Leitão, uma casa com o titulo de *Seminario do Congo*.

Implantou, pois, aqui, ha cerca de trinta annos um ramo fecundo da benemerita Sociedade a que pertencia.

Satanaz, pela bôcca do jacobinismo, bramiu desesperado.

«Morte á reacção!» clamou-se d'um ao outro angulo do paiz.

A velha phrase d'um estadista infeliz — «Salvem-se os principios, mas percam-se as colonias!» fez de novo gemer os pré-llos de quantas typographias enumerava o paiz, e echoou, como divisa de guerra, nos clubs, nas praças, nas ruas.

Estava tudo perdido? O vento da desdita iria para sempre varrer d'este solo abençoado a tenue semente do bem, disseminado aqui por mão benigna?

Não, meus senhores, não.

Os lidadores ouviram o bramir da cratera, mas, como a sentinella romana, em face do perigo, ficaram firmes no posto.

Volveram-se trinta annos, senhores, mais d'um quarto de seculo, e do grão exiguo lançado á terra, brotára uma arvore frondosa, bipartida em dois ramos irmãos, alimentados pela mesma seiva: um a cobrir a Angola — essa provincia quarteze vezes superior a Portugal — um, digo, cujos fructos opiparos são os centros civilisadores de Huilla com as suas filiaes de Jau, Monnyino, Tyvingiro, Kihita, Gambos, Vimanya, a grande missão de Massaca e Caconda com as filiaes de Cassinga, Catoço, Bailundo, Bihé e ainda as do Malange e Libollo d'um futuro grandemente auspicioso.

Cada uma d'estas missões, que se hão de multiplicar em outras, em muitas outras, são fôcos de luz, aonde se vem esclarecer a treva vinte vezes secular d'aquelles povos; mananciaes inexauriveis, onde sofregamente saciam a sêde de verdade que os devora; centros de vida, onde se fortalecem, para a civilisação, para o christianismo, para Deus.

O outro ramo, nada menos florescente, é o que projecta uma sombra abençoada que vae desde o Minho ao Algarve, se diffunde atravez das ilhas, e se estende ao longe, além-Atlantico, beneficiando ainda os povos, nossos irmãos, dos estados brasileiros.

As vigorosas divisões d'este ramo evidenciam-se na obra prodigiosa do Collegio do Espirito Santo, de Braga, e Santa Maria, no Porto, na Escola agricola-colonial de Cintra, no Seminario apostolico da Formiga, e ainda outros.

Cada uma d'estas insignes fundações é, para a nossa patria, um grande beneficio directo e um grande beneficio indirecto, sem que seja facil dizer qual o maior.

Quantos jovens, perpassados por aqui, tornando-se distinctos

nas lides do saber, e formando os corações para as grandes virtudes christãs e as grandes virtudes da patria, que presidiram, á constituição da nacionalidade portugueza, a formaram em Aljubarrota, a notabilitaram em descobrimentos, em conquistas, a libertaram em 1640, e torna-la-hão grande, singularmente



Cliché do Collegio

**Padre Ernesto Lecomte**

*Superior principal das Missões da Cimbebasia*

grande, emquanto a essas virtudes se aquecerem peitos portuguezes, pois a virtude vence sempre, ainda quando parece succumbir!

Só os anjos poderão saber a conta das palavras, dos pensa-

mentos proficuos, das acções generosas emanadas das almas do sabio P.<sup>e</sup> Duparquet e de seus illustres cooperadores, e diffundidas nos corações dos mancebos que, confiados á sua discreta direcção, viram deslizar os dias afortunados da sua juventude.

Por vezes, queixar-se-ha alguém, d'um zelo recto que só causa attrito sobre a sua molle e corrupta sensibilidade? Embora. Sente, porque não raro succede que a lei opprime.

No entanto, vós o sabeis, senhores, a lei é a que salva. Abençoada essa lei!

Se doe, é o nitrato de prata a cauterisar, o nitrato vulgarmente chamado *pedra infernal*, que consome as carnes putridas; *pedra celestial* se chame, pois, a lei que extingue na raiz a impureza da alma.

Pelo benéfico influxo d'estes bons padres, milhares de familias se dizem hoje felizes, pelos membros sãos e prestimosos que a illustram, membros que desde já principiam a influir nos destinos da patria, dando-lhes um rumo de acerto que até aqui se não via.

Quereis, meus senhores, um exemplo do que acabo de afirmar?... Terei apenas a difficuldade na escolha, e d'entre as numerosissimas provas de patriotismo desinteressado dos missionarios do Espirito Santo, chamarei a vossa attenção, para um caso mui recente.

Quero referir-me ao Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> Ernesto Lecomte, superior das missões portuguezas da Cimbebasia, que ultimamente, deu uma bella prova de amor a Portugal e dedicação pelo nosso dominio, em Africa.

Encontrava-se aquelle illustrado missionario na região do Quanhama, quando o soba d'este paiz o mandou chamar para um negocio importante.

O Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> Lecomte transpoz immediatamente as seis horas de caminho, que o separavam da cubata do potentado negro, e comprehendeu logo o motivo do apello, vendo que, muito proximo... no acampamento d'uma missão protestante, se encontrava uma força militar estrangeira, que arvorava triumpantemente a bandeira da sua nação!

Extranhou o Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> Lecomte aquelle attentado á soberania de Portugal: foi ter com o chefe e disse-lhe:

«Snr. Capitão, a minha nacionalidade é franceza, mas devo «declarar a V. Ex.<sup>a</sup> que eu sou portuguez de coração e alma, «porque estou em territorio portuguez, e sou superior de missões «portuguezas, officialmente reconhecidas e subsidiadas pelo gover- «no portuguez. Por este motivo, não posso deixar de manifestar «o meu espanto, por ver arvorada uma bandeira estrangeira em «territorio que evidentemente pertence a Portugal!»



Respondeu o capitão, que ainda se não limitára definitivamente o territorio, digo a fronteira Cuanhama e que por tanto tinha direito a ir visitar o soba.

Sem fazer reparos a esta asserção, de resto muito discutivel,



**Padre José Maria Antunes**

*Procurador geral dos Missionarios do Espirito Santo*

o Rev.<sup>mo</sup> snr. P.<sup>e</sup> Lecomte replicou que «sendo constituida a «fronteira, pelo paralelo da primeira cascata do Cunene, era indubitavelmente mais ao sul e não n'aquella região.»

Deixar-se-hia convencer o official estrangeiro?... .

Não sei... Mas o que sei, é que, cedendo á intimativa do energico missionario, a força militar abandonou a região, no dia immediato, e sahiu do territorio portuguez; o que sei, é que o soba e os paizes do Cuanhama ficaram encantados por se verem livres de estrangeiros, cuja presença alli, teria podido provocar gravissimos conflictos.

O que sei, é que, o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Governador Geral de Angola, o Snr. Conselheiro Cabral Moncada, tendo conhecimento d'este caso, enviou ao governo de Lisboa um relatorio altamente lisongeiro para o Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> Lecomte; o que sei tambem, é que na camara dos dignos pares do Reino na sessão de 23 d'abril do anno corrente, o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Ministro da Marinha e do Ultramar fez o seguinte elogio ás missões do Espirito Santo: «Comprehendo, applaudo e quero os bons serviços das nossas missões religiosas; mas a justiça manda dizer que uma missão da nossa provincia de Angola, quasi que exclusivamente composta de estrangeiros, ainda não ha muito, defendeu tão briosamente a honra da bandeira portugueza, como se fôra constituida por nacionaes!!!...»

Podia, meus senhores, fazer sobre este caso e muitos outros, algumas considerações, mas nada accrescentariam á grande eloquencia dos factos.

Seja-me, porém, permittido evocar aqui a grande e nobre figura d'outro heroe, tambem missionario do Espirito Santo e africanista de primeira plana, honra da nossa patria, o Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>e</sup> José Maria Antunes, fundador e felizmente ainda director da mais importante missão civilisadora da nossa Africa.

O veneravel Duparquet ha de contemplar, em celestiaes consolações, o progredir incessante d'essa onda de beneficios que actualmente flue sobre Portugal, atravessa as ilhas, vae mesmo utilizar os nossos irmãos dos estados brazileiros e lava, em Africa, lenta mas incessantemente a crusta de rudeza que, por tantos seculos, adensára em fetichismo hediondo.

Abençoados os bons missionarios do Espirito Santo, esses continuadores leaes e estrenuos da obra immortal, ideada por Duparquet.

N'este ligeiro esforço biografico frisamos apenas de corrida uma feição, um perfil de maior saliencia no illustre finado, procurando pôr em toda a sua luz o affecto e dedicação votados por elle ao nosso reino, e a missão providencial que o céo lhe confiara.

Não delineamos, nem de leve sequer, o explorador indefeso, o africanista abalisadissimo, e geographo e naturalista insigne, o escriptor de estylo tão bello e imaginoso que fascinava, e finalmente, o apostolo zeloso e santo.

Com o intuito de abrir caminho aos missionarios, o Padre

Duparquet levou a cabo diversas e importantes viagens de exploração no continente tenebroso; temos: em 1858, uma viagem de circumnavegação de toda a costa occidental; em 1867, exploração do planalto da Chella, sertão de Mossamedes; em 1869, percorre com o Padre Horner um extensissimo tracto da região, então desconhecida, do sertão de Zanzibar; em 1879-1880, realisa a travessia do Cabo da boa esperança até Mossamedes — a relação d'esta larga viagem escripta n'um folheto, foi dada á estampa em Lyão, sendo editor Mougín-Rusand.

Em assumptos africanos poucos especialistas levariam vantagem ao missionario catholico, que tinha lido e estudado a fundo, todos os livros concernentes á materia; dos exploradores contemporaneos desde Spek e Grand até Capello e Ivens todos lhe eram familiares. Geographia, linguistica, usos e costumes dos povos selvagens, climas etc., etc... sobre todos estes pontos possuia os mais variados como solidos conhecimentos.

Mas na flora, assim da Europa como da Africa, é que o Padre Duparquet se tornara eminente. Causava devéras assombro a vastidão do seu saber n'este particular, bem como a facilidade com que de prompto classificava qualquer planta.

O *Museum* de Paris possui volumosos herbarios, colleccionados por elle, e a algumas plantas desconhecidas que colheu, que nas margens do Ogowué, quer na Cimbebasia, se poz o nome de *Parquetarias*, em honra do descobridor.

Por diversas vezes os Directores do Jardim das Plantas e de Acclimação lhe offereceram avultados subsidios, com a condição de que herborisasse por conta d'elles, nos sertões africanos.

O missionario recusou sempre considerando esta occupação como muito secundaria, como um simples allivio aos trabalhos do apostolado.

Formaria um grosso volume a collecção das narrativas de viagens, relatorios, descripções, artigos de todo o genero publicados nos *Annaes da Propagação da Fé, Missões Catholicas, Boletim geographico* e em folhetos.

O Padre Carlos Duparquet adormeceu placidamente na paz do Senhor, em Loango, a 24 de Agosto de 1888. A sua alma, exornada de merecimentos voou para o seio de Deus onde está por certo fruindo, em perennes delicias, a merecida recompensa dos seus muitos trabalhos e virtudes apostolicas. Antes de deixar este valle de lagrimas, concedeu-lhe Deus a felicidade de ver consolidada, desenvolvida e prospera a obra de que fôra o iniciador e primeiro fundador. Sim, a tenra planta lançou já fundas raizes no chão lusitano; de dia a dia se salientam aos olhos de todos a sua utilidade e os relevantes serviços que está prestando. Só nos resta pedir ao zeloso missionario que, do alto do céo, on-

de repouso e reina para sempre, interceda junto do Altissimo, pela sua obra muito amada, alcançando-lhe novas e copiosissimas benções, que a façam progredir mais e mais e dar á Santa Egreja, á nossa querida patria e ás suas colonias os mais preciosos fructos de salvação.

Senhores, na pessoa do nosso digno e bemquisto P.<sup>o</sup> Director e na de seus dignissimos companheiros, temos um nucleo valioso d'esses lidadores indefessos e utilissimos, verdadeiros regeneradores da nossa patria.

O Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>o</sup> Superior, consumida a energia dos annos juvenis, nos climas inhospitos da Africa, aureolado, no vigor da idade, de cabellos brancos, cada um dos quaes apregoa um sacrificio, em prol da mais santa das causas, veio entre nós fazer o holocausto do resto das suas forças, e na memoria e no coração de todos, bem profundamente gravada está a sollicitude que nos dedica e o zelo com que impulsiona o nosso progredir no bem e no amor, deixae-me assim dizer, quasi maternal com que a todos, acolhe no seu grande e magnanimo coração.

Não ignoreaes, queridos collegas, o muito que deve Portugal, que devemos nós especialmente, a estes exemplarissimos sacerdotes.

E' a ingratição o mais hediondo crime que se encontra na natureza: o leão, o tigre, a aguia deixaram na historia exemplos frisantes de serem gratos.

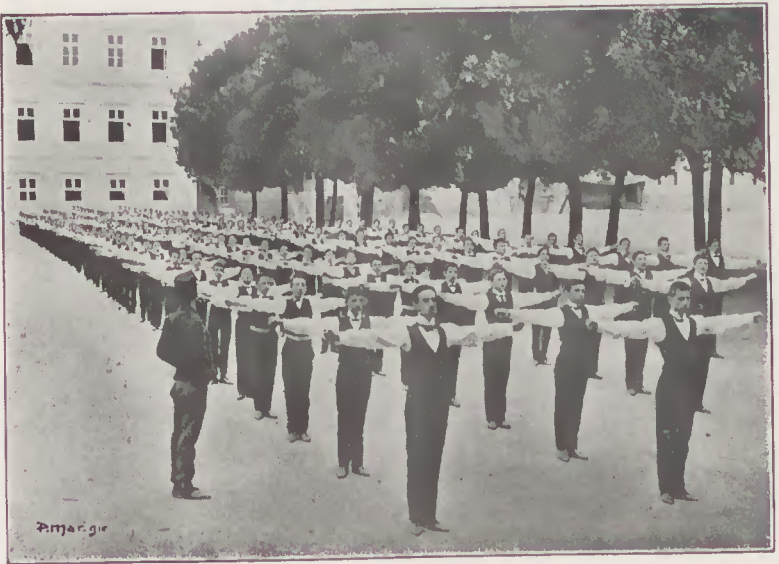
Apenas a vibora, essa imagem caracteristica de Satanaz, a vibora do ceu, é que nos apparece como typo da ingratição.

Não sejamos, pois, ingratos, não fique esse peccado a vibrar-nos eternamente a alma.

Deixemos antes livre a expansão dos nossos corações e com o mais lidimo entusiasmo, que n'elles possa haver saudemos directamente o nosso digno Snr. P.<sup>o</sup> Superior, e na pessoa d'elle, todos os missionarios do Espirito Santo.

Disse.





*Gymnastica sueca*  
*Curso elementar*





A estação.

Vista geral da cidade de Guimarães

O castello.

Cliché do Collegio.







SUPPLEMENTO

PROSPECTO

PARA OS

*Alumnos Internos*

e

*Externos*

1907

## ADVERTENCIA PREVIA



Não se admitte nenhum alumno no Collegio, a não ser sob a expressa e formal condição, que fique sujeito ao cumprimento exacto e integral dos *Estatutos* da casa, sob pena de não poder conservar-se n'ella.

As Ex.<sup>mas</sup> familias dos alumnos, pelo facto da admissão de seus presados filhos ou tutelados, são consideradas como cooperadoras dos Directores, para a escriptura observancia do *Regulamento interno* e *Prescripções disciplinares* do Collegio.

Une maison d'éducation ne subsiste que par le réglemeut, car le réglemeut c'est l'ordre et l'ordre c'est la vie.

MGR. DUPANTOUP. *De l'Education*, tome 1.



*A presente edição do Prospecto annula as precedentes.*



## PROEMIO

---

O Collegio, fundado em 1872, pela *Sociedade dos Missionarios do Espirito Santo*, (\*) é dedicado ao Divino Espirito Santo e collocado sob a protecção da Virgem Immaculada, de S. José e de S. Luiz Gonzaga.

A sua bellissima posição, especialmente privilegiada, fóra do centro da cidade, no viso d'um outeiro batido de ares constantemente puros, o torna summamente proprio para casa de educação e estudos.

Installado n'um edificio adrede construido, o Collegio satisfaz a todas as exigencias da pedagogia moderna e obedece, até nos menores pontos, aos preceitos da hygiene da habitação: tem amplas salas para estudos e aulas, todas illuminadas a luz electrica; os dormitorios são altos e perfeitamente ventilados.

A enfermaria, annexa ao edificio principal, occupa um andar completamente reservado, com consultorio medico, sala de convalescença e quartos isolados, para os doentes que necessitam de tratamento especial.

A casa de banhos possui as installações precisas para banhos de immersão, de agua fria ou quente, para duches, e tambem para os banhos de affusão cujas vantagens therapeuticas merecem, hoje, os encomios das summidades mais distinctas do mundo scientifico.

---

(\*) A *Sociedade dos Missionarios do Espirito Santo*, está legalmente constituida, em Portugal, com estatutos approvados pelo governo.

Uma machina a vapor distribue as aguas, com perfeita regularidade, pelos dormitorios, dispensa, cozinha, sala de banhos e restantes dependencias do Collegio.

Os extensos terrenos que circumdam o edificio, arborizados e desassombrados, estão perfeitamente adaptados aos exercicios physicos dos alumnos, ao passo que um vasto pavilhão de 80 metros de comprido sobre 12 de largo, lhes offerece um abrigo, quando as chuvas impedem os recreios ao ar livre.

Entre todos os estabelecimentos congeneres do paiz, occupa o Collegio um logar honroso, devido aos resultados colhidos annualmente, nas lides incessantes da vida escolar, e particularmente nos exames a que submete seus alumnos, perante os jurys officiaes do Lyceu nacional central.

O grande numero de homens distinctos, educados n'esta casa e hoje disseminados nas varias classes da sociedade, onde occupam posições elevadas no clero, na magistratura, na milicia de terra e mar, no magisterio, no commercio e na industria, é documento vivo de que a organização do Collegio favorece os estudos sérios e a formação do character, pelo sentimento religioso e pelo influxo d'um regimen disciplinar energico, mas prudente e carinhoso.





# PROSPECTO

PARA OS

## ALUMNOS INTERNOS

### Titulo I.— Fim do Collegio

Proporcionar aos jovens, a par de uma instrucção solida e esmerada nas sciencias e letras, uma educação verdadeiramente christã, moral, religiosa e civica é o *fim* que se propõem os Directores d'este Collegio. (\*)

Exercer constante e paternal vigilancia, promover uma louvavel emulação, creando sentimentos nobres e elevados, são os *meios* de que se servirão, de preferencia, na espinhosa tarefa da educação de seus alumnos.

### Titulo II.— Organização do ensino

O plano geral dos estudos, rigorosamente adaptado aos programmas do ensino official, além de um curso de *Instrucção religiosa*, obrigatorio para todos os alumnos, abrange a *Instrucção Primaria* e a *Secundaria*, um *Curso Commercial* e *Cursos Accessorios*.

---

(\*) Desde a sua fundação, o Collegio teve como annexo, o *Seminario Apostolico do Espirito Santo* cujo fim principal é a formação de missionarios idoneos para a evangelisação e civilisação da raça preta da Africa, particularmente no *Real Paizoado Portuguez d'Angola e Congo*; ha alguns annos, o seminario foi transferido para o antigo convento da *Formiga* (Ermezinde), mas continúa a ser subsidiado pelo Collegio.

## I. — Instrucção Primaria

1.º Consoante o regulamento e programmas prescriptos pelo governo, a Instrucção Primaria divide-se em *Elementar* de 1.º e 2.º grau.

2.º Os estudos do segundo grau são preparatorio para o exame de admissão nos Cursos de Instrucção Secundaria.

## II. — Instrucção Secundaria

A Instrucção Secundaria comprehende as diversas disciplinas do *Curso geral* dos Lyceus nacionaes, assim como os *Cursos complementares* (Sciencias e Letras) dos Lyceus centraes do reino, como habilitação completa para os Cursos superiores.

## III. — Cursos Commerciaes

1.º Ha cursos essencialmente praticos das linguas *portugueza, franceza, ingleza e allemão*, ensinadas por professores das respectivas nacionalidades, cursos de *contabilidade, escripturação de livros, calligraphia, etc.*, para os alumnos que se destinam ás differentes carreiras do *Commercio e da Industria*.

2.º Estes cursos estão repartidos em *quatro annos* de frequencia regular, constituídos com as necessarias disciplinas, que habilitem os alumnos a apresentarem-se na sociedade, munidos de conhecimentos convenientes que lhes sirvam de garantia bastante a uma auspiciosa collocação.

3.º A distribuição das disciplinas, por cada anno, acha-se determinada no *Regulamento interno* do Collegio, e são obrigatorias todas, para cada um dos alumnos matriculados.

4.º Aos alumnos que concluirem este curso, com a *media de frequencia* exigida pelos programmas, conferirá a Direcção do Collegio um **Diploma do Curso Commercial**, com as devidas informações, relativas ao pro-

cedimento, applicação e aproveitamento de cada um d'elles, em cada disciplina.

#### IV. — *Cursos Accessorios*

1.º Os Cursos accessorios comprehendem: a dactylographia, o desenho artistico, a musica vocal e instrumental, (*piano, rabeca, flauta*), a gymnastica nos *apparelhos* e a esgrima.

2.º A gymnastica *hygienica e de formatura* é obrigatoria para todos os alumnos internos, assim como as aulas de *musica vocal*.

3.º A matricula no curso d'esgrima é privativa dos alumnos da Divisão dos maiores.

4.º O alumno, para frequentar alguma aula dos *Cursos accessorios*, carece de licença expressa e formal da familia; a matricula, porém, uma vez effectuada, só pode ficar suspensa no fim de um trimestre.

§ *unico*. Em geral, as aulas dos Cursos accessorios, particularmente as de musica, serão apenas concedidas a alumnos a quem d'ahi não advenha prejuizo para a frequencia das outras aulas.

### Titulo III. — **Condições de admissão**

1.º Edade, salvo circumstancias excepçionaes, de 7 a 12 annos.

2.º Certidão de baptismo, legalisada em Braga.

3.º Attestado de medico, provando que o alumno não padece molestia contagiosa e foi vaccinado.

4.º Prévia informação de costumes.

5.º Não ter frequentado, como alumno interno, outro estabelecimento d'ensino, principalmente, quando o requerente passa de dez annos.

6.º Conformar-se habitualmente com a alimentação commum do Collegio, excepto em caso de doença transitoria.

7.º O alumno que eventualmente seja admitido fóra d'estas condições, ficará sujeito a um *tempo de prova*, e só decorrido elle, se haverá por *definitiva* a sua admissão.

8.º Familias que não residam no paiz, deverão ter n'elle um *correspondente responsavel*, de maior idade, a quem se possa recorrer n'um caso dado.

#### Titulo IV. — Prestações

1.º O preço da *pensão*, pelos *dez mezes* do anno lectivo, é de 108\$000 réis, para todos os collegiaes.

2.º A pensão é paga em tres prestações adiantadas, de réis 36\$000, por occasião das entradas das ferias maiores, do Natal e da Paschoa.

3.º Os alumnos que entrarem no correr do anno, pagarão os mezes restantes, na razão de 10\$800 réis, cada um.

4.º Quando mais de dous irmãos frequentarem *simultaneamente* o Collegio, o terceiro e seguintes pagarão 80\$000 réis de pensão.

5.º A *matricula mensal* será solvida nas razões seguintes :

Instrucção Primaria . . . . .		1\$000 réis	
Curso geral . . . . .	{	1.º e 2.º anno . . . . .	1\$500 »
		3.º anno . . . . .	2\$000 »
		4.º anno . . . . .	2\$500 »
		5.º anno . . . . .	3\$000 »
Curso complementar : 6.º e 7.º anno . . . . .		3\$500 »	
Curso commercial. . . . .	{	1.º anno . . . . .	1\$500 »
		2.º anno . . . . .	2\$000 »
		3.º e 4.º anno . . . . .	2\$500 »

6.º O custo das *lições particulares*, assim como o dos exercicios d'*esgrima*, depende de convenção especial.



7.º Além da matricula mensal, os alumnos que frequentam as aulas de *Sciencias physico-naturaes*, quer no Curso geral ou complementar, quer nos Cursos commerciaes, pagam 1\$500 réis, *por trimestre*, para as despesas extraordinarias das ditas aulas.

8.º A matricula é paga nas mesmas condições que a pensão, e o seu custo é independente do numero de disciplinas que o alumno frequente.

9.º O alumno que adoecer de molestia grave, póde ser tratado em sua casa ou na enfermaria do Collegio: se fôr tratado em casa, desconta-se-lhe metade da mensalidade, se os dias que estiver fóra, passarem de quinze.

§ 1.º As prestações de *matricula*, uma vez solvidas, não se restituem.

§ 2.º As contas dos alumnos que se retiram definitivamente do Collegio, *só no fim do trimestre*, podem ser liquidadas.

11.º No caso de saída, restitue-se a differença entre a verba já prestada a titulo de pensão, e o total das mensalidades vencidas, incluindo a do *mez corrente*.

12.º A *ultima prestação* é devida integralmente, ainda mesmo pelos alumnos que venham a retirar-se antes do fim do anno lectivo, embora definitivamente.

13.º As ferias do Natal e da Paschoa não dão logar a desconto algum.

14.º E' regra geral não poderem os *alumnos maiores* permanecer no Collegio, durante as ferias: os *alumnos menores*, caso possam obter uma excepção, deverão prestar 600 réis diarios, nos mezes de agosto e setembro, além da despeza de um tratamento especial e de alguns passeios de recreio, que possam opportunamente ser-lhes proporcionados.

§ *unico*. Ficam sujeitos á mesma obrigação os alumnos que tiverem de aguardar, no Collegio, a data dos seus exames ou o dia da sua saída.

15.º As prestações pelos *Cursos accessorios*, são :

Dactylographia .....	1\$000	<i>réis mensaes</i>
Ensino e estudo de {	Piano .....	2\$500 » »
	Rabeca e flauta.....	2\$000 » »
Desenho artistico .....	2\$000	» »
Gymnastica sueca ( <i>elementar</i> ).....	100	» »
Gymnastica nos aparelhos ( <i>complementar</i> )	2\$000	<i>por trimestre</i>

16.º O alumno que fôr auctorizado a servir-se do piano, sem ter lições do professor respectivo, pagará 500 réis mensaes.

1.º A despeza que os alumnos fizerem com *exames, livros, correio, artigos de escriptorio, vestuario, jogos communs*, etc., forma uma verba á parte, que se paga no fim de cada trimestre.

1.º Todos os alumnos deverão contribuir, por sua parte, para as despezas communs, feitas em algumas circumstancias extraordinarias, taes como : passeios recreativos, festas e diversões escolares, etc.

§ *unico*. No trimestre do verão, se a Direcção o julgar oportuno, realizar-se-ha um passeio extraordinario dos alumnos a qualquer ponto afastado.

19.º Os estragos feitos pelos alumnos, ou de proposito ou por falta de cautela, são reparados á sua custa, individual ou collectivamente, conforme o auctor do estrago é conhecido ou não.

20.º Todos os alumnos pagarão, no começo de cada anno lectivo, a joia de 2\$000 réis para o partido do medico, ficando alem d'isso obrigados a pagar os remedios, as visitas extraordinarias e junta de medicos, quando a gravidade da molestia as exigir.

21.º O Collegio encarrega-se de mandar lavar e engommar a roupa por 800 réis mensaes.

22.º Se a roupa fôr lavada pelas familias, é só nas *segundas e terças-feiras* que se entrega a roupa suja e se

recebe a lavada: o mesmo se observa com a roupa que se entregar ás familias, para concerto.

23.º O concerto da roupa e bem assim lavagens extraordinarias, constituem uma verba á parte.

24.º O Collegio aluga talher, copo, mesinha de cabeça e mobilia escolar, etc., pela *quota annual* de 1\$500 réis

25.º Além dos banhos que os alumnos tomam, em tempo opportuno, as familias poderão requisital-os para seus filhos, mais a miudo.

§ *unico*. O preço de cada banho é de 100 réis.

## Titulo V. — Enxoval dos alumnos

1.º Os alumnos internos devem trazer o seguinte enxoval:

### *I. — Roupa branca*

12 camisas de dia, metade, pelo menos, brancas e de engommar para collarinho postiço.

6 camisas de dormir.

8 pares de ceroulas.

6 camisolas de lã ou algodão.

18 pares de meias ou peugas.

18 lenços de assoar.

6 toalhas de rosto.

12 guardanapos.

### *II. — Vestuario*

3 fatos, dos quaes um mais decente, para as saídas ordinarias: o uso do calção é permitido aos menores.

1 casacão ou capote para inverno.

3 pares de calçado, sendo dois pretos.

1 par de sapatos de ourelo ou liga.

6 blusas de riscado.

1 boné ou boina, para os recreios.

1 calção para banhos.

1 chapéu para passeios ordinarios, gravatas, etc. . .

2.º O uniforme completo, conforme o modelo adoptado pelo Collegio, é *obrigatorio* para todos os alumnos internos: são-no igualmente as blusas destinadas a uso caseiro.

3.º Os artigos de luxo, não são admittidos no Collegio.

4.º O uniforme, privativo do Collegio, consta de casaco e collete de panno azulado, guarnecidos com galão e botões dourados, calça comprida, laço preto e boné com o emblema do Collegio, bordado a ouro.

5.º Com o uniforme, é de rigor a camisa branca e o calçado preto: em algumas circumstancias determinadas pelo Regulamento interno, as luvas são obrigatorias.

### *III. — Objectos de toilette*

Escovas para fato, dentes e cabello.

1 pente fino e de alisar

1 espelho pequeno.

1 calçadeira.

1 tesoura para unhas, 1 copo para lavar a bocca.

### *IV — Pertenças da cama*

1 catre de ferro, de 1<sup>m</sup>,72 de comprido e 0<sup>m</sup>,74 de largo, conforme o modelo adoptado no Collegio.

1 enxergão com folhelho.

1 travesseiro e travesseirinha.

6 lençoes.

4 fronhas de travesseiro (1<sup>m</sup> de comprido sobre 0<sup>m</sup>,38 de largo).

4 ditas de travesseirinha (0<sup>m</sup>,50 de comprido sobre 0<sup>m</sup>,37 de largo).

2 cobertores de lã.

2 cobertas brancas de algodão com franjas, medindo, descontada a franja, 2<sup>m</sup>,10 de comprido sobre 1<sup>m</sup>,60 de largo.

*Todas as fronhas devem ser de linho ou algodão e lisas.*

V. — *Notas acerca do enxoval*

1.º Cada alumno deve ter :

Um jarro e bacia de lavar, ambos esmaltados.

Uma sacca de chita para roupa.

2.º O *uniforme blusas, calção para banhos, cama, cobertas, jarro e bacia*, hão-de ser em rigorosa conformidade com o modelo adoptado no Collegio, *aliás não serão aceitos*.

3.º Para maior uniformidade, o Collegio fornece as *pertenças da cama* (catre de ferro, enxergão com folhelho, travesseiro e travesseirinha) *jarro e bacia de lavar*, assim como a *cadeira* do refeitório, pelo preço de 9\$800 réis, pagos por uma só vez, na occasião da primeira entrada.

§ *unico*. Póde encarregar-se tambem, se tal fôr a vontade das familias, de fornecer os diversos artigos do enxoval, mas não os relativos ao asseio, como chapéus, collarinhos, gravatas . . . etc.

4.º Toda a roupa, tanto de vestir como de cama e bem assim o calçado, tem de vir distinctamente *marcada a fio e não a tinta*, com as *iniciaes* do nome do alumno e o *numero* que lhe fôr dado na sua admissão.

5.º Deverão as familias entregar um *rol* de todo o enxoval, ficando esse rol archivado no Collegio.

6.º Para obviar a extravios, quaesquer peças de roupa que as familias tenham de enviar para o Collegio, as remetterão, não aos alumnos, mas directamente aos superiores ou ainda ao porteiro, que as entregarão aos roupeiros: estes cuidarão que as mesmas venham ou sejam marcadas e as lançarão no rol competente.

7.º Os objectos que se forem inutilizando, tem de ser substituidos por outros novos, de sorte que o enxoval se conserva sempre, quanto possivel, completo; o uniforme, particularmente, tem de ser renovado, em parte ou no todo, logo que parecer menos decente, por *curto* ou usado.

8.º Na saída do alumno, entregar-se-lhe-hatudo quanto, n'essa occasião, existir do enxoval e no estado em que se achar.

9.º O Collegio tem *sapateiro* e *alfaiate* proprios para a feitura de qualquer artigo de vestuario, de que caçam os collegiaes e para todos os concertos do mesmo: por isso, a Direcção *não permite que venham outros artistas, para tomar em medida ou provar fatos e calçado.*

10.º A nenhum alumno é permittido ir á casa dos artistas; veem estes ao Collegio *a horas e dias determinados.*

11.º As despesas que o Collegio fizer com artigos de enxoval pagam-se no fim do respectivo trimestre; mas, para não avolumar a conta dos *extraordinarios*, recommenda-se ás familias que seus filhos ou protegidos venham para o Collegio, sempre munidos de roupa e calçado preciso, para todo o tempo que decorre de umas ferias a outras.

12.º Os objectos que não tiverem sido retirados do Collegio, *seis mezes* depois da saída definitiva do alumno, ficarão pertencendo ao Collegio, que disporá d'elles para qualquer obra pia, ou como melhor entender.

13.º O Collegio não aceita *objectos usados*, mórmente pertenças de cama, para os passar a outros alumnos.

## Titulo VI. — Das refeições

1.º As refeições são, todo o anno, quatro ao dia: *almoço, jantar, merenda e ceia.*

2.º O almoço consta de *café com leite* e *pão trigo com manteiga.*

3.º O jantar, nos dias de carne, consta de *sopa, cozido, arroz, um prato do meio, sobremeza do tempo e vinho*; nos dias de abstinencia a correspondente comida de *peixe.*

4.º A merenda: de *pão trigo.*

5.º A ceia: *carne, legumes, chá, pão trigo e manteiga.*

6.º Dá-se um *almoço de garfo*, quando as familias o queiram, aos alumnos que, por motivo de saude, d'elle careçam, mas recusam-se quaesquer outras particularidades, a menos de uma indicação formal do facultativo do Collegio.

7.º A despeza com o tratamento especial, forma verba á parte, a pagar no fim do trimestre.

8.º Não se permite aos collegiaes trazer ou receber de suas familias quaesquer comidas ou bebidas.

§ *unico*. Os artigos apprehendidos, em contravenção d'este preceito, serao distribuidos aos pobres ou dados a qualquer estabelecimento de caridade.

9.º Não podem os alumnos passar uns aos outros a comida ou bebida de que não queiram servir-se, á mesa.

10.º Não é permittido comer entre as refeições.

11.º A introducção no Collegio de licores, vinhos e outras bebidas é considerada como falta grave.

12.º O Director e o Economo exercem a mais assidua fiscalisação, para que a comida seja abundante, sadia e bem feita.

## Titulo VII. — Das ferias

1.º São dias feriados :

Todos os *domingos, dias santificados* ou de *grande gala*.

A tarde das *quintas-feiras* do anno, exceptuando-se as semanas em que já haja outro dia feriado, que não seja segunda-feira ou sabbado.

Os *tres dias* do carnaval, um dos quaes se póde aproveitar como saída mensal.

Uns quinze dias por occasião das festas do Natal.

Uns doze dias, pela festividade da Paschoa.

Os mezes de *agosto e setembro*.

2.º As ferias grandes começam *em fins de julho* e terminam em *principios d'outubro*.

§ *unico*. O boletim mensal annuncia o *dia certo* da saída a ferias e tambem o do regresso.

3.º Para retirar os alumnos, cumpre ás familias aguardar o dia marcado para a saída.

§ *unico*. Os alumnos que teem de fazer exames, no fim do anno, só pódem retirar-se do Collegio depois de concluido o *ultimo* exame.

4.º Deverão egualmente os alumnos comparecer no dia fixo para a entrada; a transgressão d'este ponto considera-se mui grave, pelo prejuizo que acarreta á boa ordem e ao andamento das aulas.

§ 1.º O alumno que incorrer n'esta falta, deverá apresentar, perante a Direcção, os motivos do seu atrazo e, se estes não forem reputados sufficientes, ficará sujeito á pena que opportunamente se lhe determine, na proporção do seu atrazo, como: *a perda das Notas d'honra, a privação das saídas mensaes* ou o *desconto de algum dia, nas ferias seguintes*.

§ 2.º No caso de algum se achar impedido, por motivo de força maior, deverá, sem demora, participal-o ao Director do Collegio, antes do fim das ferias.

§ 3.º Os atrazos devem ser justificados *por escripto* pelo pae, tutor ou pessoa encarregada do alumno.

§ 4.º O alumno que, passados oito dias depois do fim das ferias, não tiver dado parte á Direcção do motivo do seu atrazo, será considerado como tendo renunciado ao logar.

5.º Os alumnos, tanto nas entradas como nas saídas do Collegio, devem ir acompanhados por pessoas de confiança.

6.º Aos alumnos que, por circumstancias especiaes recolherem ao Collegio, sem serem acompanhados, poderá ser exigida a apresentação d'uma carta dos paes, indicando o dia e a hora da saída de casa, bem como a hora em que deviam dar entrada no Collegio.

7.º *Para maior commodidade das familias, na sahida e ainda no regresso de ferias, alguns dos Professores do*



*Collegio farão a viagem entre Braga e Porto, acompanhando os alumnos, que as mesmas familias queiram confiar-lhes.*

8.º Aos paes que resolverem retirar definitivamente seus filhos do Collegio, roga-se o obsequio de participarem esta resolução aos Directores, até principios de setembro, para se poder dispôr do numero respectivo.

9.º O Collegio fará egual participação ás familias, no caso de haver-se por inconveniente a readmissão de qualquer alumno, no fim das ferias: este direito de apreciação reservam-no expressamente para si os Directores do Collegio.

## Titulo VIII. — Ordem interna

### I. — *Vigilancia*

1.º Attendendo á idade e ao seu grau de desenvolvimento, dividem-se os alumnos em seis categorias totalmente distinctas: internos e externos de *Instrucção Primaria*; menores, medios, grandes e externos de *Instrucção Secundaria*.

2.º Os *meninos mais novinhos* teem um regulamento que lhes é accommodado e são alvo de cuidados espeziaes.

3.º Os collegiaes de uma divisão não podem communicar com os de outra, sem prévia licença.

§ *unico*. Maior separação existe ainda entre *internos* e *externos*: é formalmente prohibido áquelles receber d'estes ou passar-lhes directamente livros, cartas, jornaes ou quaesquer outros objectos, e a infracção d'este ponto mui facilmente implicará uma pena grave, até mesmo a de *exclusão*.

4.º Esta separação por categorias e edades, observa-se, quanto fôr possível, em todos os actos da comunidade, nos recreios, salas de estudo, passeios e ainda nos dormitórios.

5.º Todos os exercicios são presididos por um ou mais Prefeitos, que vigiam pela observancia da boa ordem, do silencio nas horas e logares marcados e, em geral, das regras da boa educação.

6.º Para um alumno poder ficar ausente ou retirar-se de qualquer exercicio commum, inclusivé os recreios, deverá primeiro munir-se de expressa licença.

## *II. — Recreios*

1.º Cada categoria ou secção passa os seus recreios no local destinado para isso ; os alumnos devem divertir-se em jogos e distracções proprias da idade, tendentes a conservar e robustecer a saude.

2.º Não se permitem jogos nem brinquedos menos decentes ou prejudiciaes á saude, ou ainda lesivos da attenção e caridade que os alumnos se devem mutuamente.

3.º São formalmente prohibidas todas as armas, de qualquer especie que sejam, offensivas ou defensivas bem como a detenção de materias inflammaveis ou explosiveis.

4.º Nos recreios e passeios, devem os alumnos evitar as conversações em separado e com companheiros escolhidos, tratando-se todos, uns aos outros, por igual, com delicadeza, paciencia e bondade.

## *III. — Passeios*

1.º Os passeios ordinarios e menores realisam-se, nos dias feriados de cada semana: nos mezes de inverno, depois do jantar, nos de verão, depois da merenda.

2.º Além d'estes passeios menores, dá-se tambem, de tempos em tempos, um passeio extraordinario a alguma localidade mais distante, consagrando-se-lhe um dia inteiro,

3.º Os passeios, tanto os grandes como os menores,

são obrigatorios para todos, e só com licença expressa deixará um alumno de tomar parte n'elles.

4.<sup>o</sup> Nos passeios é prohibido sahir da fórma antes de dado o signal; não devem separar-se os alumnos uns dos outros, e menos ainda afastar-se para longe da vista dos Prefeitos, conservando-se sempre ao alcance da voz dos mesmos.

5.<sup>o</sup> No campo, pôdem recrear-se com jogos proprios da sua idade, mas observando sempre as regras preceituadas para os recreios.

#### IV. — *Visitas*

1.<sup>o</sup> Para os alumnos se não distrahirem do estudo nem perderem tempo, fica estabelecido que, por via de regra, só recebam visitas, em *horas de recreio* e dias sanctificados.

2.<sup>o</sup> As visitas não devem ser, nem *muito prolongadas* nem *muito frequentes* e, geralmente, nem antes do almoço nem depois do toque das *Ave-Marias*.

3.<sup>o</sup> As visitas não dispensam os alumnos da assistencia aos exercicios communs, como aulas, refeições, passeios, actos religiosos, gymnastica, etc.

4.<sup>o</sup> Nenhum collegial poderá ir á sala de visitas sem *prévia licença*, a qual, geralmente, só se dá para fallar com pessoas de familia e parentes maiores; raro se lhes permittirá fallar com criados, pessoas conhecidas ou de suas relações, e nunca, quando estes não venham munidos de auctorisação de seus paes, precedendo sempre a licença do Director.

5.<sup>o</sup> Não é permittido comer nem beber na sala de visitas.

6.<sup>o</sup> As pessoas que desejarem vêr o interior do Collegio, deverão sollicitar a auctorisação do Director.

#### V. — *Saídas*

1.<sup>o</sup> A Direcção vê nas saídas apenas um lenitivo á separação entre os paes e seus filhos: não as concederá,

portanto, senão quando os proprios paes, ou ainda parentes maiores e mui proximos, por auctorisação d'elles, se apresentarem a requerel-as.

2.º São vedadas as saídas com quaesquer outras pessoas, nomeadamente com os *simples conhecidos* e ainda com os *correspondentes*; exceptuam-se, entre estes ultimos, os que tiverem a seu cargo, alumnos cujos paes estejam *fóra do paiz*, e em cuja casa os mesmos alumnos devem ir passar as ferias grandes.

3.º As saídas permittidas nos termos precedentes, só deverão ter logar em dias feriados, com preferencia aos domingos ou dias sanctificados, e sempre com um mez de intervallo.

4.º Os collegiaes devem ser acompanhados por pessoas de confiança, tanto na ida como na volta; não sahem antes do almoço ou de findar a aula, se alguma tiverem, e deverão recolher impreterivelmente no mesmo dia, á hora fixa, isto é, *ás 8 horas da noite*, nos dois primeiros trimestres e *ás 9*, no ultimo.

6.º O alumno que pernoitar fóra do Collegio ou vier atrasado, perde a saída seguinte e fica prejudicado no calculo dos seus *valores* ou *immunidades*.

7.º N'estas saídas exige-se aos alumnos não sómente a estricta observancia dos preceitos da boa educação, mas ainda das regras disciplinares do Collegio, evitando no seu proceder qualquer acto reprehensivel: pede-se, por isso, ás familias, que exerçam n'estas occasiões, toda a vigilancia sobre os seus tutelados, para as saídas não se tornarem prejudiciaes á educação e aos estudos dos mesmos.

8.º Nos mezes em que os alumnos recolhem de ferias, bem como na quinzena que as precede, não ha saídas.

9.º Sendo a saída *mensal* privilegio exclusivo dos alumnos que a tenham merecido por seu comportamento regular e applicação séria aos estudos, lembra-se ás familias, mórmente ás que residem fóra da cidade, a utili-

dade de se informarem anticipadamente, com relação ao procedimento e applicação dos seus tutelados.

10.<sup>o</sup> Para ter direito a qualquer saída, é necessario que o alumno esteja nas condições estipuladas no *Systema d'emulação* adoptado no Collegio.

11.<sup>o</sup> A's Familias roga-se instantemente o favor de não sollicitarem, n'este particular, nenhuns privilegios que vão d'encontro á regulamentação das saídas, pois a Direcção, attendendo ao bem geral, vêr-se-ia na dura necessidade de os recusar.

#### VI. — *Correspondencia*

1.<sup>o</sup> Os alumnos que não são de Braga, teem de escrever ás suas familias, pelo menos, de mez em mez; pódem, porém, fazel-o mais a miudo, se tal fôr o desejo dos paes.

2.<sup>o</sup> Os dias destinados para este fim, são os domingos e as quintas-feiras ou o dia para o qual é transferido o feriado da quinta-feira; as cartas são expedidas no dia seguinte.

3.<sup>o</sup> Toda a correspondencia, tanto a activa como a passiva, deve ser entregue á Direcção, a qual reserva para si o direito de a lêr, quando o julgar conveniente.

4.<sup>o</sup> Só é permittida a correspondencia com os paes ou parentes proximos, ou ainda com pessoas por elles indicadas, de accordo com a Direcção do Collegio.

5.<sup>o</sup> Correspondencias que não satisfaçam ás condições exigidas, nem se entregam nem se expdem.

#### VII. — *Leituras*

1.<sup>o</sup> Afóra os compendios adoptados no Collegio, os alumnos só podem ter entre mãos livros ou impressos que tenham sido vistos e rubricados pela Direcção: livros encontrados em contravenção com este preceito, são confiscados.

§ 1.º Esta licença, sob pena de nullidade, deverá ficar consignada, com a indicação de cada um dos livros auctorisados, no registo da Divisão a que pertence o alumno.

§ 2.º Os alumnos não pódem receber nem assignar *journaes* de qualquer feição que sejam, nem tão pouco lhes é permitido escrever ou publicar artigos nos mesmos, sem o consentimento explicito dos Directores.

2.º Lêr ou mesmo conservar impressos ou escriptos, estampas ou gravuras contrarias á religião e aos bons costumes, constitue sempre uma falta das mais accentuadas contra a disciplina do Collegio; estes objectos ou livros são inutilisados.

§ *unico*. E' reputada *mui grave* a transgressão d'este ponto do regulamento, podendo ser excluido o alumno que a elle contravier.

#### VIII. — *Dormitorios*

1.º Os collegiaes dormem, segundo suas categorias, em vastos salões altos e perfeitamente ventilados sob a vigilancia dos Prefeitos e com luz sempre accessa.

2.º Os dormitorios conservam-se fechados durante o dia e, só com licença expressamente reservada, podem os alumnos entrar n'elles.

#### IX. — *Disposições disciplinares*

1.º Os Directores não se responsabilisam pelas joias, relogios, dinheiro, e quaesquer outros objectos de valor, desnecessarios ao estudo, a não ser que os alumnos os ponham depositados nas mãos do Economo do Collegio, o que muito se lhes recommenda: só se podem conservar estes objectos, nos limites fixados pelo regulamento disciplinar interno.

§ *unico*. Aos alumnos não se permite que tragam *anneis* nos dedos, nem usem artigos de luxo.

2.º Não póde ainda responder a Direcção pelos objectos de que os alumnos façam uso quotidiano, taes como os pertencentes a vestuario e asseio, os relativos ao estudo, instrumentos ou cadernos de musica, etc.: em caso de extravio o Collegio não assume responsabilidade alguma d'elles.

§ *unico*. Como medida preventiva, recommenda-se que estejam sempre os livros e outros objectos marcados com o nome e numero de seu dono.

4.º Os collegiaes teem de observar pontualmente e em todo o tempo, as regras e preceitos da boa educação.

§ 1.º Devem andar vestidos com decencia e limpeza, trazer as unhas cortadas e limpas, o cabello curto e a barba feita, quando maiores.

§ 2.º O fumar é-lhes rigorosamente prohibido.

5.º No trato com as pessoas empregadas no serviço e misteres materiaes do Collegio, usarão os alumnos de boas maneiras e delicadeza, evitando, comtudo, ao mesmo tempo, toda e qualquer familiaridade menos adequada, como tambem o dirigir-lhes pedidos que vão de encontro aos regulamentos internos na casa.

6.º Sendo o Collegio, como de facto é, um estabelecimento essencialmente catholico, destinado a proporcionar a seus alumnos uma educação genuinamente christã, farão estes toda a diligencia por cumprirem, o melhor possivel, os diversos actos religiosos preceituados pelo regulamento interno.

7.º Não menos diligencia e attenção mostrarão os alumnos na assistencia ao ensino religioso que se dá no Collegio, tanto nas breves conferencias ou leituras diarias e tambem nas praticas, aos domingos e dias de festa, como nas aulas ordinarias de Instrucção Religiosa, dadas cada semana, e obrigatorias para todos,

## Titulo IX. — Provas e exames

1.º Para as familias estarem sempre bem informadas, sobre o estado e aproveitamento dos alumnos, manda-se-lhes *mensalmente* um *boletim*, contendo as informações relativas ao seu comportamento religioso, moral e disciplinar, sua applicação e adiantamento nas aulas, bem como ao seu estado de saude

2.º A apreciação, ácerca do aproveitamento do alumno, baseia-se nas *notas* que os professores apontam nas lições e, além d'isto, nas provas escriptas que se fazem no correr do trimestre, sobre as materias dadas em cada aula.

3.º Nos dias que precedem as férias grandes e menores, ha exames destinados especialmente a verificar melhor o adiantamento litterario de cada alumno, em sua aula respectiva.

4.º Em conformidade com a ultima organização do Ensino secundario, a *transição* de uma classe (1.º, 2.º, 4.º e 6.º anno) para outra superior, assim como o direito aos *exames* de 3.º, 5.º e 7.º anno, fica essencialmente subordinado ás *médias* de cada alumno e ás informações dadas pelos professores, nas reuniões do conselho escolar: d'ahi o cuidado ininterrupto e o interesse com que as Familias devem seguir as classificações dos alumnos, durante todo o anno lectivo, para que não fique *imprevisto* o resultado final dos trabalhos escolares.

§ 1.º O Collegio empregará todos os meios a seu alcance, para habilitar o maior numero possivel de alumnos, mas n'este ponto, dos mais essenciaes para a manutenção do nivel dos estudos no seu estado normal, não póde admittir imposições, e nunca as Familias poderão exigir que se mande a exame, nenhum alumno que não esteja nas condições determinadas pelo regulamento.

§ 2.º A Direcção não só não re responsabilisa por aquelles que *requerercm* ou *entrarem a exame sem auc-*



*torisação expressa*, mas reserva para si o direito de os despedir, se o julgar do interesse do Collegio, qualquer que possa ser o resultado obtido no exame.

5.º Os alumnos que não requerem exame no Lyceu, fazem prova final d'anno, no proprio Collegio.

## Titulo X. — Premios e penas

1.º Os Directores procuram, primeiro e antes de tudo, crear nos alumnos cuja educação lhes tiver sido confiada, os sentimentos de brio e pundonor, e promover, no meio d'elles, o estímulo tão poderoso da emulação, reputando estes meios como os mais efficazes, para crear nos corações dos jovens o sentimento da virtude e o amor do estudo.

2.º Para tal fim adopta o Collegio as seguintes medidas: 1.º cada *semana*, leitura publica das *notas* de cada alumno; 2.º cada *mez*, proclamação das notas mensaes e distribuição de *medalhas honorificas*, em presença do corpo docente e de todos os alumnos do Collegio; 3.º cada *anno*, publicação, no *Relatorio* do Collegio, dos nomes dos alumnos que mais se tiverem distinguido pelo seu comportamento exemplar, applicação ao estudo e aproveitamento nas aulas.

3.º As senhas das *Notas d'honra* e os *valores* ou *immunidades*, com a concessão das prerogativas que lhes são inherentes, o *Quadro de honra*, appenso na sala de visitas, as *Associações de honra*, (a *Congregação de Nossa Senhora* e a *dos Santos Anjos*), estabelecidas em cada divisão, e exclusivamente compostas dos alumnos mais distinctos por seu procedimento e applicação, constituem outros meios de emulação e estímulo.

4.º Entre as penas em que podem incorrer os alumnos cuja conducta fôr mais reprehensivel figuram como principaes a perda das *Notas d'honra*, a *privação* de recreios, passeios e da saída mensal, ou mesmo em alguns

casos particulares, a prohibição de passarem as férias de *Natal* ou *Paschoa*, no todo ou em parte, com as suas familias.

5.º São considerados casos de exclusão :

1.º As faltas *contrarias á religião ou á moral*, quer sejam praticadas no Collegio, quer fóra d'elle, mesmo em tempo de férias.

2.º O espirito de *insubordinação*, manifestado por actos ou palavras, tendentes a diminuir o respeito devido á auctoridade, como seria: uma *desobediencia formal*, o espirito de *critica* contra os superiores, o *costume de faltar* ao regulamento disciplinar, ou ainda uma *indocilidade habitual* que obrigue os Directores a recorrer frequentemente aos meios de rigor.

3.º A *preguiça inveterada*,

4.º Qualquer circumstancia que torne a presença d'um alumno *prejudicial a seus condiscipulos* ou *deshonrosa para o Collegio*.

6.º A subordinação e o respeito, devem-no os alumnos a todos os superiores e professores do Collegio, tanto fóra d'elle como dentro, e a todos estes, assiste a precisa auctoridade, para reprimirem qualquer falta de ordem que venham a presenciar.

Braga, 15 de Agosto de 1907.

O DIRECTOR,

*J.º Thomaz Hossenlopp.*

---



## PROSPECTO

PARA OS

# ALUMNOS EXTERNOS



### Titulo I. — Organização do externato

Os alumnos *externos* dividem-se em duas classes: *externos* propriamente ditos e *semi-internos*. Os *semi-internos* assistem sómente ás aulas e estudos, jantam e merendam no Collegio; os *externos* assistem sómente ás aulas e estudos.

Uns e outros estão sujeitos ao mesmo regulamento disciplinar e formam, segundo o seu adiantamento, duas categorias distinctas e totalmente separadas: *Externos de Instrução Primaria* e *Externos de Instrução Secundaria*.

### Titulo II. — Condições de admissão

Alumnos *externos*, é regra da casa não os admittir senão em numero e condições taes, que d'ahi não resul-te nenhum inconveniente grave, para o aproveitamento escolar e disciplinar dos *internos*.

1.<sup>o</sup> De ordinario, só se admittem alumnos que não tenham frequentado, como internos, outros estabelecimentos, principalmente quando já passam de *dez* annos.

2.<sup>o</sup> Ao alumno, para entrar, exige-se :

Certidão do Baptismo, legalisada em Braga;

Certidão do facultativo, que prove que o alumno foi vaccinado e não padece molestia chronica ou contagiosa; Informação de costumes.

3.<sup>o</sup> Para o alumno de *Instrução Primaria* : ter ge-

ralmente de sete a doze annos de idade, e saber rudimentos de ler, escrever e contar.

4.º Para o de *Instrucção Secundaria* ;

Não contar, de ordinario, menos de dez nem mais de doze annos, na occasião da sua admissão ;

Não haver frequentado precedentemente o Collegio, como alumno *interno* de *Instrucção Secundaria* ;

Não ter de seguir simultaneamente, as aulas do Collegio e as de outros estabelecimentos de ensino.

5.º Compete á Direcção escusar uma qualquer d'estas condições, dispensa esta que, todavia, só será concedida em circumstancias excepçionaes, ficando o alumno sujeito a um tempo de prova, até que se haja por definitiva a sua admissão.

### Titulo III. — Prestações

1.º O custo da *pensão e matricula*, para os *semi-internos* de *Instrucção Primaria*, será de 5:500 réis *mensaes*, para os que frequentarem a 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classe (1.º grau) e de 6:000 réis *mensaes*, para aquelles que cursarem a 4.<sup>a</sup> classe (2.º grau).

2.º Os *semi-internos* de *Instrucção Secundaria* pagarão 3:000 réis *mensaes*, a titulo de *pensão*, mais a *matricula mensal* correspondente ao anno do curso que frequentarem ; esta ultima consta do quadro seguinte.

Instrucção Primaria	$\left\{ \begin{array}{l} 1.a, 2.a e 3.a classe (1.º grau) 1:500 réis mensaes \\ 4.a classe (2.º grau). 2:000 réis mensaes \end{array} \right.$
Curso geral . . . . .	
Curso complementar :	$\left\{ \begin{array}{l} 6.º e 7.º anno . . . . . 6:000 » » \\ 1.º e 2.º anno . . . . . 3:000 » » \end{array} \right.$
Curso Commercial	$\left\{ \begin{array}{l} 3.º e 4.º anno . . . . . 4:500 » » \end{array} \right.$

4.º A prestação mensal da *matricula* dá direito á

frequencia de todas as disciplinas do anno respectivo, mas tambem o seu custo é independente do numero d'aquellas que o alumno frequente.

5.º Todas as prestações deverão ser pagas por *trimestres adiantados e por inteiro*.

6.º Além da matricula mensal, os alumnos que frequentam as aulas de *Sciencias physico-naturaes*, quer no Curso geral ou complementar, quer no Curso commercial, pagam 1:500 réis, *cada trimestre*, para as despesas extraordinarias das ditas aulas.

7.º O custo das lições particulares, caso se concedam a algum alumno, depende de convenção especial.

8.º Aos alumnos semi-internos o Collegio fornece talher, copo e guardanapo, etc. pela quantia de 500 réis annuaes.

9.º No caso de saída, restituem-se as mensalidades não vencidas, mas não a do mez *corrente*,

10.º A *ultima prestação* é devida integralmente, ainda mesmo pelos alumnos que venham a retirar-se antes do fim do anno lectivo, embora definitivamente.

11.º As ferias do Natal e da Paschoa não dão logar a desconto algum.

12.º Os alumnos *semi-internos* que, em razão dos exames, deverem continuar no Collegio, durante o mez de Agosto, pagarão 200 réis diarios, a titulo de pensão.

13.º Na occasião da primeira entrada e, em seguida, junto com a primeira prestação de cada anno lectivo, pagarão os alumnos externos a *verba extraordinaria* de 500 réis para despesas taes como, uso da mobilia, porte de boletins pelo correio, etc.

14.º O Collegio fornece, quando assim convenha ás familias, os compendios das aulas e os artigos de escriptorio e desenho: estes objectos são pagos, geralmente, no acto da entrega.

15.º Estragos feitos pelos alumnos, de proposito ou por falta de cautela, são reparados á sua custa.

## Titulo IV. — Frequencia das aulas

1.º De todos os alumnos se exige, como ponto de disciplina essencialissimo, a maior regularidade na frequencia, e que se apresentem á hora marcada.

2.º As faltas teem de ser justificadas *por escripto*, pelo pae, autor ou pessoa encarregada do alumno; sem esta justificação não será admittido á aula.

3.º Nenhum alumno poderá abandonar uma disciplina que antes frequentava, sem que obtenha préviamente e *por escripto*, o consentimento de seus paes e do Director do Collegio, fazendo-a, em seguida constar ao Director dos estudos.

4.º Devem os externos achar-se presentes no Collegio, toda a manhã, nos *dias feriados*; todavia, nos domingos e dias sanctificados, poderão retirar-se, logo depois da missa, aquelles que não tiverem aula nenhuma.

5.º Além da frequencia das aulas, são obrigados ao *estudo* no Collegio, durante o tempo determinado pelo horario interno, o que os não deverá *eximir do trabalho, em suas casas*.

6.º Se um alumno houver de faltar alguns dias, rogase á familia queira participá-lo, *de antemão e por escripto* ao Collegio, para assim se obviar a quesquer inconvenientes.

7.º O Collegio não póde tomar responsabilidade pelos exames ou adiamento do alumno externo, cuja frequencia fôr notavelmente *irregular*, e se não o justificar motivo de força maior, não poderá continuar no Collegio.

8.º São considerados como tendo abandonado o Collegio, os alumnos que, sem aviso prévio e motivo justificado, não tiverem comparecido oito dias depois da entrada.

9.º Incorrem na mesma pena, aquelles que sem consentimento da Direcção, precedendo sempre uma ccorredo com a familia, se retirarem do Collegio, antes do dia marcado para a saída a ferias ou antes da conclusão do anno lectivo.

## Titulo V. — Disposições disciplinares

*Os alumnos externos, pelo tacto de sua admissão, ficam sujeitos, na parte que lhes toca, a todas as disposições disciplinares estatuidas no Regulamento geral dos alumnos internos.*

I — *Vindas e sahidas.* Na vinda para o Collegio e na volta para casa, devem os alumnos externos evitar tudo o que é improprio de meninos e jovens bem educados, nomeadamente toda a bulha ou altercação entre si, e tudo quanto possa causar prejuizo ao proximo.

1.º E' lhes prohibido *ficarem estacionados diante do Collegio*: portanto, logo que saiam, devem dirigir-se directamente e sem demora, para a casa de suas familias.

2.º Os meninos externos de *menor idade* devem sempre ser acompanhados por pessoa de confiança, tanto na vinda ao Collegio como na volta para casa.

3.º Não se admittem no Collegio os externos, por via de regra, antes da hora marcada no horario, para as entradas; por isso, só á hora indicada se abre o portão; entram então em silencio, empregando o tempo que resta a preparar as lições.

II. — *Ordem.* Os alumnos externos não podem ter *communicação* ou relação alguma, verbalmente ou por escripto, com os internos, sem prévia e formal licença do Director dos estudos e da disciplina.

1.º E' lhes prohibido passar aos internos quaesquer objectos, particularmente *jornaes* e *cartas*, e bem assim *recebe-las d'elles*, sem expressa licença.

2.º A infracção d'este ponto do regulamento facilmente implicará pena grave, até mesmo a de *exclusão*.

3.º Os alumnos externos não podem demorar-se no Collegio além do tempo determinado no horario: é-lhes egualmente vedado entrar nos dormitórios, cosinha, dispensa, etc. e em geral, em qualquer logar reservado exclusivamente aos internos.

4.º Se adoecer um alumno externo gravemente, roga-

se a familia de tornar o Director sciente do caso, para se lhe guardar logar.

5.<sup>o</sup> Devem os externos tomar parte em todos os exercicios do Collegio, não sómente nos ordinarios de cada dia, mas ainda n'aquelles para os quaes forem chamados extraordinariamente: taes como catechese, Chrisma, Primeira Communhão, procissão, passeio, distribuição de medalhas, proclamação de notas, etc. . .

6.<sup>o</sup> Para estes actos especiaes, requer-se que todos tenham um fato em bom estado e, sendo possivel, em harmonia com o uniforme do Collegio.

7.<sup>o</sup> Para as aulas, o Collegio não prescreve aos alumnos externos um uniforme distincto; exige porém, que se apresentem *vestidos e calçados com limpeza e decencia*.

§ unico. Ao alumno externo que se não conformar com estas disposições do regulamento, não será consentida a assistencia ás aulas.

III. — **Boa educação.** Recommenda-se encarecidamente aos alumnos externos a observancia em todo o tempo e logar, das regras e preceitos da *boa educação e civilidade*.

5.<sup>o</sup> Esmerar se-hão, não menos que os internos, em respeitar e obedecer aos seus Superiores e Professores, testemunhando-lhes este respeito, não só no interior do Collegio, mas tambem quando os encontrarem fóra.

Braga, 15 de Agosto de 1907.

O DIRECTOR

*N.º Thomaz Flossenlopp.*





# ADVERTENCIAS

---

I. — Endereço postal :

*Collegio do Espirito Santo*

*Braga*

II. — Endereço telegraphico :

*Espirito Santo — Braga*

III. — Numero telephonico : 72

IV. — A portaria do Collegio fecha-se, *de inverno* ás 8 horas, e *de verão*, ás 9 horas da noite, tendo as pessoas que hajam de chegar mais tarde, de prevenir com anticipação.

V. — Negocios de alguma importancia, mórmente os concernentes a *despezas extraordinarias*, teem de ser tratados directamente com os superiores, de viva voz ou por escripto: propostas ou pedidos formulados immediatamente pelos alumnos, não podem ser attendidos.

VI. — Para ser attendido rapidamente, qualquer pedido d'admissão deve vir acompanhado dos dados seguintes: 1.º *Nome do alumno*, 2.º *Edade*, 3.º *Estudos ou exames já feitos*, 4.º *Escolas ou estabelecimentos que frequentou*, 5.º *Curso que deseja seguir*.

---

## Anno lectivo de 1907-1908

*A entrada dos alumnos internos  
realisar-se-ha no dia 9 de outubro*

devendo os externos comparecer no dia seguinte,  
ás 10 horas da manhã

---

Chama-se a attenção das Ex.<sup>mas</sup> Familias para os artigos: 4.º e 8.º (Tit. VII. — pag. XVI e XVII) da presente edição dos Estatutos.

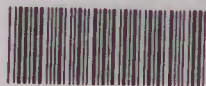






Corôa de Nossa Senhora do SAMEIRO

BLCS - BRAGA



314985